



# Relatório de Gestão e Contas de 2023

março de 2024

---



## ÍNDICE

Siglas e Acrónimos.....	7
Sumário Executivo .....	9
Dados de Atividade .....	10
Dados Económico-Financeiros .....	12
Indicadores Económico-Financeiros.....	14
Apresentação da Empresa.....	15
Exploração .....	19
Abastecimento de água.....	19
Produção e tratamento de água .....	19
Exploração das redes de abastecimento.....	22
Qualidade da água de consumo humano.....	31
Águas residuais.....	40
Tratamento de águas residuais .....	40
Exploração das redes de saneamento.....	42
Qualidade de águas residuais.....	48
Gestão energética .....	52
Manutenção .....	57
Outras atividades de exploração.....	61
Gestão Ambiental.....	65
Relação com o cliente .....	69
Atendimento Comercial .....	69

Balcão digital, MyAqua e Fatura eletrónica .....	75
Gestão de reclamações .....	77
Clientes – Caracterização .....	79
Consumos e Faturação .....	83
Água Não Faturada .....	89
Formas de Pagamento.....	90
Serviços.....	91
Comunicação e Imagem .....	93
Investimento .....	106
Sistemas de Informação .....	112
Aprovisionamento .....	113
Gestão do capital humano .....	117
Situação Económica e Financeira .....	128
Factos Supervenientes a 31 de Dezembro .....	129
Proposta de Aplicação de Resultados .....	129
Considerações Finais .....	129
Demonstrações financeiras .....	131
Balanço .....	132
Demonstração dos resultados por naturezas .....	133
Demonstração dos fluxos de caixa .....	134
Demonstração das alterações no capital próprio .....	135
Anexo às demonstrações financeiras.....	137
1. Nota introdutória .....	138

1.1.	Introdução .....	138
1.2.	Acionistas.....	138
1.3.	Aprovação das demonstrações financeiras.....	138
2.	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	139
2.1.	Referencial Contabilístico.....	139
2.2.	Pressuposto da continuidade .....	139
2.3.	Regime do acréscimo .....	139
2.4.	Eventos subsequentes.....	140
2.5.	Derrogação das disposições do SNC.....	140
2.6.	COMparabilidade.....	140
3.	Principais políticas contabilísticas .....	140
3.1.	Moeda funcional e de apresentação.....	141
3.2.	Ativos fixos tangíveis .....	141
3.3.	Ativos intangíveis.....	143
3.4.	Inventários.....	143
3.5.	Imposto sobre o rendimento .....	144
3.6.	Clientes e outros créditos a receber .....	144
3.7.	Caixa e equivalentes de caixa.....	145
3.8.	Capital social.....	145
3.9.	Provisões .....	145
3.10.	Subsídios e outros apoios do Governo .....	145
3.11.	Subsídios ao investimento.....	145
3.12.	Subsídios à exploração .....	146

3.13.	Classificação dos ativos e passivos não correntes.....	146
3.14.	Passivos contingentes .....	146
3.15.	Passivos financeiros.....	146
3.16.	Fornecedores e outras dívidas a pagar .....	146
3.17.	Financiamentos bancários.....	146
3.18.	Loações .....	147
3.19.	Rédito e regime do acréscimo.....	147
3.20.	Demonstração dos fluxos de caixa .....	148
4.	Ativos fixos tangíveis .....	149
5.	Ativos intangíveis.....	153
6.	Outros investimentos financeiros .....	154
7.	Inventários.....	154
8.	Clientes.....	154
9.	Estado e outros entes públicos .....	156
10.	Outros créditos a receber .....	158
11.	Diferimentos.....	158
12.	Caixa e depósitos bancários .....	158
13.	Capital subscrito .....	159
14.	Reservas legais .....	160
15.	Resultados transitados .....	160
16.	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio .....	160
17.	Financiamentos obtidos .....	161
18.	Outras dívidas a pagar .....	162

---

19.	Fornecedores.....	162
20.	Vendas e prestações de serviços.....	163
21.	Inventários E Custo das vendas.....	163
22.	Fornecimentos e serviços externos.....	164
23.	Gastos com o pessoal.....	164
24.	Outros rendimentos.....	165
25.	Outros gastos.....	165
26.	Resultados financeiros.....	166
27.	Subsídios à exploração.....	166
28.	Partes relacionadas.....	166
29.	Eventos subsequentes.....	168
30.	Informações exigidas por diplomas legais.....	168
31.	Outras informações.....	169

## SIGLAS E ACRÓNIMOS

AR	AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.
CA	Conselho de Administração
CCE-CIMLT	Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo
DAF	Direção Administrativa e Financeira
DC	Direção Comercial
DG	Direção Geral
DGR	Direção de Gestão de Redes
DPO	Direção de Planeamento e Obras
DPT	Direção de Produção e Tratamento
EBITDA	<i>Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization</i> (resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)
ETA	Estação de Tratamento de Água
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
GC	Gabinete de Comunicação
GPI	Gestão Patrimonial de Infraestruturas
GQ	Gabinete de Qualidade
IF	Índice de frequência
IG	Índice de gravidade
OMS	Organização Mundial de Saúde

---

OT	Ordem de Trabalho
PAC Cap	Programa de Autocontrolo de Captações
PCA	Presidente do Conselho de Administração
PCOSAA	Programa de Controlo Operacional do Subsistemas de Abastecimento de Água
PCOSAR	Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Saneamento de Águas
PCQA	Programa de Controlo de Qualidade da Água
PCQAR	Programa de Controlo de Qualidade das Águas Residuais
PI	Pedido de Intervenção
POVT	Programa Operacional de Valorização do Território
PSA	Plano(s) de Segurança da Água
SAA	Subsistema de Abastecimento de Água
SAR	Subsistema de Saneamento de Águas Residuais
UAC	Unidade de Atendimento Comercial
ZMC	Zona de Medição e Controlo
ZO	Zona Operacional

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2023 decorreu num contexto económico, marcado pela desaceleração das economias, pela inflação, e pelo prolongar da guerra na Ucrânia, o que faz com que permaneça uma situação de grande imprevisibilidade e volatilidade nos mercados. Este ano ficou também marcado pelo conflito no Médio-Oriente entre Israel e o Hamas, que tem gerado alguma instabilidade na economia associada à evolução do preço do petróleo.

Esta conjuntura refletiu-se nos preços da eletricidade, gás e combustíveis que continuam voláteis, enquanto as taxas de juro, que aumentaram rapidamente em 2022 e que registaram durante o ano de 2023 uma subida, nomeadamente na zona euro.

Com efeito, os custos de produção encontram-se num patamar bem superior ao verificado no período pré-pandémico, tendo em conta os elevados custos variáveis, nomeadamente os custos de energia.

A atual conjuntura, bem como as perspetivas de curto / médio prazo, não são, por isso, muito animadoras, no que se refere ao contexto geral económico e social ao qual a Águas do Ribatejo não é, naturalmente, alheia.

A ocorrência de fenómenos extremos, quer de seca, quer de precipitação, tem sido cada vez mais frequente, o que implica que as entidades gestoras, entre as quais se inclui a Águas do Ribatejo, adotem estratégias e medidas com vista a aumentar a resiliência dos sistemas que geram.

Apesar da conjuntura adversa, e no que à atividade da Águas do Ribatejo diz respeito, foi possível ao longo deste período dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido e, inclusivamente, melhorar a eficiência e desempenho em várias áreas, como veremos adiante.

Destacamos, também, o facto de, neste ano, ter sido renovada a imagem da AR e lançada a nova fatura. O objetivo destas mudanças foi o de aproximar ainda mais a AR dos seus utilizadores, modernizando a imagem corporativa, mas mantendo o rigor, transparência e fiabilidade de sempre.

Neste Relatório serão apresentados, já de seguida, os principais dados de atividade e da situação económico-financeira da empresa. Ao longo do documento, e de forma mais detalhada, serão

apresentados os dados mais relevantes relativamente à atividade da empresa, e também os elementos e demonstrações financeiras, com referência a 31 de dezembro de 2023.

## DADOS DE ATIVIDADE

	Var. 2023/2022	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2023	2022	2021
Recursos Humanos	3,74%	194	187	185
Volume de Água Entrada Sistema (m <sup>3</sup> )	4,14%	12 696 139	12 191 550	12 590 480
Volume de Água Faturada (m <sup>3</sup> )	2,00%	8 783 415	8 611 366	8 630 316
Número de Clientes - Água	1,04%	78 664	77 858	77 477
Volume de Água Residual tratada (m <sup>3</sup> )	10,09%	8 667 835	7 873 650	8 193 649
Volume de Água Residual faturada (m <sup>3</sup> )	2,84%	5 957 064	5 792 493	5 842 543
Número de Clientes - Águas Residuais	2,54%	61 827	60 295	59 855
Capitação média mensal unit. (m <sup>3</sup> ) (1)	0,95%	9,30	9,22	9,28

(1) M3 Água Vendidos/Nº Clientes/12

No quadro *supra* são apresentados vários dados referentes à atividade operacional da AR no ano de 2023, em comparação com os anos de 2022 e 2021.

No que se refere ao volume de água entrada no sistema registou um aumento de 4,14% em comparação com 2022. Por outro lado, o volume de água faturada aumentou cerca de 2% em comparação com o período homólogo. Isto significa, portanto, que o volume de água não faturada aumentou, face ao registado no ano anterior, situando-se agora nos 30,82% (29,37% no final de 2022), apesar de todos os esforços e medidas implementado ao longo deste ano. A redução das perdas terá, por isso, de continuar a ser uma forte aposta, para que este indicador possa recuperar a tendência de melhoria que se vinha registado.

Um outro aspeto a destacar prende-se com o crescimento registado no número de clientes do serviço de abastecimento. Apesar de ligeiro (+1,04%), vem confirmar uma tendência de subida (ligeira) que se vem registando há algum tempo, e que traduzirá uma maior dinâmica na atração e fixação de pessoas e empresas na região.

Merece também destaque a evolução positiva do número de clientes no serviço de saneamento, que registou igualmente uma subida face ao período homólogo (+2,54%) dando sequência a uma tendência de crescimento que se vem registando, motivada pelas novas ligações efetuadas na sequência dos investimentos que a AR tem vindo a realizar.

Registou-se neste período um aumento do volume de água residual tratada quando comparado com o do período homólogo de 2022. Esse aumento ficou-se a dever, essencialmente, à elevada afluência de águas pluviais aos coletores, particularmente nos meses de janeiro e outubro.

## DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

	Var. 2023/2022	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2023	2022	2021
<b>Volume de Negócios (1)</b>	6,55%	18 915 086	17 753 055	17 627 847
<b>EBITDA (2)</b>	-26,40%	6 314 005	8 578 959	7 650 309
<b>Res. Antes Impostos</b>	-82,19%	499 822	2 806 532	2 113 955
<b>Resultado Líquido</b>	-83,73%	362 053	2 225 292	2 009 993

Valores em euros

(1) Vendas + Prestação de Serviços

(2) Resultado Operacional + Amortizações + Provisões

O quadro acima apresentado ilustra a evolução de várias componentes da demonstração de resultados.

O volume de negócios registou um aumento de 6,55% em comparação como o período homólogo, em resultado do maior volume de água (e água residual) faturada, traduzindo também a atualização das tarifas.

O EBITDA (correspondente ao resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) registou uma diminuição na ordem dos 26,4%, refletindo o aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (cerca de 32%), nos quais se destaca os gastos com energia com um acréscimo na ordem dos 146% comparativamente com o período homólogo. Esta rubrica reflete, no essencial, o agravamento generalizado dos preços que se tem vindo a fazer sentir, na generalidade dos serviços e bens que a AR necessita de adquirir no âmbito da sua atividade.

Os Gastos com Pessoal registaram um aumento refletindo, por um lado, o crescimento do efetivo da empresa e, por outro, o efeito das atualizações decorrentes da aplicação do Decreto-Lei n.º 84-F/2022 de 16 de dezembro e do Decreto-Lei n.º 26-B/2023 de 18 de abril.

Os gastos com depreciações e amortizações evidenciaram um decréscimo na ordem dos 7,6%.

Os juros suportados apresentaram, em comparação com o ano de 2022, um crescimento na ordem dos 159% em resultado do aumento das taxas EURIBOR, indexante utilizado na contratação dos empréstimos celebrados pela AR e do aumento do financiamento bancário.

Em resultado do acima exposto, os resultados antes de impostos apresentam uma descida muito significativa face ao ano anterior, refletindo essencialmente o comportamento do EBITDA e dos gastos de financiamento, manifestando-se de igual forma no resultado líquido do período onde impacta também a estimativa de imposto sobre o rendimento.

No quadro seguinte temos a evolução de várias das rubricas do Balanço:

	Var. 2023/2022	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2023	2022	2021
<b>Ativo Líquido</b>	1,72%	105 075 267	103 300 990	101 662 041
<b>Passivo Remunerado</b>	26,39%	16 000 498	12 659 686	14 812 793
<b>Capitais Próprios</b>	-2,18%	65 657 523	67 118 934	65 074 613
<b>Capital Social</b>	0,00%	13 743 362	13 743 362	13 743 362

Valores em euros

Estes dados traduzem a estabilidade na situação económico-financeira da AR.

o Ativo Líquido registou um aumento na ordem de 1,72%, facto essencialmente relacionado com aumento dos ativos não correntes que refletem o investimento realizado.

Em sintonia, o Passivo Remunerado registou igualmente um aumento (na ordem dos 26,39%), refletindo um aumento do saldo líquido dos financiamentos obtidos, resultante da utilização de financiamentos contratados.

A diminuição dos Capitais Próprios deve-se essencialmente à diminuição da rubrica de Outras variações no capital próprio, resultante do reconhecimento do rédito associado aos subsídios ao investimento. O valor do Capital Social manteve-se inalterado face a 2022.

## INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

	Var. 2023/2022	DEZEMBRO	DEZEMBRO	DEZEMBRO
	%	2023	2022	2021
<b>Dívida Líquida Financeira (1)</b>	10,17%	0,290	0,263	0,287
<b>Rendibilidade Operacional (2)</b>	-30,92%	0,334	0,483	0,434
<b>Autonomia Financeira (3)</b>	-3,83%	0,625	0,650	0,640
<b>Solvabilidade (4)</b>	-10,21%	1,666	1,855	1,779

(1) Passivo M/L prazo / (Passivo M/L prazo + Capital Próprio)

(2) EBITDA / Vendas e Serv. Prestados

(3) Capital Próprio / Ativo

(4) Capital Próprio / Passivo

Da análise dos indicadores apresentados no quadro *supra*, verificamos que a situação económico-financeira da AR, não obstante o agravamento dos gastos suportados com fornecimentos e serviços externos, continua a ser robusta.

A Dívida Líquida Financeira registou um aumento, devido ao crescimento da rubrica de Financiamentos obtidos, que se traduziu num aumento do Passivo Não Corrente, em comparação com o período homólogo.

A Rendibilidade Operacional registou uma redução na ordem dos 31%, em resultado da diminuição do EBITDA.

Os níveis de Autonomia Financeira e de Solvabilidade, embora tenham decrescido no período, mantêm níveis bastante positivos, significando que a capacidade da empresa para fazer face aos seus compromissos se mantém intacta.

## APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

- **Designação Social:**

AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.

- **Sede Social:**

Rua Gaspar Costa Ramalho, n.º 38, 2120-098 Salvaterra de Magos

- **Pessoa Coletiva:**

508 345 464

- **Capital Social e Prestações Suplementares:**

Capital Social: € 13.743.362

- **Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Santarém sob o n.º**

508 345 464

- **Estrutura Acionista:**

Município de Almeirim ..... 15,45%

Município de Alpiarça ..... 5,40%

Município de Benavente ..... 16,44%

Município de Chamusca ..... 8,15%

Município de Coruche ..... 15,03%

Município de Salvaterra de Magos..... 14,19%

Município de Torres Novas..... 25,34%

## ÓRGÃOS SOCIAIS

A composição dos Órgãos Sociais da AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A. é a seguinte:

- **Mesa da Assembleia-Geral**

Pedro Miguel César Ribeiro – Presidente

Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado – Secretário

- **Conselho de Administração**

Francisco Silvestre de Oliveira – Presidente

Catarina Pinheiro Vale – Vogal

Pedro Paulo Ramos Ferreira – Vogal

- **Fiscal Único**

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC representada por:

João Antonio Carvalho Careca, ROC

Como ROC suplente:

Elsa Maria Trindade Gomes Câncio Martins, ROC

## ORGANIZAÇÃO INTERNA

- **Direções Operacionais:**

DG – Direção Geral;

DAF – Direção Administrativa e Financeira;

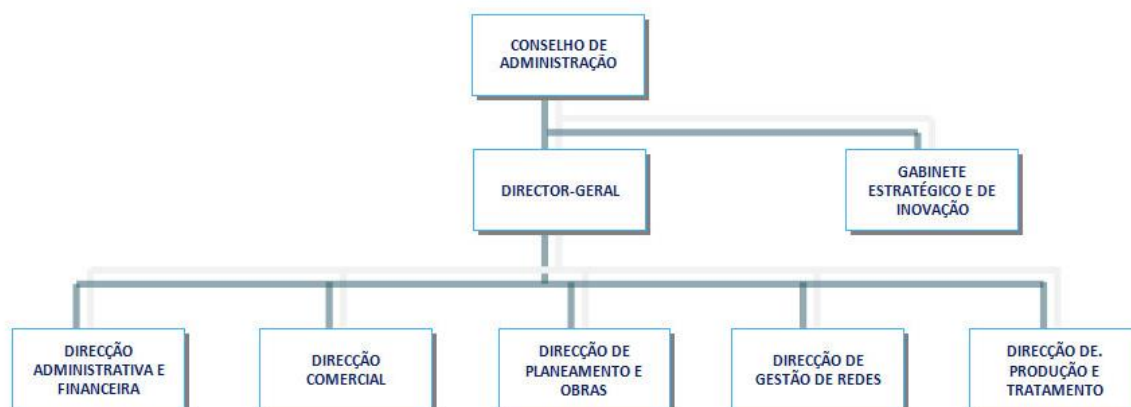
DC – Direção Comercial;

DPT – Direção de Produção e Tratamento;

DGR – Direção de Gestão de Redes;

DPO – Direção de Planeamento e Obras

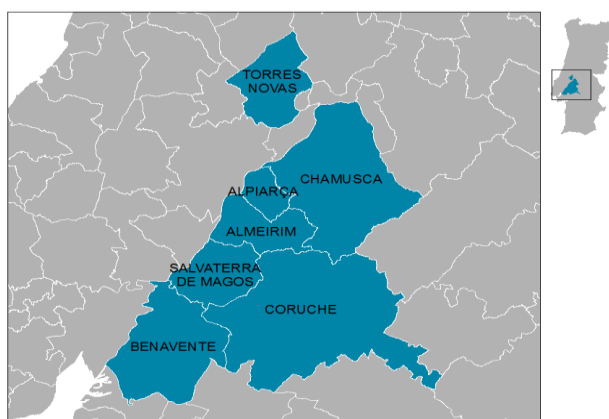
- **Organograma:**



## MISSÃO

A AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A., é a empresa responsável pela exploração e gestão dos Sistemas de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais dos Municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas.

A sua intervenção pauta-se por um elevado sentido de responsabilidade na proteção do ambiente e consequente sustentabilidade ambiental, tendo como Missão “assegurar um serviço de excelência que garanta o fornecimento contínuo de água com qualidade e a drenagem e tratamento de águas residuais dos 140 000 habitantes dos Municípios abrangidos”.



## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Em termos de objetivos estratégicos da empresa, podem destacar-se os seguintes:

- Aumentar a taxa de cobertura da população servida por rede de drenagem e ETAR de forma a atingir, tendencialmente, um valor de 80% nos Municípios servidos pela AR;
- Assegurar uma capacidade de armazenamento de água para um período de 48 horas em todo o sistema, o que significa mais do que duplicar a capacidade existente em 2008;
- Reduzir as perdas de água para os 20%, a médio prazo;
- Aumentar os níveis de eficiência na gestão do recurso ÁGUA;
- Prestar um serviço de alta qualidade, assegurando o cumprimento da legislação nacional e comunitária.

## EXPLORAÇÃO

### ABASTECIMENTO DE ÁGUA

#### PRODUÇÃO E TRATAMENTO DE ÁGUA

A produção de água para consumo humano assenta na exploração de captações próprias e da aquisição de água em alta à EPAL. Em 2023 esta atividade atingiu o valor de **12 696 139 m<sup>3</sup>**, sendo 87% deste volume proveniente das captações da Águas do Ribatejo e restantes 13% água adquirida a outra Entidade Gestora. Face ao ano anterior verifica-se um aumento de 4,1% na produção de água, sendo que esta % reflete um aumento na produção própria em 3,6% e um aumento na água comprada a outra entidade em 7,7%, este último devido à necessidade de abastecimento pelo sistema da EPAL devido a obras.

O volume apresentado trata-se do volume total de água entrada no sistema e deve atender-se que este não é o volume colocado nas redes de distribuição, uma vez que parte da água captada é utilizada em procedimentos de tratamento e operações de manutenção como a lavagem de filtros das Estações de Tratamento de Água (ETA) e higienização de reservatórios, e perdas por situações de avaria nas instalações de produção. Atendendo a estas perdas de produção, que se calcularam de 112 916 m<sup>3</sup>, o valor efetivo entregue à rede de distribuição em 2023 foi de **12 583 223 m<sup>3</sup>**.

A distribuição das necessidades de produção nos 7 municípios integrantes da AR mantém-se estável relativamente a anos anteriores. Assim, Benavente e Torres Novas mantêm os lugares de topo em necessidades de produção, estando em situações equivalentes os municípios de Almeirim, Coruche e Salvaterra de Magos. Os Municípios de Alpiarça e Chamusca são os que menos necessidades de produção apresentam.

Os valores de produção variaram entre 0,7 e 1,2 hm<sup>3</sup>/mês, na exploração de captações próprias, e entre 0,10 e 0,18 hm<sup>3</sup>/mês na aquisição de água, conforme se constata nas figuras em baixo. Relativamente a anos anteriores, verifica-se que tanto os valores de produção própria como os valores de aquisição de água a outra entidade se encontram próximos dos valores médios.

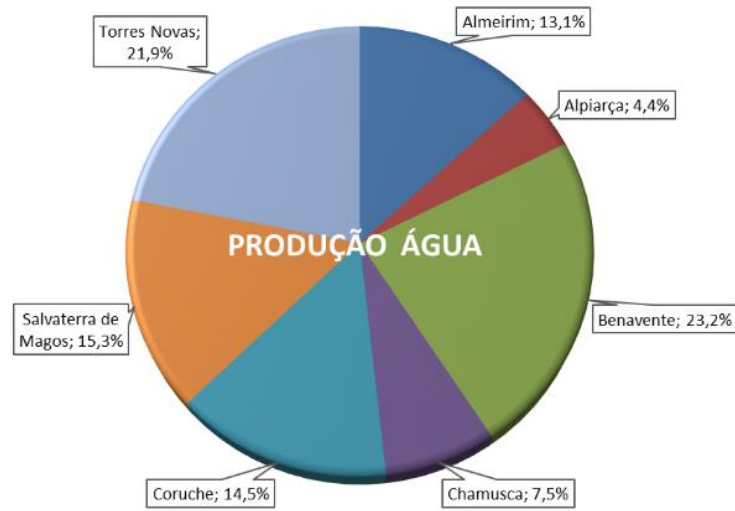


Figura 1 - Percentual de produção por Município em 2023

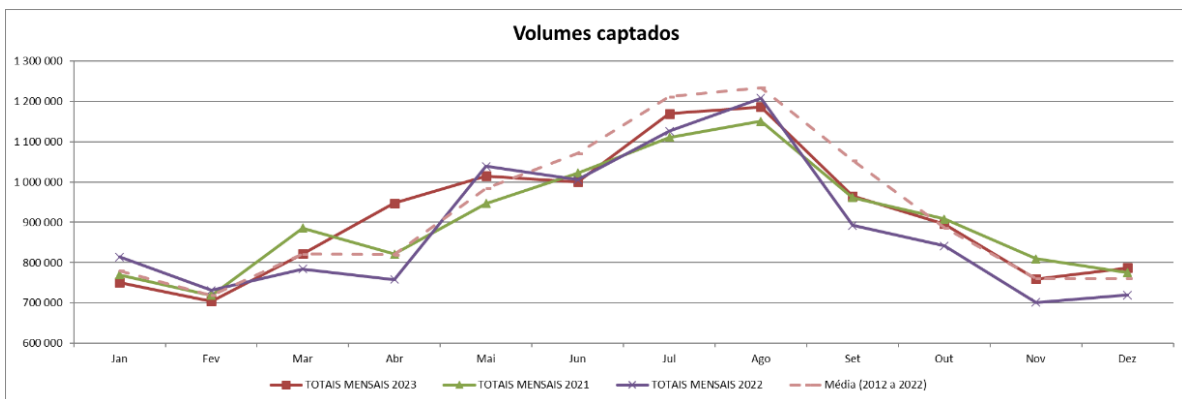


Figura 2 – Volume captados em captações próprias, por mês (m³)

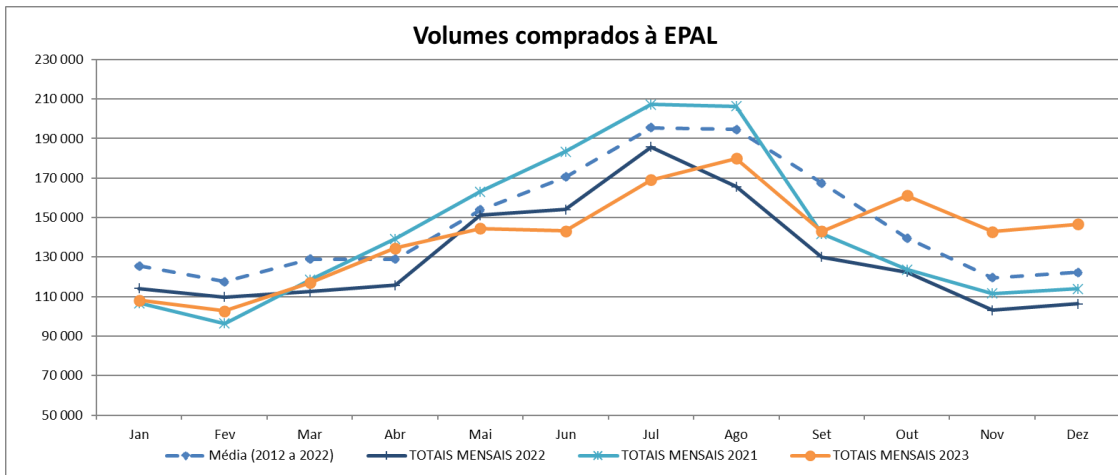


Figura 3 - Aquisição água em "Alta", por mês (m³)

Na figura seguinte apresenta-se a evolução da produção total de água (captada + adquirida) no ano.

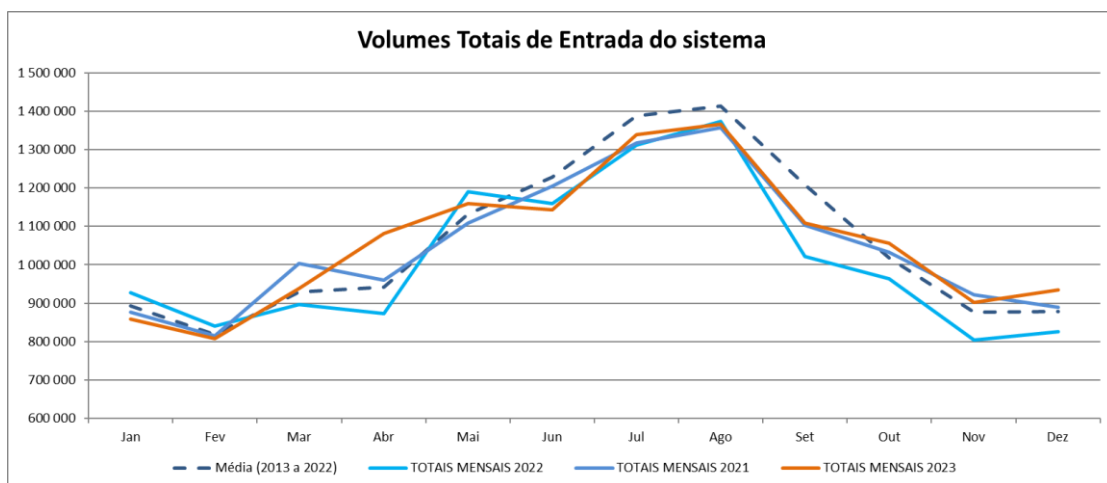


Figura 4 – Total de Produção de água para consumo humano (m3)

## EXPLORAÇÃO DAS REDES DE ABASTECIMENTO

No exercício dos serviços de exploração e manutenção das redes de abastecimento e ramais domiciliários de água, destacam-se as ações realizadas no ano de 2023.

### MANUTENÇÃO DE REDES - REPARAÇÃO DE ROTURAS

Neste período procedeu-se a **1 804** reparações de roturas nos sistemas de abastecimento, num total de **2 266,5** Km de rede e **71 700** ramais domiciliários de água. Foram assim executadas 620 reparações de roturas em condutas e 1.079 reparações em ramais.

Relativamente ao ano de 2022, com um total de 1 699 roturas, observa-se em 2023 um aumento de 6% de roturas. Verifica-se um acréscimo de 4% de roturas em condutas e 8% em ramais.

No global, a média de ocorrências em 2023 foi de 4,94 roturas/dia, valor ligeiramente superior ao de 2022, em que tinha sido 4,65 roturas/dia.

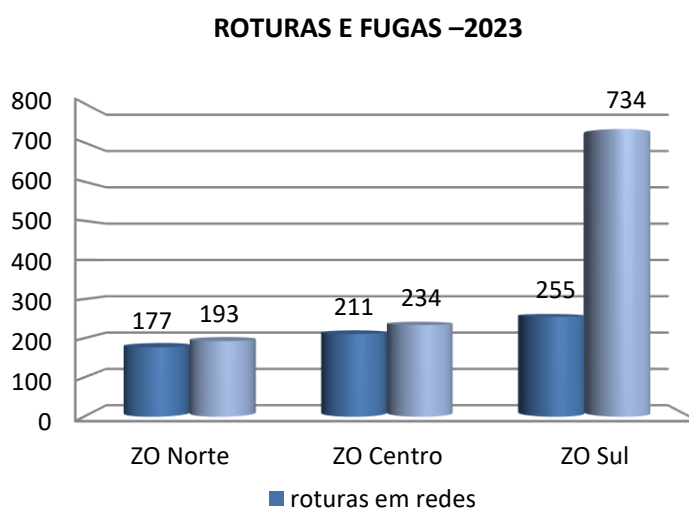
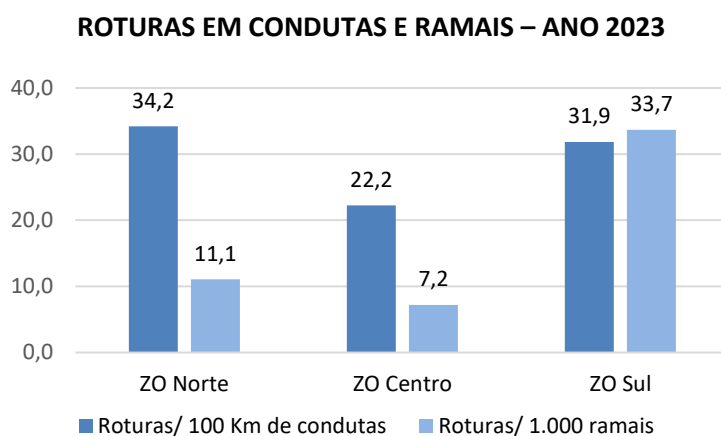


Figura 5 – Roturas e fugas – 2023

Tendo por base os dados da ERSAR de 2022 – comprimento total de condutas e quantidade de ramais domiciliários - na ZO Norte: 517,3 Km e 17.441 ramais; na ZO Centro: 948,8 Km e 32.472 ramais; e na ZO Sul: 800,5 Km e 21.787 ramais -, procedeu-se à análise das quantidades de roturas em relação à extensão de rede e ao número de ramais nas três zonas operacionais.

Observou-se uma maior incidência de roturas em condutas na Zonas operacionais Centro e Sul e em ramais na Zona Operacional Sul.



*Figura 6 – Roturas por 100 Km/conduta e por 1.000 ramais*

As ocorrências de roturas deveram-se maioritariamente ao estado de degradação das condutas e ramais, das quais, no âmbito da campanha de **controlo ativo de perdas**, foram detetadas **248** fugas não visíveis, correspondendo a 14,0% do total de roturas, valor superior a 2022 em que tinha sido 8,9% do total de roturas.



devido a intervenções programadas de construção e reabilitação de redes, sendo, nestes casos, emitidos avisos aos moradores nas zonas afetadas.

Em 2023 houve um total de 633 situações de suspensão do abastecimento das quais 96% se deveram a ocorrências não programadas. Verificou-se um aumento de ocorrências de falhas relativamente a 2022 em que tinham sido observadas 631 falhas de abastecimento.

Suspensões de abastecimento	Programadas	Não programadas	Total
Zona Operacional Norte	8 falhas	330 falhas	338 falhas
Zona Operacional Centro	12 falhas	168 falhas	180 falhas
Zona Operacional Sul	8 falhas	107 falhas	115 falhas

Figura 8 – Suspensões de abastecimento programadas / não programadas por zona

No gráfico seguinte reporta-se a duração das falhas ocorridas no ano de 2023 nas várias zonas operacionais, tendo por base os intervalos de tempo definidos: menor que 2 horas; entre 2 e 4 horas, e superior a 4 horas. Observa-se ter havido um menor número de casos em que as suspensões do abastecimento decorreram em períodos mais longos. Foram, na maioria, casos de intervenções programadas, de maior complexidade, no âmbito da reabilitação das infraestruturas. Verifica-se que, pelo contrário, o maior número de casos de falhas ocorre em curtos períodos.

### NÚMERO DE FALHAS E DURAÇÃO NO DECURSO DAS OPERAÇÕES

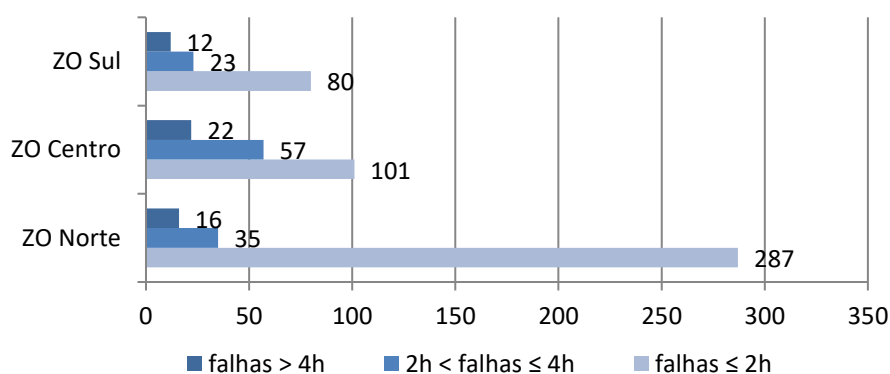


Figura 9 – Número de falhas e duração no decurso das operações

### DURAÇÃO MÉDIA DAS FALHAS (horas)

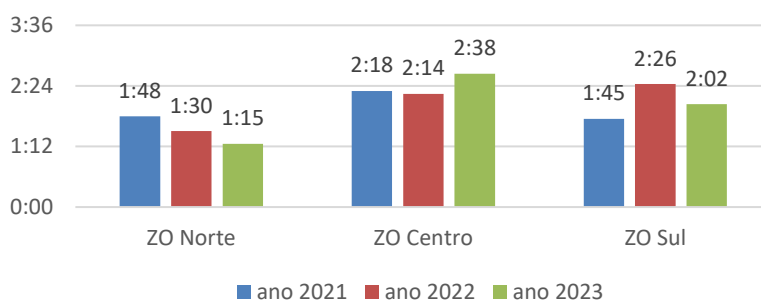


Figura 10 – Duração média das falhas

### GESTÃO DE PERDAS REAIS

Na sequência da estratégia de redução de perdas reais de água adotada pela AR, ocorreram as seguintes atividades:

- Criação de 1 nova Zonas de Medição e Controlo (ZMC) por administração direta, a do Ecoparque do Relvão;
- Análise diária de dados de caudal e pressão de 106 ZMC;
- Continuação dos trabalhos de pesquisa ativa de fugas de água na rede de abastecimento.

Os trabalhos de pesquisa ativa de fugas resumem-se da forma que se apresenta no quadro seguinte:

Município	Fugas não visíveis confirmadas - FNVc			Ilícitos e Fugas visíveis			Extensão de rede pesquisada (km)		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
<b>Almeirim</b>	27	7	4	10	-	-	93	33	0
<b>Alpiarça</b>	3	5	8	-	1	3	31	65	86
<b>Benavente</b>	42	72	86	14	11	9	230	258	137
<b>Chamusca</b>	38	26	13	31	11	3	130	103	33
<b>Coruche</b>	25	40	64	11	1	2	107	153	219
<b>Salvaterra de Magos</b>	18	32	10	8	3	8	167	42	103
<b>Torres Novas</b>	60	43	63	27	14	15	283	233	324
<b>TOTAL</b>	<b>213</b>	<b>225</b>	<b>248</b>	<b>101</b>	<b>41</b>	<b>40</b>	<b>1040</b>	<b>888</b>	<b>902</b>

Figura 11 – Pesquisa ativa de fugas

Das 248 fugas não visíveis confirmadas apenas 36% se verificaram ser em conduta e as restantes em ramais. Esta percentagem de fugas em condutas é superior aos valores obtidos nos últimos anos que rondaram os 25%. Este resultado justifica-se principalmente com as 6 fugas encontradas na conduta implantada na Rua Jesus Correia, na localidade da Brogueira, em Torres Novas, e de outras 6 encontradas nas condutas instaladas na EM580 em Coruche.

Salienta-se também a identificação de 17 consumos ilícitos.

Verifica-se uma tendência de redução da extensão da rede a pesquisar até encontrar uma fuga não visível, em 2021 foram 4,9km, em 2022 3,9km e em 2023 3,6km. Note-se que este valor foi de 12,5km em 2017 e tem descido sucessivamente desde esse ano. Isto será um indicador do aumento da degradação das redes.

### EXECUÇÃO DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS DE ÁGUA

No ano de 2023 foram orçamentados pelos serviços de exploração 417 ramais de abastecimento de água, uma média de 35 ramais por mês, cerca de 7% mais do que em 2022, em que haviam sido efetuados 334 orçamentos de ramais de ligação de água.

#### ORÇAMENTAÇÃO DE RAMAIS DE ABASTECIMENTO

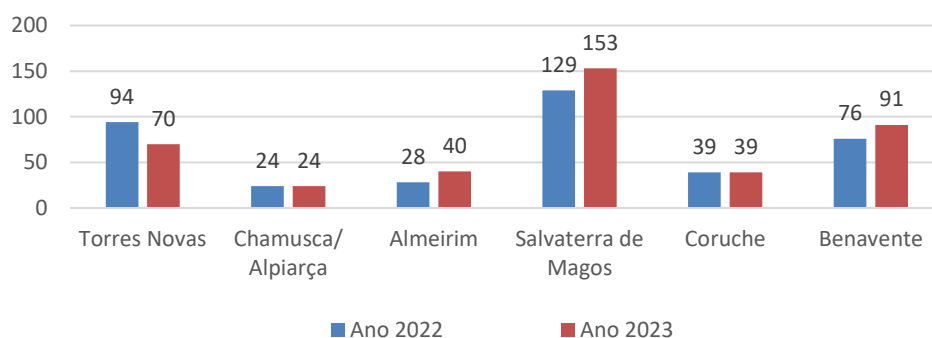


Figura 12 – Orçamentação de ramais de abastecimento

Resultante dos novos contratos e do estado e condições dos ramais existentes, no ano 2023 foram executados, alterados e/ou substituídos 377 ramais de ligação de água. Comparativamente aos 335 ramais executados em 2022 verifica-se, no global das zonas operacionais, um aumento de 13%.

### CONSTRUÇÃO / ALTERAÇÃO DE RAMAIS DE ABASTECIMENTO

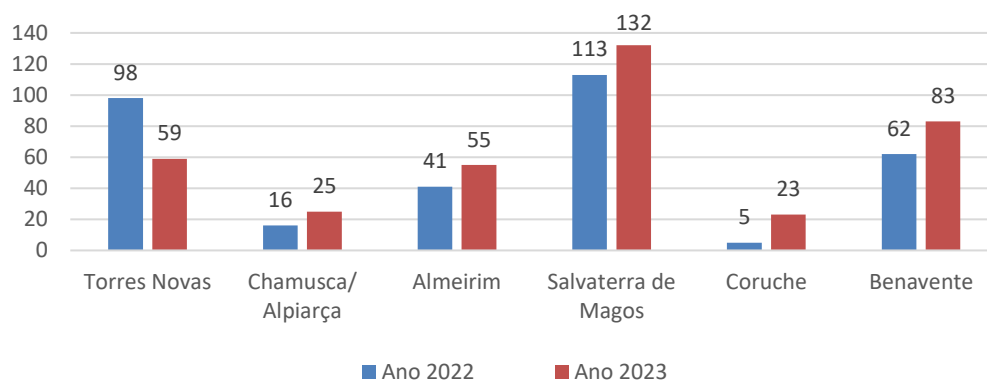


Figura 13 – Construção / alteração de ramais de abastecimento

### MANUTENÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO E RAMAIS

Para além dos trabalhos de reparação de roturas e execução de ramais, destacam-se as seguintes ações realizadas nas redes de abastecimento, no âmbito de ocorrências e serviços programados:

- Instalação/substituição de válvulas de seccionamento na rede;
- Instalação de válvulas de seccionamento em ramais;
- Manutenção de ventosas, descargas de fundo, bocas de incêndio e marcos de incêndio;
- Verificação das condições de ligação de redes prediais às redes públicas de abastecimento.

### SUBSTITUIÇÃO E PROLONGAMENTOS DE REDES DE ABASTECIMENTO

Em 2023 a AR procedeu a **substituição de condutas** de abastecimento de água, num total de **16 109** metros - cerca do dobro do comprimento executado em 2022, em que tinham sido substituídos 8 102 metros de condutas - nos seguintes subsistemas:

- SAA001 Almeirim/ Tapada
- SAA003 Fazendas de Almeirim/ Frade de Cima
- SAA006 Barrosa

- SAA012 Benavente/ VT/ Samora Correia
- SAA013 Carregueira/ Pinheiro Grande/ Arripiado
- SAA017 Semideiro
- SAA021 Coruche
- SAA025 Escusa
- SAA035 Marinhais/ Glória/ Granho
- SAA043 Torres Novas/ Meia Via/ Lapas

Procedeu igualmente ao **prolongamento de redes** nos seguintes subsistemas de abastecimento, num total de **9 873** metros, mais do que quatro vezes o executado em 2022 (em que tinham sido contruídos 2 102 metros de rede nova), em:

- SAA003 Fazendas Almeirim/ Frade Cima
- SAA012 Benavente/ VT/ Samora Correia
- SAA014 Chamusca/ Vale de Cavalos/ Ulme
- SAA022 Couço
- SAA035 Marinhais/ Glória/ Granho
- SAA036 Muge
- AA038 Salvaterra/ Foros Salvaterra
- AA043 Torres Novas/ Meia Via/ Lapas

## **QUALIDADE DA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO**

### ***PLANO DE CONTROLO DE QUALIDADE***

O controlo de qualidade da água para consumo humano é realizado através da implementação de três programas de monitorização diferenciados que, no seu conjunto, permitem assegurar continuamente a vigilância e o controlo da qualidade da água produzida e distribuída. A saber:

- Programa de Autocontrolo de Captações (PAC CAP)
- Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA)
- Programa de Controlo Operacional dos Subsistemas de Abastecimento de Água (PVC SAA)

Durante o ano de 2023, e no âmbito da monitorização das águas de consumo humano, foram recolhidas 3 604 amostras de água que foram submetidas a um global de 33 489 análises. Refira-se que todas estas análises foram alvo de determinação por laboratório acreditado pela norma NP EN ISO/IEC 17025 para a colheita de amostras e realização dos ensaios.

### ***PROGRAMA DE AUTOCONTROLO DE CAPTAÇÕES***

O Programa de Autocontrolo de Captações (PAC) surge não só para dar cumprimento às disposições das licenças de utilização dos recursos hídricos para captação de água para produção de água de consumo humano, emitidas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), mas permite também mapear o comportamento das águas subterrâneas naturais captadas e, assim, antecipar possíveis situações anómalas ou necessidades de alteração dos processos de tratamento.

O PAC contempla, por um lado, a verificação e reporte à APA dos volumes extraídos e, por outro, a monitorização da qualidade da água de todas as captações em exploração.

Conforme disposições das licenças de captação, a monitorização da água natural captada deve ser efetuada semestralmente, no final da época húmida (1 de outubro a 31 de maio) e no final de época seca (1 de junho a 30 de setembro).

Os dados relativos à implementação do PAC em 2023 são os seguintes:

<b>Tabela - Execução do PAC CAP</b>				
	<b>N.º de subsistemas</b>	<b>N.º Pontos de amostragem</b>	<b>Nº de amostras</b>	<b>Nº de análises</b>
<b>Programa de Autocontrolo de Captações</b>	41	81	156	7 230

*Figura 14 – Execução do PAC CAP*

Do universo de análises realizadas, 5 205 representam parâmetros aos quais está atribuído Valor Paramétrico (VP) de acordo com o regime legal da qualidade da água para consumo humano, estatuído pelo Decreto-Lei n.º 306/2007, na sua atual redação. Destas, 98,37% apresentam-se conforme os respetivos VP.

Os parâmetros tipicamente em incumprimento na água natural captada, aos quais estará associada linha de tratamento de remoção dedicada, são o arsénio, o ferro e o manganês, estando associados às características geológicas do aquífero.

### **PROGRAMA DE CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA**

O Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) é elaborado anualmente para cumprimento das disposições do Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto, que estabelece o regime jurídico da qualidade da água para consumo humano. A sua aprovação e implementação é, nos termos daquele decreto, supervisionada pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e pelas Autoridades de Saúde (AS).

Todas as determinações são realizadas no total cumprimento das disposições legais constantes do DL 69/2023, nomeadamente no que se refere a parâmetros, frequência de amostragem e análise, métodos analíticos e publicitação de resultados.

Em 2023 e no âmbito do PCQA, foram recolhidas 768 amostras de água, que correspondem não só às análises agendadas, mas também às necessárias análises de verificação da correção de

incumprimentos aos valores paramétricos. Com efeito, o anterior número de amostras configura o número total de análises de 8 258. Destas, apenas 8 225 são contabilizadas para efeitos de determinação do cumprimento efetivo do PCQA, já que as restantes 33 referem-se às análises de verificação.

A tabela seguinte apresenta a percentagem de cumprimento dos valores paramétricos e respetiva comparação com o mesmo período do ano anterior:

**Tabela - Comparação da implementação do PCQA**

	N.º de Zonas Abastecimento		Nº análises realizadas		Nº análises realizadas com VP		Nº incumprimentos ao VP		% Água Segura	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
<b>ÁGUAS DO RIBATEJO</b>	<b>43</b>	43	<b>8 225</b>	8 074	<b>6 350</b>	6 173	<b>7</b>	11	<b>99,89%</b>	99,82%

*Figura 15 – Comparação da implementação do PCQA em 2023*

Na análise individual por Zona de Abastecimento (ZA), verifica-se que o balanço de 2023 se traduz na classificação de 41 das 43 ZA geridas pela AR na vertente da boa qualidade de serviço relativamente à qualidade da água distribuída. Isto significa que, de acordo com as definições dos indicadores de *benchmarking* da ERSAR, estas 41 ZA apresentam uma percentagem de água segura maior ou igual a 98,50%. Refira-se, igualmente, que as ZA restantes apresentam uma percentagem de água segura superior a 98,00%, ficando assim rateada na classe da qualidade de serviço mediana.

Na análise por Município, a variação homóloga do índice de qualidade da água é a observada no quadro infra. Refira-se que a soma não traduz o índice geral uma vez que estão refletidas as análises realizadas nas zonas de abastecimento na área de influência dos Municípios e algumas destas zonas de abastecimento abrangem mais do que um Município.

**Tabela - Execução do PCQA por Município**

Município	N.º de Zonas Abastecimento		Nº análises realizadas		Nº análises realizadas com VP		Nº incumprimentos ao VP		% Água Segura	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Almeirim	4	4	975	956	745	732	2	2	99,73%	99,73%
Alpiarça	2	2	634	622	490	482	0	5	100%	98,96%
Benavente	8	8	1 875	1 871	1 437	1 438	2	1	99,86%	99,93%
Chamusca	6	6	1 133	1 106	863	844	0	3	100%	99,64%
Coruche	19	19	2 548	2 467	1 944	1 883	5	4	99,74%	99,79%
Salvaterra de Magos	4	4	951	996	789	764	1	0	99,87%	100%
Torres Novas	5	5	1 418	1 339	1 089	1 019	0	0	100%	100%

*Figura 16 – Execução do PCQA por Município*

#### TRATAMENTO DE INCUMPRIMENTOS NO ÂMBITO DO PCQA

Todos os resultados em incumprimento do valor paramétrico são alvo de investigação para qualificação das ocorrências em termos de causas e medidas necessárias à respetiva correção.

Todas as ocorrências registadas são imediatamente comunicadas às Autoridades de Saúde e à ERSAR, bem como os resultados e conclusões dos processos de investigação.

As 7 ocorrências de incumprimentos, em parâmetros da qualidade da água, durante o período em análise foram as seguintes:

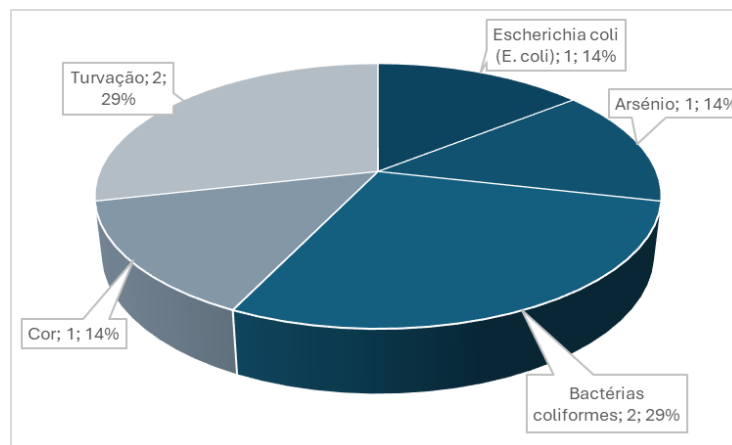


Figura 17 – Caracterização de incumprimentos ao VP

O incumprimento registado em arsénio deveu-se a falha de equipamento no processo de tratamento. Logo que identificada a situação a mesma foi corrigida, tendo as análises posteriores verificado o cumprimento do valor paramétrico em questão. Refira-se que, de acordo com o Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto, o VP de arsénio é de 10 µg/l e que o valor do incumprimento registado foi de 10,5 µg/l.

Da investigação do funcionamento do sistema não resultaram evidências de alterações que pudessem contribuir para os incumprimentos em cor e turvação. Ambos os parâmetros são pesquisados para aferição da qualidade organolética da água distribuída e, conseqüentemente, da aceitabilidade da mesma por parte do consumidor. Os resultados das análises de verificação, conjugados com a ausência de indicações por parte dos consumidores, levam-nos a inferir sobre os contributos das redes prediais e as condições de amostragem para os incumprimentos verificados sem, no entanto, haver conclusão sobre a efetiva origem das ocorrências.

Dois dos incumprimentos microbiológicos registados, um em bactérias coliformes e outro em E. coli, provieram da mesma amostra de monitorização. As investigações efetuadas permitiram concluir tratar-se de uma situação de avaria no sistema de desinfecção, também prontamente resolvida.

Sobre a segunda ocorrência em bactérias coliformes não houve, também, conclusão sobre a causa efetiva do incumprimento inferindo-se, também neste caso, sobre o contributo da condição de manutenção e limpeza da rede predial e respetivas condições de amostragem. Neste caso, as amostras

posteriores também permitiram verificar a reposição das condições de abastecimento no ponto em questão.

### **TRATAMENTO DE INCUMPRIMENTOS VERIFICADOS NO ÂMBITO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Nos termos do Artigo 42.º do Decreto-lei n.º 69/2023, a Autoridade de Saúde tem competências para a realização da vigilância sanitária dos sistemas públicos de abastecimento devendo, entre outros, realizar análises complementares ao PCQA, e outras ações consideradas necessárias para a avaliação da qualidade da água para consumo humano.

Nesse âmbito, a Autoridade de Saúde deve informar a Entidade Gestora (EG) dos incumprimentos detetados aos valores paramétricos, bem como dos possíveis riscos e restrições a eles associados.

No decurso de 2023, a AR foi informada, pelos Delegados de Saúde dos Municípios em que opera, de 9 ocorrências relacionadas com a qualidade da água distribuída pela rede pública, com a seguinte caracterização:

<b>Parâmetro</b>	<b>N.º de Ocorrências</b>	<b>Valor mínimo</b>	<b>Valor máximo</b>	<b>Causas</b>	<b>Medidas Corretivas</b>
Desinfetante residual (mg Cl <sub>2</sub> )	1	0,13 mg/l	0,13 mg/l	Falha de equipamento(s) no processo de tratamento.	Reparação/substituição de equipamento(s) no processo de tratamento.
Bactérias coliformes (N.º/ 100 ml)	3	1	11	A averiguação das causas foi inconclusiva  Falta de manutenção/ limpeza na rede predial	Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento  Recomendação de manutenção/limpeza/higienização da rede predial

Parâmetro	N.º de Ocorrências	Valor mínimo	Valor máximo	Causas	Medidas Corretivas
Número de colónias a 22 °C (N.º/ 1 ml)	2	>300	>300	A averiguação das causas foi inconclusiva	Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento
				Falta de manutenção/ limpeza na rede predial	Recomendação de manutenção/limpeza/higienização da rede predial
Número de colónias a 37 °C (N.º/ 1 ml)	1	>300	>300	Falta de manutenção/ limpeza na rede predial	Recomendação de manutenção/limpeza/higienização da rede predial
Pseudomonas aeruginosa (N.º/ 100 ml)	2	1	3	A averiguação das causas foi inconclusiva	Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento
				Falta de manutenção/ limpeza na rede predial	Recomendação de manutenção/limpeza/higienização da rede predial

Figura 18 – Ocorrências relacionadas com a qualidade da água distribuída pela rede pública

Note-se que a falta de conclusão acerca de causas diretamente relacionadas com a ocorrências deriva do facto de, conforme averiguações efetuadas, não serem identificadas alterações no funcionamento dos subsistemas que pudessem contribuir para as contaminações reportadas. Como tal, consideraram-se as situações pontuais e potencialmente associadas ao funcionamento das redes prediais dos pontos de amostragem.

Acessoriamente, verifica-se que das amostras com contaminação microbiológica apenas uma apresentava um teor de desinfetante residual abaixo do valor recomendável previsto no DL 69/2023.

No total, para efeitos de verificação das situações de incumprimento reportadas no âmbito da Vigilância Sanitária, a AR procedeu à realização de 76 análises laboratoriais.

### ***PROGRAMA DE CONTROLO OPERACIONAL DO SUBSISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA***

O programa é elaborado para resposta às obrigações da entidade em termos da monitorização do funcionamento dos sistemas públicos de abastecimento de água, tal como preconizado no Artigo 16.º e na parte A do Anexo II do Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto.

A referida parte A do Anexo II daquele decreto prevê que as EG dos sistemas públicos de abastecimento de água para consumo humano desenvolvam e implementem programas de monitorização que permitam aferir e comprovar que os sistemas de abastecimento (desde a captação até à torneira do consumidor) funcionam em condições de segurança.

Assim, prevê-se que sejam estabelecidos controlos de monitorização de rotina e imediatos, bem como análises que comprovem a qualidade da água distribuída.

Face aos pressupostos anteriores, o controlo operacional dos subsistemas de abastecimento está subdividido em duas programações individuais:

- A implementação do Programa de Verificação da Conformidade dos Subsistemas de Abastecimento de Água, em cuja programação estão abrangidas todas as componentes do sistema, desde a captação até à distribuição e,
- A manutenção de um Programa de Controlo Operacional que pretende dar resposta às necessidades de monitorização de rotina imediata, ou seja, a realização de controlos expeditos de pH, turvação, cloro residual e condutividade ao longo de todo o subsistema de distribuição.

O Programa de Verificação da Conformidade dos Subsistemas de Abastecimento de Água centra-se nos subsistemas cujas características da água apresentam desvios aos VP maiores que 60% e, também, nos subsistemas dotados de ETA, para controlo de processo. Neste âmbito, são ainda promovidos controlos nas redes de distribuição dos SAA cujo PCQA é de periodicidade bimestral, tentando assim garantir-se 1 controlo mensal dos parâmetros microbiológicos em todos os SAA.

Esta programação é, assim, exclusivamente implementada por laboratório acreditado pela NP EN ISO/IEC 17025. Esta opção permite obter uma caracterização mais exata dos resultados dos processos de tratamento, no entanto, a transferência destas determinações para fora da organização traduz-se em atrasos no conhecimento de resultados e, conseqüentemente, na adoção de possíveis medidas corretivas.

O Programa de Controlo Operacional implementado para resposta às necessidades de conhecimento expedito da situação de funcionamento dos subsistemas é exclusivamente levado a cabo pelas equipas de operação da Águas do Ribatejo, não estando o respetivo número de análises integrado no resumo seguinte.

<b>Tabela - Dados da implementação da verificação da conformidade dos subsistemas</b>				
	<b>N.º de subsistemas controlados</b>	<b>N.º de pontos de amostragem</b>	<b>Nº de amostras</b>	<b>Nº de análises</b>
<b>Programa de Verificação da Conformidade dos Subsistemas de Abastecimento de Água</b>	33	196	2 658	17 925

*Figura 19 – Dados da implementação da verificação da conformidade dos subsistemas*

## ÁGUAS RESIDUAIS

### TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O volume total de água residual tratada nas ETAR em 2023 foi de **8 667 835 m<sup>3</sup>**. Trata-se de um aumento de 10% face ao volume de água residual tratado nas ETAR da Águas do Ribatejo no ano anterior, muito devido à intensa precipitação dos meses de janeiro e outubro.

A distribuição percentual dos volumes de água residual tratados pelos 7 municípios acompanha naturalmente os volumes de produção de água.

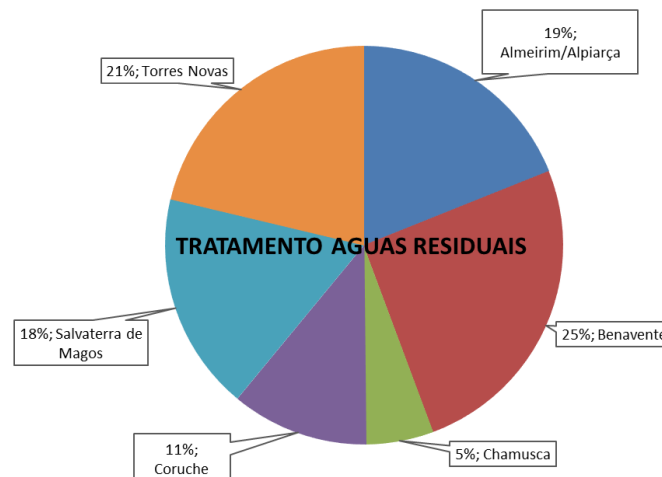


Figura 20 –Percentual do volume tratado em ETAR por município

A figura seguinte traduz a variação mensal dos caudais tratados em ETAR em anos anteriores. Em 2023 estes caudais mantiveram-se acima dos valores médios dos últimos anos, com exceção do mês de abril que foi um mês excecionalmente seco.

Assim, mantém-se a realidade da elevada contribuição de águas pluviais nas redes de drenagem de saneamento público de que resultam sérios problemas operacionais nas ETAR e estações elevatórias além do aumento de custos com a energia.

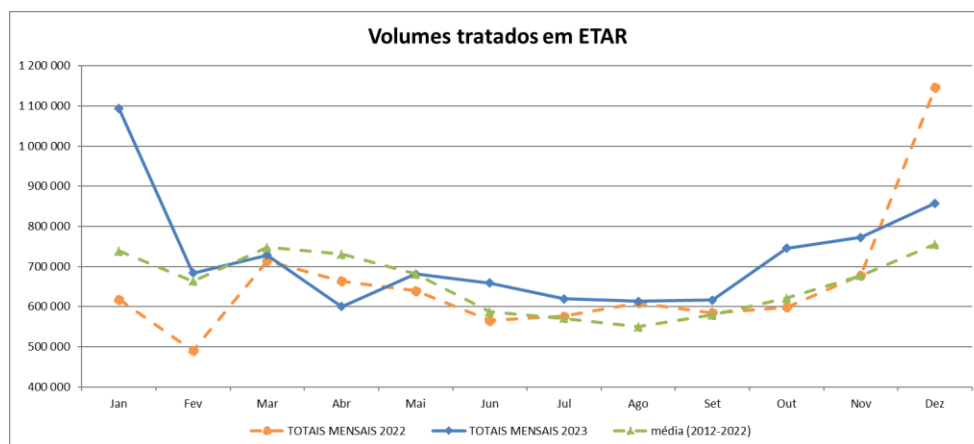


Figura 21 – Volumes Tratados em ETAR por mês (m³)

### LIMPEZA DE FOSSAS SÉPTICAS PARTICULARES

As fossas sépticas, enquanto instalações particulares, individuais ou coletivas de disposição de águas residuais urbanas, estão largamente disseminadas pela área de intervenção da Águas do Ribatejo (AR).

Para o cumprimento das suas obrigações é necessário que os utilizadores de fossas sépticas solicitem o serviço à AR, sendo que esta providencia a sua execução quer por meios próprios, subcontratados ou protocolados a outra entidade.

Em 2023, o volume de trabalho decorrente dos serviços solicitados à AR é o que consta da tabela seguinte.

	2023	2022	2021
Número de fossas georreferenciadas	<b>1393 fossas</b>	1130 fossas	1097 fossas
Número total limpeza pedidas <sup>2</sup>	<b>420</b>	510	696
Tempo médio <sup>1</sup>	<b>12,7 dias</b>	9,9 dias	10,3 dias
Volume total recolhido e tratado	<b>8 480 m<sup>3</sup></b>	6 484 m <sup>3</sup>	6 449 m <sup>3</sup>

1 – Tempo decorrido entre o pedido de serviço do cliente e a realização da limpeza; 2 – Limpezas pedidas à Águas do Ribatejo

Figura 22 – Limpeza de fossas sépticas – volume de trabalho

## EXPLORAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO

No âmbito dos serviços de exploração de redes de águas residuais destacam-se as seguintes ações realizadas em 2023.

### DESOBSTRUÇÃO DE COLETORES

As equipas de exploração da AR procederam neste período a **431** intervenções de desobstrução de coletores. Foram, assim, executadas nas várias redes de saneamento **94** serviços de desobstrução de coletores e **337** desobstruções de ramais de ligação domiciliária de esgotos. Relativamente ao ano de 2022 observa-se um aumento de serviços de desobstruções tanto em coletores como em ramais, tendo ocorrido nesse ano 338 intervenções.

No global, a média de ocorrências neste ano foi de 1,2 obstruções/dia.

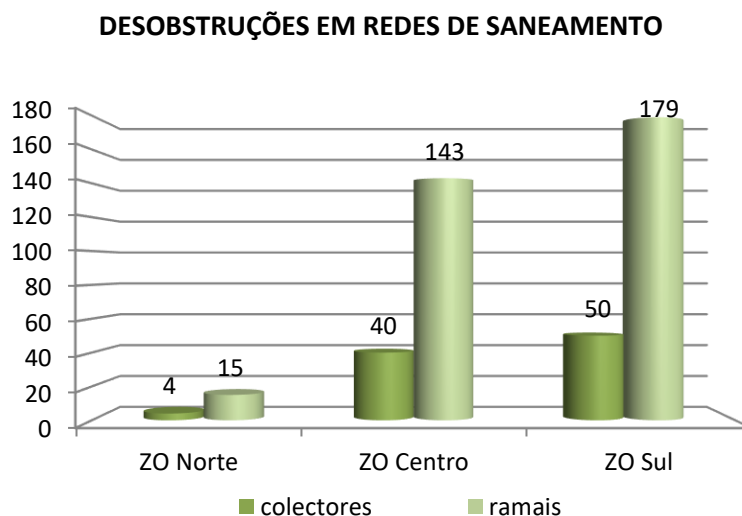


Figura 23 – Desobstrução em redes de saneamento

A ocorrência de obstruções deveram-se na sua maioria ao mau estado dos coletores e caixas de visita, nomeadamente em redes unitárias com coletores em betão, normalmente associadas a entrada de areias e aflúências indevidas. Para além deste tipo de episódios, temos ainda a considerar a aflúência

de caudais associados a eventos pluviométricos causando sobrecarga hidráulica no sistema com várias consequências nefastas, como sejam, descargas sem tratamento adequado. Deste modo, é recomendado o encaminhamento para um sistema separativo, articulando-se com as intervenções dos Municípios.

### DESOBSTRUÇÕES EM COLETOR E RAMAIS

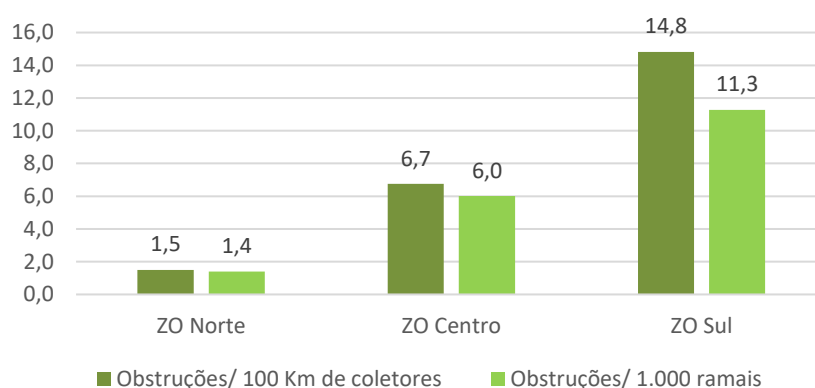


Figura 24 – Desobstrução em coletores e ramais – 2023

Tendo por base os dados da ERSAR de 2022 – comprimento total de coletores: 1.196,3 km e 50.406 ramais, procedeu-se à análise das quantidades de obstruções em relação à extensão de coletores e número de ramais nas três zonas operacionais – ZO Norte: 265,9 Km e 10.736 ramais; ZO Centro: 592,8 Km e 23.796 ramais; ZO Sul: 337,5 Km e 15.874 ramais - observou-se uma maior incidência de obstruções em coletores na Zona Operacional Centro e em ramais na Zona Operacional Sul.

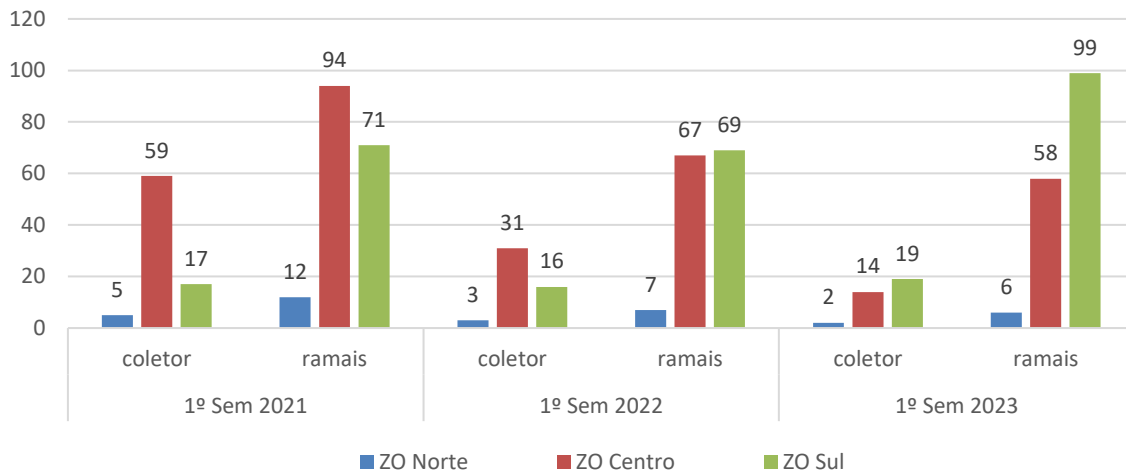
**DESOBSTRUÇÕES – ANOS 2021-2022-2023**


Figura 25 – Desobstruções - Anos de 2021, 2022 e 2023

Comparativamente a 2022, observa-se em 2023, no global dos sistemas de saneamento, um acréscimo de 7% serviços de desobstrução efetuados em coletores e de 35% em ramais.

Nos sistemas de saneamento do Município de Torres Novas verificou-se um acréscimo global de 19% de serviços de desobstruções efetuadas, na sequência de anomalias verificadas em coletores e em ramais.

Na ZO Centro verificou-se igual quantidade total de serviços de desobstruções efetuados em coletores e em ramais.

Na ZO Sul observou-se um acréscimo significativo de serviços de desobstrução e limpeza efetuados, tanto em coletores como em ramais: mais de 65% relativamente ao ano de 2022.

### ORÇAMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS DE ESGOTOS

No ano de 2023 foram orçamentados pelos serviços de exploração 260 ramais de ligação à rede pública de saneamento, uma média de 21,7 ramais por mês, cerca de 25% mais do que em 2022, em que tinham sido efetuados 208 orçamentos de ramais de ligação de saneamento.

À semelhança dos anos anteriores, observou-se nos Municípios de Torres Novas, Almeirim, Salvaterra de Magos e Benavente, maior número de pedidos e execução de ramais, liderando o concelho de Salvaterra de Magos com 33,5% do total de serviços de verificação e orçamentação de ramais executados nos vários sistemas de saneamento.

#### ORÇAMENTAÇÃO DE RAMAIS DE SANEAMENTO

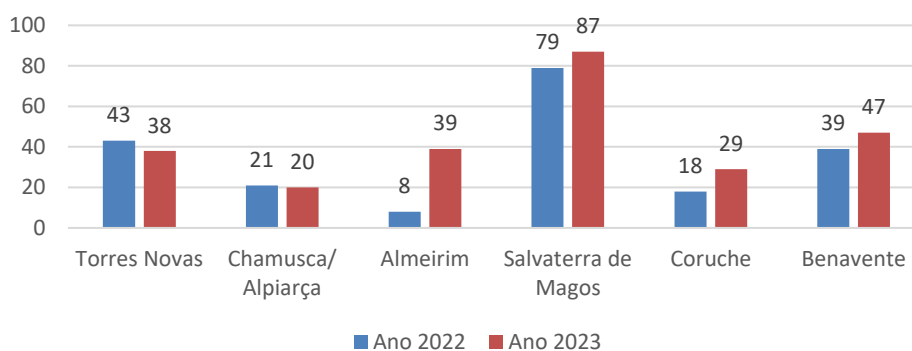


Figura 26 – Orçamentação de ramais de saneamento

No que respeita à construção/ alteração de ramais de ligação de esgotos, no ano 2023 foram executados 106 ramais no global das zonas operacionais, valor inferior ao do ano de 2022, em que tinham sido executados 171 ramais.

### CONSTRUÇÃO / ALTERAÇÃO DE RAMAIS DE SANEAMENTO

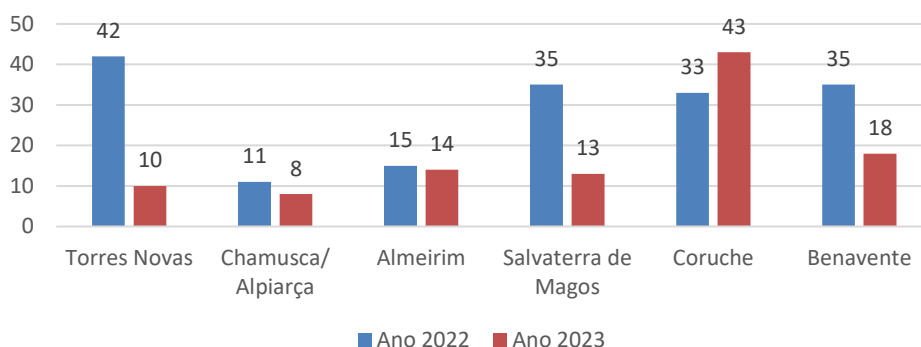


Figura 27 – Construção / alteração de ramais de saneamento - 2022 e 2023

### MANUTENÇÃO DE REDES DE SANEAMENTO

Para além dos serviços de desobstrução e limpeza de coletores, destacam-se as seguintes ações realizadas no âmbito dos serviços de exploração de redes de saneamento, com os seguintes registos de ocorrência:

- Nivelamento de tampas de saneamento e alteamento de caixas de visita, no âmbito do levantamento cadastral das redes de saneamento;
- Substituição de tampas de saneamento danificadas;
- Reparação de coletores, caixas de visita e ramais de ligação;
- Execução de ramais de ligação;
- Reparação de pavimentos com abatimentos;
- Verificação das condições de ligação de redes prediais às redes públicas de saneamento;
- Inspeção vídeo de coletores para identificação de patologias nas redes de drenagem;
- Obstrução de ramais industriais face a incumprimentos dos parâmetros de descarga estabelecidos em Autorização de Descarga de Águas Residuais emitida pela AR.

### ***SUBSTITUIÇÃO E PROLONGAMENTOS DE REDES DE SANEAMENTO***

Em 2023 a AR procedeu à **substituição de redes de saneamento**, num total de **538** metros (em 2022 tinham sido substituídos 1201 metros), nos seguintes subsistemas:

- SAR009 Cerrado das Águas
- SAR021 Chamusca
- SAR039 Marinhais
- SAR048 Torres Novas
- SAR061 Samora Sudoeste

Procedeu-se, igualmente, ao **prolongamento de redes de saneamento** nos seguintes subsistemas de águas residuais domésticas, num total de **2.158** metros (em 2022 tinham sido efetuados 2020 metros de prolongamento de redes):

- SAR020 Carregueira/ Pinheiro Grande
- SAR047 Riachos
- AR048 Torres Novas
- AR049 Chancelaria

### ***DESINFESTAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO***

Dando cumprimento à calendarização estabelecida para a desinfestação das redes de saneamento, a DGR procedeu à desratização e desbaratização dos coletores. No ano de 2023 foram levadas a cabo 4 campanhas de desinfestação nos sistemas de saneamento.

Para maior eficácia das intervenções de desinfestação, foram efetuadas em simultâneo com as desinfestações realizadas pelas Câmaras Municipais nas redes de águas pluviais.

Foram igualmente efetuados reforços de desratização e desbaratização nos ramais de saneamento, na sequência de reclamações apresentadas pelos clientes.

## QUALIDADE DE ÁGUAS RESIDUAIS

### *PLANO DE CONTROLO DE QUALIDADE*

O Plano de Controlo de Qualidade de águas residuais é anualmente aprovado pelo Conselho de Administração da empresa. A gestão da qualidade das águas residuais, carregada de elevado carácter ambiental, é efetuada nas seguintes vertentes:

- Programa de Autocontrolo ETAR (PAC ETAR)
- Programa de Controlo Operacional de ETAR (PCO ETAR)
- Programa de Controlo Operacional de Águas Residuais Industriais (PCO ARI)
- Programa de Controlo Operacional de Qualidade de Lamas e Resíduos (PCO L&R)

Da implementação dos programas antes elencados resulta a recolha de 5 773 amostras, a que corresponde um global de 33 020 análises.

### *Programa de Autocontrolo de ETAR*

O Programa de Autocontrolo de ETAR (PAC ETAR) é elaborado para cumprimento das disposições dos títulos de utilização dos recursos hídricos para descarga de águas residuais tratadas das instalações em exploração.

A renovação dos títulos de utilização de descarga tem vindo a alterar de padrão, verificando-se um aumento na regularidade do controlo, nomeadamente na contabilização de análises efetuadas no afluente bruto, cujo controlos têm passado a ser obrigatórios e o aumento no número de parâmetros sujeitos a análise. Este contexto tem reflexo direto no número de análises realizadas, assim como no número de análises realizadas com Valor Limite de Emissão (VLE).

Os dados relativos à implementação do Programa de Autocontrolo de ETAR em 2023 são os seguintes:

**Tabela - Execução do PAC ETAR**

	Subsistemas controlados	Pontos de amostragem	Amostras	Análises
<b>Programa de Controlo de Qualidade das Águas Residuais</b>	51	130	1 952	14 508

*Figura 28 – Execução do PAC ETAR*

Os dados da tabela anterior revelam a execução total do PAC ETAR, sendo contempladas todas as amostras e análises realizadas no âmbito do controlo das afluências às ETAR, das respetivas descargas de águas residuais tratadas e meios recetores.

O cálculo do indicador de cumprimento das licenças de descarga é medido pela percentagem da população equivalente com tratamento satisfatório, servida por instalações de tratamento, de acordo com o critério estabelecido pela ERSAR, onde apenas são contempladas instalações com pelo menos um ano de exploração e com licença de descarga válida durante a totalidade do ano.

Assim, prevê-se que o indicador de cumprimento da licença de descarga seja o seguinte:

**Tabela – Previsão de cumprimento da licença de descarga**

	ETAR Contabilizadas		Cumprimento da Licença de Descarga (%)	
	2023	2022	2023	2022
<b>ÁGUAS DO RIBATEJO</b>	<b>51</b>	42	<b>98,43</b>	91,73

*Figura 29 – Previsão de cumprimento da licença de descarga*

A previsão de cálculo do indicador de cumprimento das licenças de descarga classifica a Águas do Ribatejo com qualidade do serviço **Satisfatória**.

De notar que o funcionamento das ETAR é extremamente influenciado por fatores externos à operação das instalações, nomeadamente as condições atmosféricas e de pluviosidade, o regime de chegada de águas residuais ou a verificação de afluências indevidas não controladas e que muitas vezes influenciam o cumprimento integral das licenças de descarga.

### *Programa de Controlo Operacional de ETAR*

O Programa de Controlo Operacional de ETAR prevê suprir as necessidades de monitorização e controlo de avaliação da eficiência de tratamento.

O PCO ETAR tem um carácter preventivo face ao PAC ETAR implementado para cumprimento das obrigações legais. As amostras recolhidas pretendem prever a tendência de tratamento da instalação e, assim, agir preventivamente face às necessidades de regulação do processo de tratamento.

Consiste na monitorização de todas as descargas de águas residuais tratadas, dos processos de nitrificação/desnitrificação e das afluências.

Os dados relativos à implementação do Programa de Controlo Operacional de ETAR em 2023 são os seguintes:

**Tabela - implementação do controlo operacional de ETAR**

	<b>N.º de subsistemas controlados</b>	<b>N.º de pontos de amostragem</b>	<b>Nº de amostras</b>	<b>Nº de análises</b>
<b>PCO ETAR</b>	51	209	3 551	16 394

*Figura 30 – Implementação do controlo operacional de ETAR*

### *Programa de Controlo Operacional de Águas Residuais Industriais*

O Programa de Controlo de Águas Residuais Industriais é elaborado com vista à monitorização das descargas na rede de drenagem, para antecipação de problemas ao nível do tratamento.

Abrange as descargas de indústrias que já possuem autorização de ligação, e descargas provenientes de outras indústrias sinalizadas que, apesar de ainda não submetidos a autorização, constam de ligação anterior à data de entrada em exploração da Águas do Ribatejo.

Esta programação abrange, em 2023 um universo de 69 clientes industriais, distribuídos por 16 subsistemas.

Da implementação do programa advêm diversas dificuldades, nomeadamente complicações relacionadas com o regime de escoamento destas descargas, que impossibilitam o integral cumprimento da calendarização.

Para o período em análise, foram identificadas 130 amostras, das quais resultaram 50 em incumprimento.

**Tabela - implementação do PCO ARI 2023**

	<b>Subsistemas controlados</b>	<b>Pontos de amostragem</b>	<b>Amostras</b>	<b>Análises</b>
<b>PCO ARI</b>	16	80	130	845

*Figura 31 – Implementação do PCO ARI 2023*

#### ***Programa de Controlo de Qualidade de Lamas e Resíduos***

O Programa de Controlo de Qualidade de Lamas e Resíduos é elaborado para controlo da qualidade das lamas de depuração geradas nos processos de tratamento de águas residuais e verificação da estabilidade dos resíduos com origem nas mesmas.

Os controlos planeados somaram, no período em análise, 140 amostras, a que correspondem 1 273 análises.

## GESTÃO ENERGÉTICA

Os dados a seguir apresentados, representam uma análise global aos **386 pontos de fornecimento de energia**, diretamente ligados à operação dos subsistemas, sendo 129 destes pontos no abastecimento de água e 257 no saneamento.

Os locais fornecidos em Média Tensão (MT), maiores consumidores, totalizam 51 instalações, 17 no abastecimento de água e 34 no saneamento, enquanto a Baixa Tensão Especial (BTE) representa 40 instalações, 28 no abastecimento e 12 no saneamento, e a esmagadora maioria das restantes instalações (295) é abastecida em Baixa Tensão Normal (BTN).

No quadro seguinte apresentam-se os consumos de energia, em kWh de energia ativa para a atividade de produção de água e elevação e tratamento de águas residuais.

kWh	Produção de Água	Elevação e Tratamento Esgotos	Total
<b>2023</b>	7 436 238,68 kWh	6 591 992,43 kWh	<b>14 028 231,11 kWh</b>
<b>2022</b>	7 013 498,00 kWh	6 686 606,10 kWh	<b>13 700 104,10 kWh</b>
<b>Variação</b>	+ 6,0 %	- 1,4 %	<b>+ 2,4 %</b>

Figura 32 – consumos de energia, em kWh de energia ativa

### Energia elétrica – abastecimento

O ano de 2023 apresenta consumos energéticos na atividade de abastecimento de água ligeiramente superiores aos valores médios dos anos anteriores, particularmente no segundo semestre.

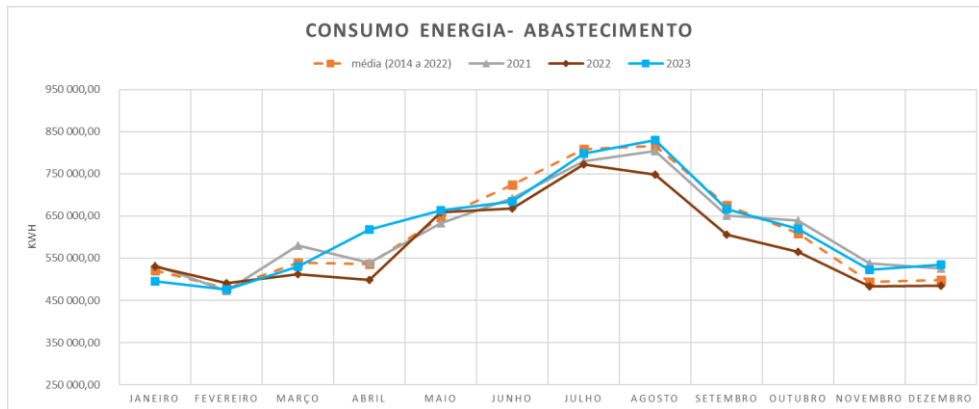


Figura 33 – Consumo de energia – abastecimento

Os consumos, nos diferentes períodos horários, distribuem-se de modo idêntico relativamente aos anos anteriores, predominando os períodos de cheia e de vazio que em conjunto representam 76% do consumo total.

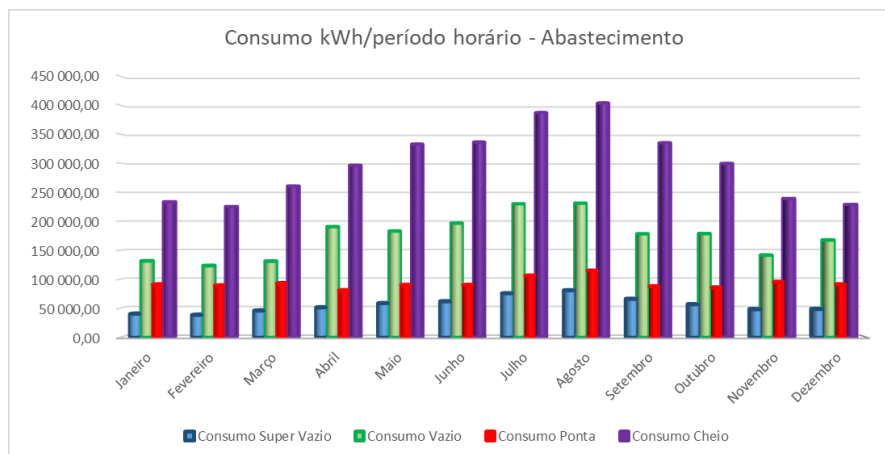


Figura 34 – Consumo kWh / período horário - Abastecimento

O consumo unitário de energia na ordem dos 0,59 kWh/m<sup>3</sup> é reflexo da maior produção de água, principalmente nos meses de verão, aumentando relativamente ao valor obtido em 2022.

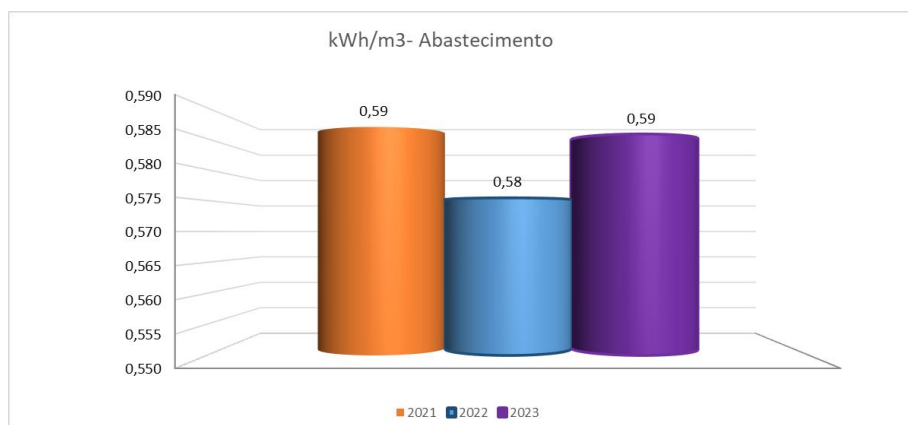


Figura 35 – Consumo kWh / m<sup>3</sup> - Abastecimento

### Energia elétrica – saneamento

No saneamento os consumos de energia mantiveram-se na mesma ordem de grandeza dos anos anteriores. As diferenças são, no entanto, significativas nos meses de precipitação uma vez que nos dias de hoje ela ocorre em períodos mais curtos, mas com maior intensidade, como se pode ver nos meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023.

Como se constata na figura seguinte, os consumos mensais rondam os 550.000 kWh e nos meses de elevada precipitação (dezembro de 2022 e janeiro de 2023) este valor apresenta um acréscimo médio superior a 25% traduzindo a elevada contribuição de caudais pluviais nas redes de drenagem. No global em 2023 estas afluências indevidas representaram cerca de 30% do total de caudal recebido para tratamento nas ETAR.

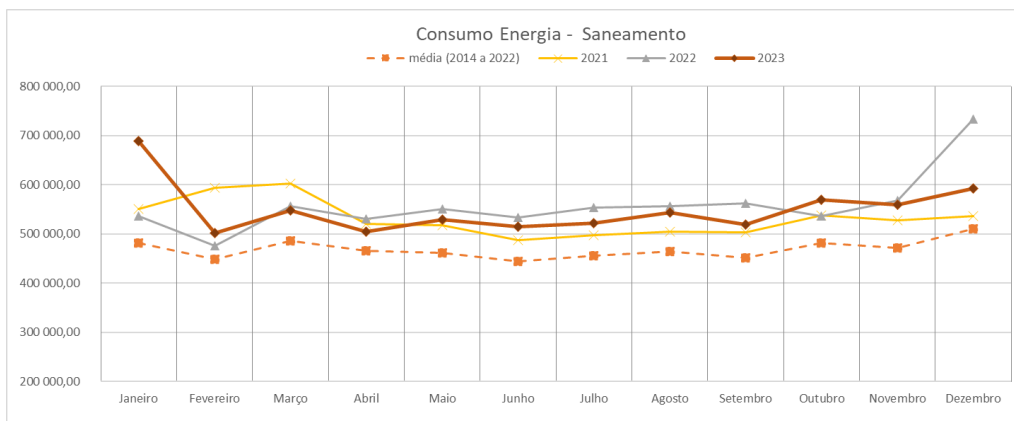


Figura 36 – Consumo de energia - saneamento

A figura seguinte traduz os consumos energéticos nos vários períodos horários no saneamento, onde o consumo está distribuído pelos quatro períodos horários de forma idêntica ao longo do ano, excetuando o mês de janeiro. Esta distribuição está relacionada com o facto de em saneamento ser difícil restringir o funcionamento dos equipamentos a períodos determinados por falta de capacidade de encaixe e pela necessidade de tratamento em contínuo.

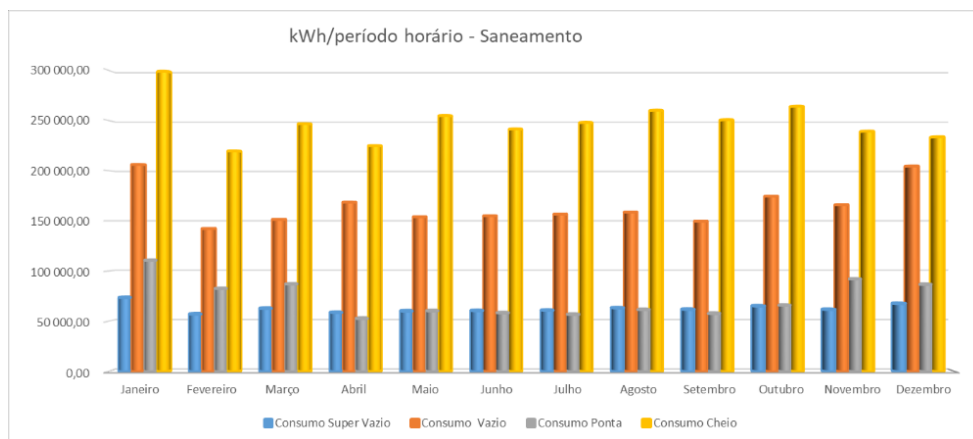


Figura 37 – Consumo kWh / período horário - Saneamento

No que diz respeito ao índice kWh/m<sup>3</sup> no saneamento verifica-se uma melhoria, tendo sido consumida menos energia por cada m<sup>3</sup> de saneamento tratado. Assim, apesar do acréscimo de caudal afluente,

concentrado em janeiro, nos restantes meses do ano o volume tratado em ETAR e elevado nas redes de drenagem manteve-se inferior aos valores registados em 2022, dando no total menos energia consumida.

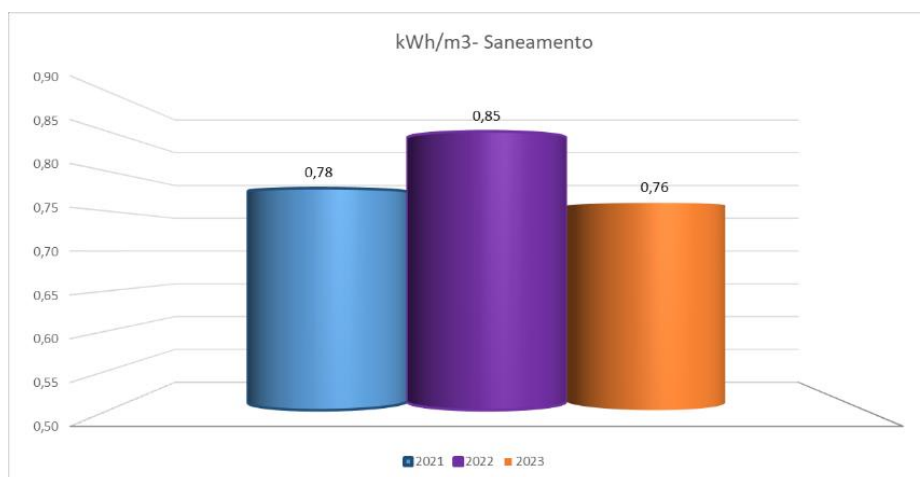


Figura 38 – Consumo kWh / m³ - Saneamento

## MANUTENÇÃO

O serviço de Manutenção tem a seu cargo a manutenção elétrica e eletromecânica das infraestruturas associadas à produção de água e ao tratamento de águas residuais. A distribuição dos ativos não lineares (equipamentos) cadastrados pode ver-se nas tabelas em baixo. O cadastro de ativos é um sistema dinâmico na medida em que continuamente são atualizados os dados, dando baixa de ativos abatidos e inserindo novos ativos adquiridos. Encontram-se atualmente cadastrados 12 039 ativos não lineares.

Distribuição de Ativos por C.Custo	N.º Ativos
DPT - Abastecimento-Almeirim	691
DPT - Abastecimento-Alpiarça	433
DPT - Abastecimento-Benavente	943
DPT - Abastecimento-Chamusca	595
DPT - Abastecimento-Coruche	1320
DPT - Abastecimento-Salvaterra Magos	861
DPT - Abastecimento-Torres Novas	828
DPT - Saneamento-Almeirim	615
DPT - Saneamento-Alpiarça	299
DPT - Saneamento-Benavente	995
DPT - Saneamento-Chamusca	735
DPT - Saneamento-Coruche	1494
DPT - Saneamento-Salvaterra Magos	886
DPT - Saneamento-Torres Novas	1344
<b>Total</b>	<b>12039</b>

Familia Ativo	N.º Ativos
Agitadores	104
Arejadores	141
Bomba Doseadoras	253
Construção Civil	17
Cubas/Depositos/Silos	160
Desidratação Lamas	27
Equipamento de Energia	815
Equipamento de Filtração	104
Equipamento de Gradagem	101
Equipamento Eletrónico	747
Equipamento Mecânico	4332
Equipamentos de Medição	778
Equipamentos de Transporte	20
Equipamentos Varios	141
Ferramentas	12
GEB - Captação	117
GEB - EE Residual	698
GEB - Horizontal Abastecimento	22
GEB - Parafuso Exentrico	88
GEB - Varios	136
GEB - Vertical Abastecimento	224
GEB - Vertical Residual	73
Grupo Gerador	45
Informatica	679
Interruptor de Nivel	308
Media Tensão	118
Ponte Raspadora	31
Produção de Energia	9
Quadros Eletricos	756
RAC / ESP	249
Remoção de Areias	13
Sistema de Elevação	130
Telecomunicações	320
Unidade Compacta	35
Varios	104
Ventilação	132
<b>Total</b>	<b>12039</b>

Figura 39 – Distribuição de ativos não lineares

As atividades de Manutenção são asseguradas pelas equipas internas da Águas do Ribatejo nas áreas da eletricidade e eletromecânica e por prestadores de serviços nas áreas específicas da potência, automação, comunicações e telegestão.

A resposta da Manutenção às solicitações dos serviços de operação dá prioridade a situações que apresentassem manifestamente risco de segurança para pessoas, falhas no abastecimento de água e descargas de águas residuais não tratadas nas linhas de água, por esta ordem.

As figuras seguintes representam a execução de trabalhos solicitados à área da Manutenção durante o ano de 2023. Analisando as Ordens de Trabalho (OT) abertas e as OT concluídas, verificamos que a taxa de execução da Manutenção Curativa em 2023 foi de 80%.

Manutenção Curativa				
	OT curativas	OT Pendentes	% de serviços em falta	Taxa de Execução
2019	785	81	10%	90%
2020	694	26	4%	96%
2021	775	(-13)	0	102%
2022	698	54	8%	92%
2023	778	154	20%	80%

Figura 40 – Ordens de trabalho

A maioria das OT que se encontram no estado “Pendentes” de resolução está a aguardar a disponibilidade do material necessário para a sua execução.

A área de atividade que consome mais recursos de manutenção é o saneamento, destacando-se em número de pedidos à Manutenção os municípios de Benavente, Coruche e Torres Novas.

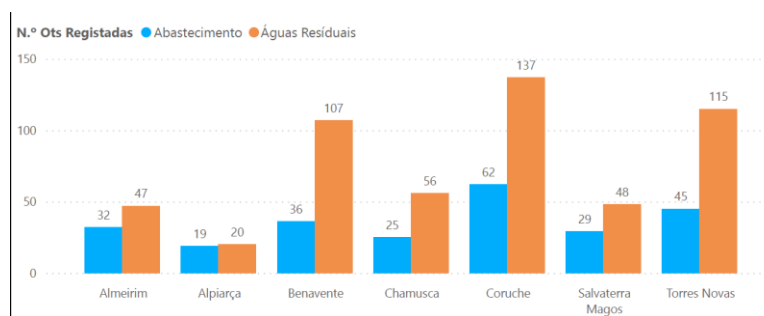


Figura 41 – Distribuição das OT 2023

A figura seguinte ilustra a distribuição pelos municípios das Ordens de Trabalho de Manutenção Preventiva no ano de 2023.

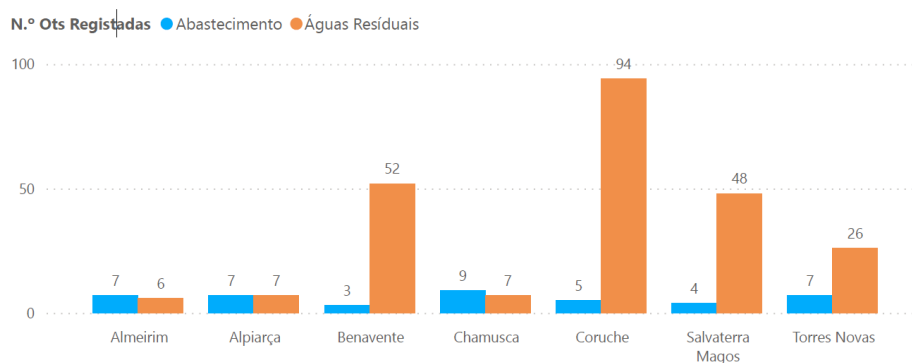


Figura 42 – Distribuição das atividades de manutenção preventiva 2023

De acordo com os registos efetuados desde 2014, o histórico desta atividade na AR é o que se ilustra nas figuras seguintes e que traduzem o volume de trabalho realizado e por realizar à data.

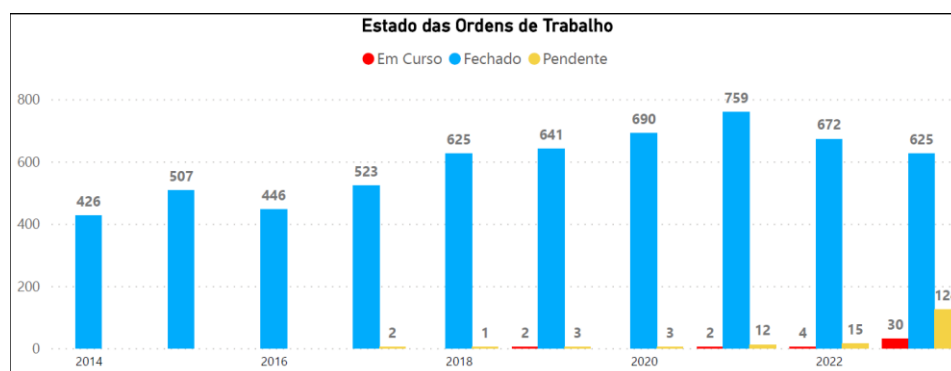


Figura 43 – Histórico das atividades de manutenção (2014 a 2023)

Designação C. Custo	Abertas	Fechadas	Pendentes
▲ Armazém Central	1	1	0
DC - Almeirim	1	1	0
DC - Alpiarça	2	2	0
DC - Benavente	2	2	0
DC - Salvaterra de Magos	2	2	0
DC - Torres Novas	2	2	0
DGR - Abastecimento-Benavente	4	4	0
DGR - Abastecimento-Torres Novas	2	2	0
DPT - Abastecimento	1	1	0
DPT - Abastecimento-Almeirim	244	231	13
DPT - Abastecimento-Alpiarça	191	187	4
DPT - Abastecimento-Benavente	328	320	8
DPT - Abastecimento-Chamusca	253	250	3
DPT - Abastecimento-Coruche	435	422	13
DPT - Abastecimento-Salaterra Magos	302	296	6
DPT - Abastecimento-Torres Novas	380	370	10
DPT - Saneamento-Almeirim	371	363	8
DPT - Saneamento-Alpiarça	211	200	11
DPT - Saneamento-Benavente	743	714	29
DPT - Saneamento-Chamusca	512	497	15
DPT - Saneamento-Coruche	887	860	27
DPT - Saneamento-Salaterra Magos	529	510	19
DPT - Saneamento-Torres Novas	709	677	32
<b>Total</b>	<b>6112</b>	<b>5914</b>	<b>198</b>

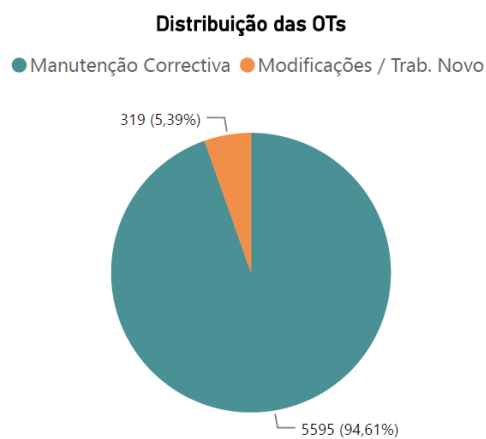


Figura 44 – Distribuição histórica das OT por centro de custo e por tipo de trabalho (2014 a 2023)

## OUTRAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO

### *GESTÃO PATRIMONIAL DE INFRAESTRUTURAS (GPI)*

Prossegue a implementação do Plano de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (Plano Estratégico 2013-2033 e Plano Tático 2021-2025), que se traduzem nas seguintes ações principais:

- Reabilitação de condutas;
- Criação de novas ZMC (Zonas de Medição e Controlo) com a respetiva análise de dados;
- Realização de ações de controlo ativo de perdas;
- Análise de dados de consumos e pressão na rede;
- Substituição de contadores;
- Integração entre bases de dados relevantes e o cadastro;
- Empreendimento de ações de combate aos consumos ilícitos.

### *REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS NA MANUTENÇÃO DE REDES*

Na sequência das intervenções de manutenção das redes e ramais de abastecimento e saneamento, os serviços procederam em 2023 à repavimentação e limpeza das áreas intervencionadas, conforme se apresenta no quadro abaixo.

Procedeu-se, no decurso do ano, a uma área total de 7.338,8 m<sup>2</sup> de reposições de pavimentos. Relativamente a 2022, verifica-se um aumento de 28% da área total repavimentada. O número de intervenções de pavimentação foi, no entanto, idêntico ao ano anterior: 1.895 serviços em 2023, face a 1870 serviços em 2022.

Em linha com o observado nos anos anteriores, verifica-se que maioritariamente as repavimentações ocorreram em pavimentos betuminosos, 68% do total, e 21% em calçadas.

No global, 14% das repavimentações incidiram na ZO Norte, 51% ocorreram na ZO Centro e 34% na ZO Sul.

Reposição de pavimentos 2023 - Equipas AR								
Tipo de pavimento	ZO Norte		ZO Centro		ZO Sul		Totais	
	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m2)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m2)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m2)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m2)
Calçada	0	0	95	304	390	1 046	485	1 350
Pavimentos em pavet de betão	0	0	78	299	195	438	273	737
Pavimentos betuminosos	0	0	183	1 016	334	1 021	517	2 037
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>356</b>	<b>1 619,0</b>	<b>919</b>	<b>2 505,0</b>	<b>1 275</b>	<b>4 124,0</b>

Reposição de pavimentos 2023 - Empreitadas								
Tipo de pavimento	ZO Norte		ZO Centro		ZO Sul		Totais	
	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m2)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m2)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m2)	Serviços executados (Un)	Áreas totais (m2)
Calçada	85	221	2	3	0	0	87	224
Pavimentos em pavet de betão	32	60	1	2	4	7	37	69
Pavimentos betuminosos	391	769	105	2 153	0	0	496	2 922
<b>Total</b>	<b>508</b>	<b>1 050,0</b>	<b>108</b>	<b>2 157,5</b>	<b>4</b>	<b>7,3</b>	<b>620</b>	<b>3 214,8</b>

Figura 45 – Reposição de pavimentos 2023

As equipas de pavimentos da AR executaram um total de 1257 serviços: 33% em calçadas, 18% em pavê de betão e 49% em pavimentos betuminosos.

Os trabalhos executados pelas equipas de pavimentos da AR incidiram maioritariamente em locais em que, face à necessidade urgente de reposição das condições de circulação de viaturas e peões em segurança, careceram de repavimentação no imediato. Os serviços efetuados por estas equipas foram, em média, de 3,23 m<sup>2</sup>/intervenção. A área média das repavimentações executadas por empreitada foi de 5,19 m<sup>2</sup>/intervenção.

### ANÁLISE DE PROJETOS E EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS

Em 2023 houve desenvolvimentos em **279** processos. A grande maioria dos pedidos de parecer respeitam a construção/alteração ou a ligação de edifícios/edificações destinadas a habitação. Os destinados a atividades económicas, nos vários sectores ocupam uma posição de destaque em termos de volume de trabalho. A tabela seguinte segrega os processos com desenvolvimentos durante de 2023.

Municípios	Área (km <sup>2</sup> )	População (2011)	Redes Gerais		Redes Prediais		Total
			Atividades Económicas / Serviços	Habitação	Atividades Económicas / Serviços	Habitação	
<b>Almeirim</b>	222	23376	1	2	14	25	<b>42</b>
<b>Alpiarça</b>	95	7702	0	1	9	1	<b>11</b>
<b>Benavente</b>	521	29019	3	10	22	47	<b>82</b>
<b>Chamusca</b>	746	10120	0	0	11	3	<b>14</b>
<b>Coruche</b>	1116	19944	1	4	12	14	<b>31</b>
<b>Salvaterra de Magos</b>	244	22159	1	6	7	36	<b>50</b>
<b>Torres Novas</b>	270	36717	0	4	27	18	<b>49</b>
<b>Total</b>	<b>3214</b>	<b>149037</b>	<b>6</b>	<b>27</b>	<b>102</b>	<b>144</b>	<b>279</b>

Figura 46 – Número de processos em que houve desenvolvimentos por tipologia

Da análise da tabela, compreende-se o maior volume de processos associado ao município de **Benavente** e em segundo plano **Torres Novas e Salvaterra de Magos**, em especial sistemas prediais de edifícios destinados habitação. Destaca-se, ainda, o aumento do volume de processos associado ao município de **Almeirim**, em especial sistemas prediais de edifícios destinados atividades económicas/serviços.

De realçar que, a análise de processos associados aos vários Municípios, resultou na emissão de cerca de **348 comunicações de saída**, respeitantes a **Informações de Processos** e a **Pareceres Técnicos**, dos quais cerca de **36** são **Pareceres Favoráveis**.

## GESTÃO AMBIENTAL

### *GESTÃO DE RESÍDUOS*

Parte de uma gestão sustentável dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais passa por uma gestão responsável de resíduos gerados no âmbito das atividades de exploração.

O transporte de resíduos a destino final adequado deve, entre outros preceitos previstos na lei, ser sempre acompanhado de uma guia eletrónica de acompanhamento de resíduos, e.GAR.

Recorde-se que as e.GAR são documentos cuja emissão é obrigatória para efeitos de transporte de resíduos, sendo a responsabilidade de gestão, nomeadamente emissão e conclusão deste documento, do produtor ou detentor dos resíduos.

As quantidades de resíduos encaminhados a destino final agora apuradas são determinadas com base nos dados patentes das e.GAR, que atestam o tipo de resíduo encaminhado, a respetiva quantidade e o destinatário final do resíduo.

No ano de 2023 foram emitidas e concluídas no Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), disponível no portal Siliamb, um total de 1155 e-GAR.

Os registos concluídos traduzem-se assim nos seguintes movimentos e quantidades, por fração:

**Tabela - resumo geral da produção de resíduos**

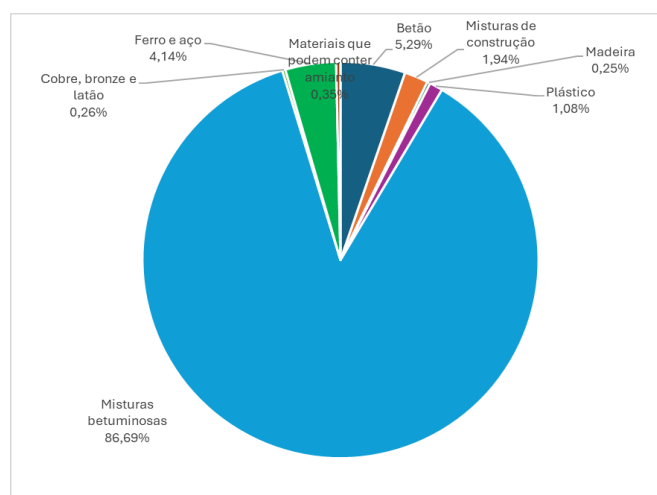
	<b>N.º de movimentos (e.GAR)</b>	<b>Toneladas movimentadas</b>
<b>Total</b>	<b>1155</b>	<b>7666</b>
Resíduos de ETA e ETAR	753	4688
Resíduos da Limpeza de Esgotos	288	2483
RCD	99	490
Outros	15	5

*Figura 47 – Resumo geral da produção de resíduos*

Os resíduos provenientes das ações de gestão das ETA e ETAR geridas pela AR destacam-se no que às quantidades de produção diz respeito.

A fração que respeita a outros resíduos engloba resíduos gerados nos trabalhos de controlo operacional realizados pelo laboratório interno de processo e, também, pela gestão de EPI, nomeadamente de fardamento contaminado.

No que refere à produção e encaminhamento de RCD, verificou-se a seguinte distribuição por tipo de resíduo:



*Figura 48 – Distribuição da produção de RCD por tipo de resíduo*

Na vertente dos resíduos gerados na exploração de ETA e ETAR, verificou-se a seguinte distribuição por tipo de resíduo:

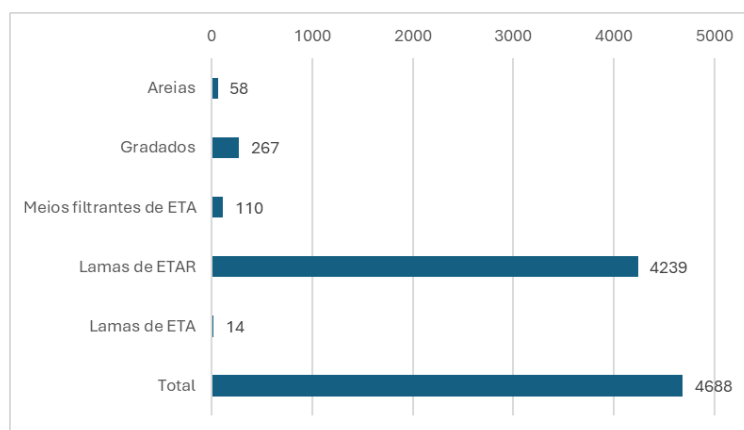


Figura 49 – Tipo de resíduos de ETA e ETAR, em toneladas

Como habitualmente, destaca-se a produção de lamas de depuração desidratadas e encaminhadas a operador de gestão de resíduos licenciado. Aqui, a distribuição da produção por Município é idêntica à de anos anteriores, é a que consta da figura seguinte:

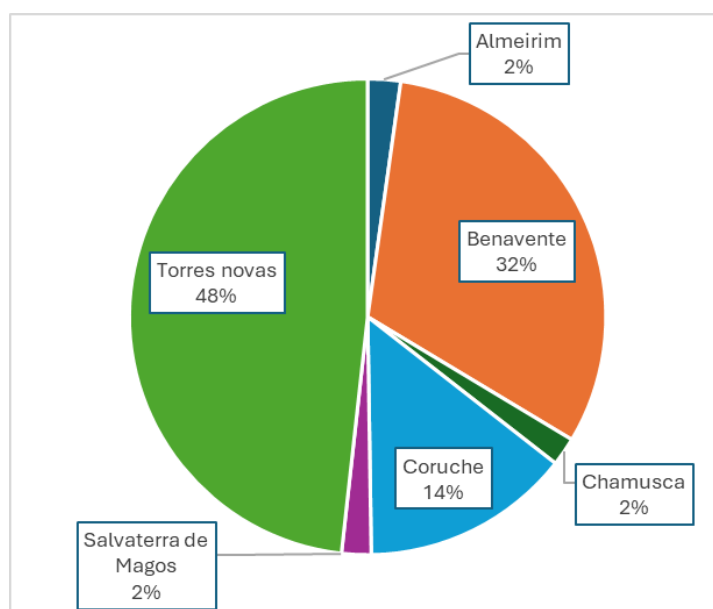
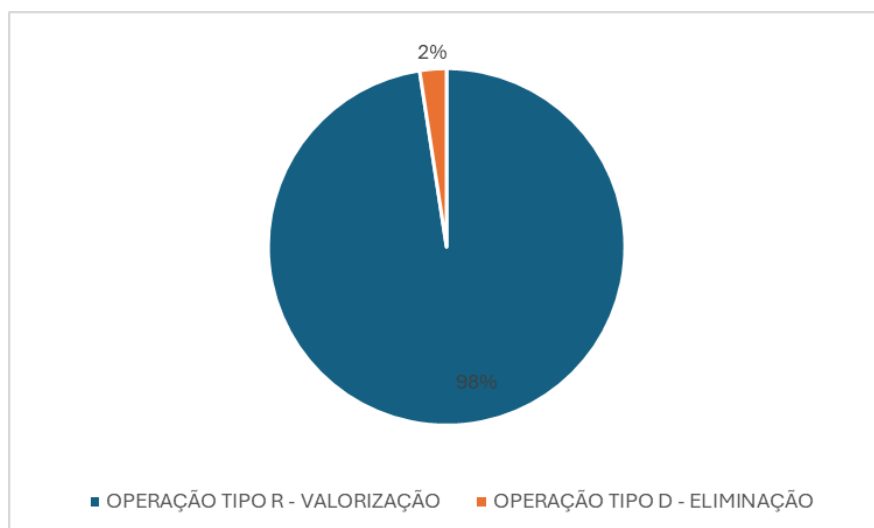


Figura 50 – distribuição da produção de lamas de depuração por município

Com vista ao cumprimento da hierarquia da gestão de resíduos, as opções de gestão de resíduos preferenciais passam pelas operações de valorização dos mesmos (operações do tipo R). No entanto, e atendendo à sua tipologia, são pontualmente efetuadas operações de eliminação dos resíduos (operações do tipo D).



*Figura 51 – Distribuição das operações de gestão de resíduos*

## RELAÇÃO COM O CLIENTE

### ATENDIMENTO COMERCIAL

Os atendimentos presenciais nas Unidades da AR no ano de 2023 registaram um crescimento de 3,6%, mantendo a tendência para alguma recuperação no número de atendimentos, mas continuando muito abaixo do registado no período pré-pandemia. Podemos observar no quadro seguinte as estatísticas referentes aos atendimentos presenciais.

Unidade de Atendimento Comercial	N.º de Atendimentos									
	2019	Média diária	2020 (1.º trimestre – 52 dias úteis)	Média diária	2021 – 2.º semestre	Média diária	2022	Média diária	2023	Média diária
<b>Almeirim</b>	25 368	101	5 462	105	4 034	32	10 974	44	10 955	44
<b>Alpiarça</b>	12 397	49	2 330	45	1 413	11	4 348	17	4 515	18
<b>Benavente</b>	12 721	50	2 785	54	1 754	14	5 159	21	4 205	17
<b>Samora</b>	19 221	76	4 164	80	1 100	9	9 455	38	10 499	42
<b>Chamusca</b>	8 528	34	1 906	37	2 333	18	3 117	12	3 039	12
<b>Coruche</b>	13 811	55	2 964	57	3 273	26	6 513	26	7 951	32
<b>Salvaterra de Magos</b>	12 156	48	2 862	55	3 918	31	5 741	23	6 351	25
<b>Torres Novas</b>	20 537	81	4 820	93	2 123	17	11 861	47	11 744	47
<b>Total</b>	<b>124 739</b>	<b>496</b>	<b>27 293</b>	<b>525</b>	<b>19 948</b>	<b>156</b>	<b>57 168</b>	<b>228</b>	<b>59 259</b>	<b>237</b>

Figura 52 – N.º de atendimentos por unidade comercial

O número médio de chamadas atendidas diariamente em 2023 foi de 201, tendo-se registado no ano anterior uma média de 225 chamadas.

Verificou-se uma redução de 10% relativamente ao ano anterior, o que indicia que os vários temas tratados ao telefone passaram, em parte, novamente a ser tratados presencialmente nas lojas.

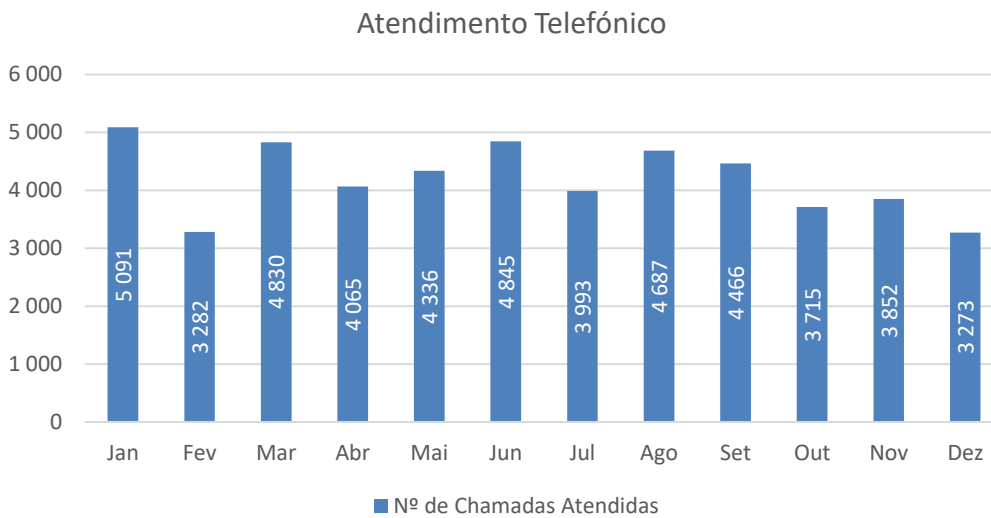


Figura 53 –Atendimento telefónico

Através do gráfico seguinte podemos observar que a documentação relativa a contratação, enviada por email, sofreu um decréscimo quando comparado com o ano anterior.

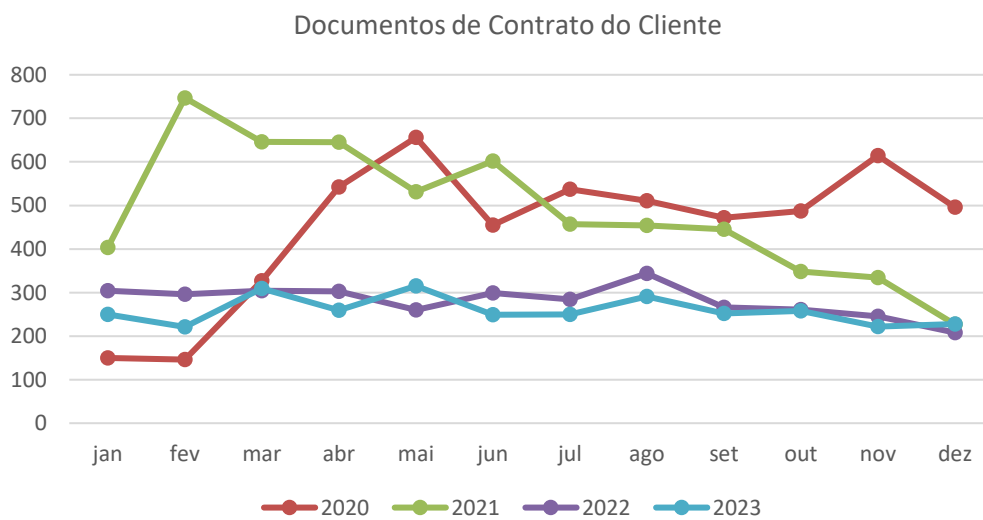


Figura 54 –Documentos de contrato do cliente

Desde o início da sua atividade que a AR manteve a imagem da sua fatura inalterada, apenas com pequenas modificações.

Dado o enquadramento atual e tendo por base a legislação em vigor que obriga a uma maior transparência, à prestação de um conjunto de informação mais detalhado ao cliente e à necessidade de simplificar os cálculos apresentados, foi desenhado um novo formato de fatura.

No decorrer do 1º semestre foi desenvolvido todo um trabalho de planeamento e preparação das alterações necessárias à produção da nova fatura, bem como de coordenação das várias entidades envolvidas no desenvolvimento e impressão dos novos modelos de fatura.

Os principais pontos de destaque são os seguintes:

- **Identificação da fatura como Serviços do Ambiente** onde se distinguem os vários serviços prestados na fatura:
  - Abastecimento de Água
  - Saneamento de Águas Residuais
  - Resíduos Sólidos Urbanos
  - Serviços Vários
  - Taxas e Impostos
- **Dados do Contrato** com maior relevo de forma a permitir uma mais fácil identificação por parte do cliente.
- **Gráfico de consumo faturado** que permite ao cliente verificar o consumo faturado para um determinado nº dias, que corresponde ao período de consumo. Nesse mesmo gráfico também é calculado o custo médio diário de água em euros e o valor médio em litros por dia.
- **Quadro de leituras** onde se podem verificar as leituras registadas e a sua origem.
- **Quadro de Período Faturado** onde se identificam os vários períodos faturados, de faturação e de consumo, com os respetivos nº de dias. Podemos também confirmar as deduções efetuadas.
- **Quadro de detalhe**  
Neste quadro procurou-se simplificar a informação ao cliente agrupando em destaque os vários serviços prestados. Em cada grupo colocou-se na mesma linha, sempre que possível, os valores faturados, os deduzidos por estimativa e a dedução do saldo.



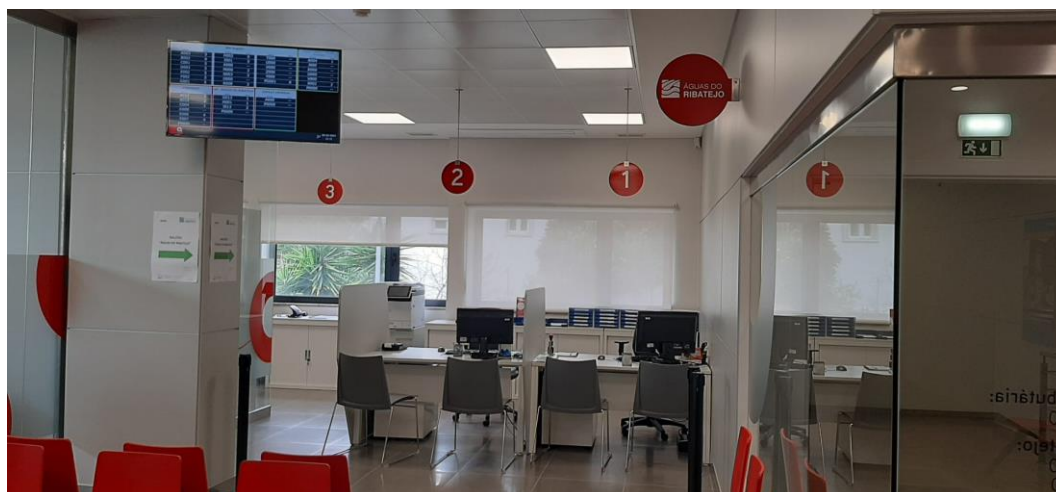


Figura 56 --Loja do Cidadão em Torres Novas

Durante o ano de 2023, a atividade do “Call Center” registou diariamente, em período não laboral, uma média de 9,6 chamadas, idêntica ao ano anterior.

O número de avarias assinaladas durante o ano de 2023 ascendeu a 1 393, registando-se um decréscimo de 0,7% em relação ao ano anterior, onde se haviam registado 1 403. Cerca de 87% das avarias estão relacionadas com o abastecimento de água e 13% com o saneamento.

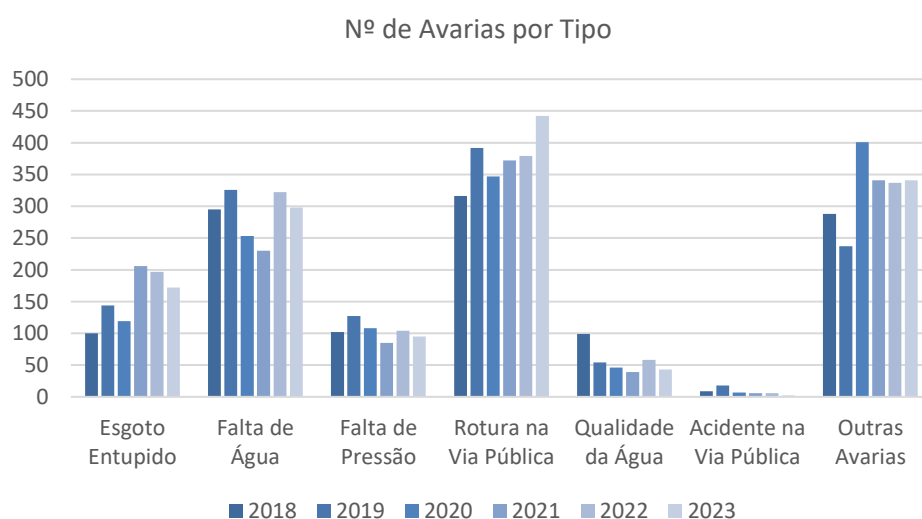


Figura 57 – N.º de avarias por tipo

As nossas equipas de leitores recolheram no decorrer do ano 421.002 leituras, tendo efetuado menos 0,6 % de registos, quando comparado com o ano anterior.

No gráfico abaixo registamos a evolução anual dos meios de comunicação utilizados pelos clientes para informar a leitura do seu contador, verificando que as leituras fornecidas através do atendimento automático cresceram 0,5% e pelo telefone reduziram 4,5%. No que diz respeito às leituras fornecidas pela internet (balcão digital, MyAqua e e-mail) e em loja sofreram um acréscimo de 0,5% e 21,2%, respetivamente.

Constata-se assim, que os meios preferenciais em 2023 para fornecimento da leitura, foram através da internet e presencialmente em loja.

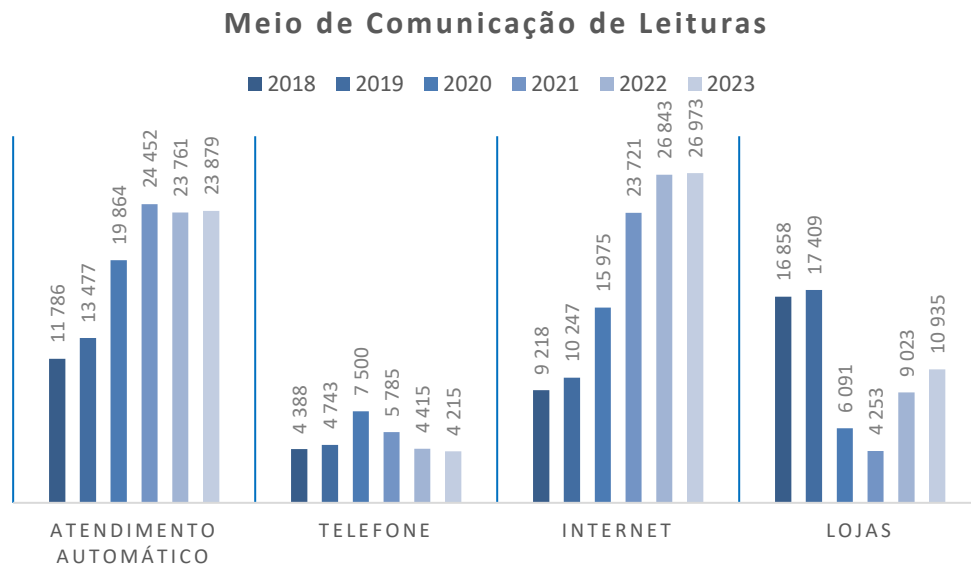


Figura 58 –Meio de comunicação de leituras

## BALCÃO DIGITAL, MYAQUA E FATURA ELETRÓNICA

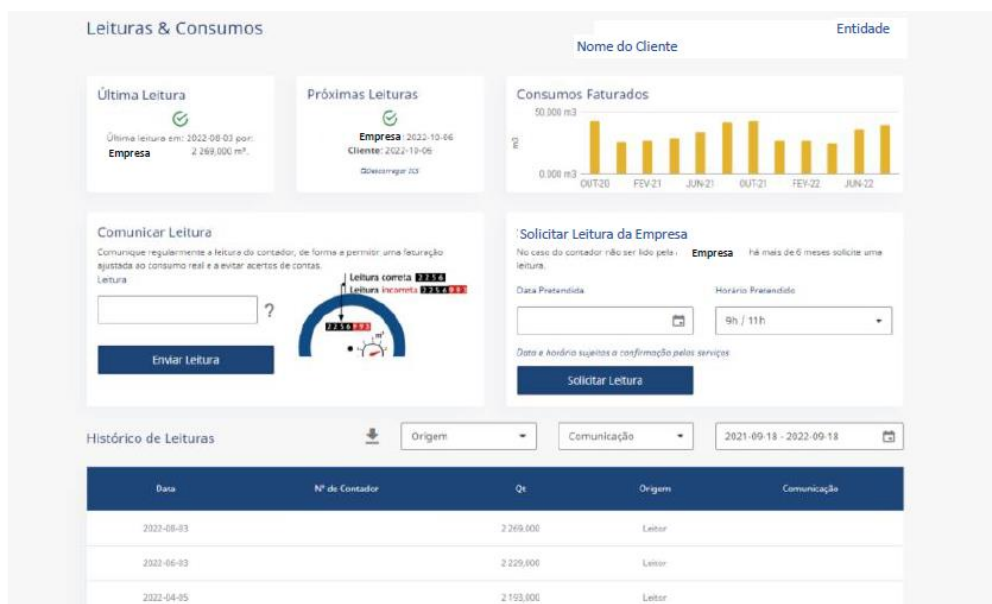
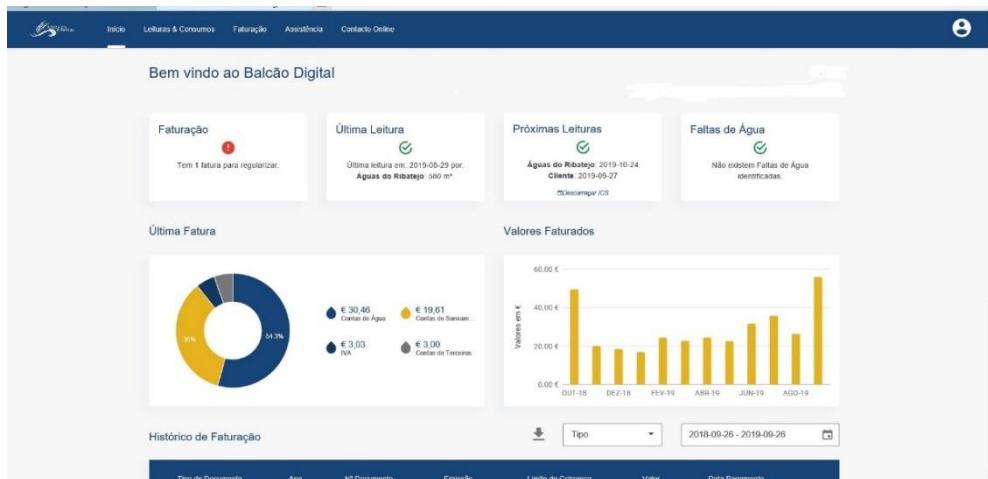


Figura 59 –Balcão digital

O balcão digital permite ao cliente gerir os vários aspetos do seu contrato, como por exemplo:

- Consultar a sua faturação;
- Consultar o histórico de leituras;
- Comunicar a sua leitura;

- Alterar os dados do contrato, como a morada de envio de fatura, etc.;
- Aderir ao envio eletrónico de fatura;
- Aderir ao sistema de Débito Direto;
- Entre outras funcionalidades.

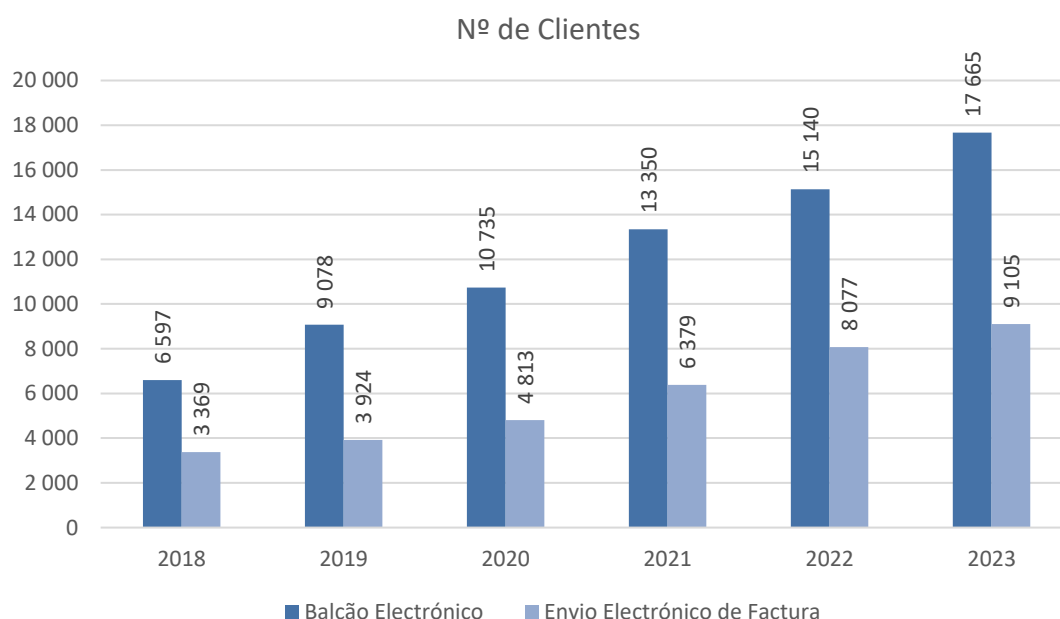


Figura 60 – N.º de clientes balcão eletrónico e envio eletrónico de fatura

No final do ano, existiam 17 665 clientes a usufruir desta ferramenta, que representam cerca de 22,5% do total de clientes. Verificou-se um incremento no número de clientes aderentes ao Balcão Digital em 16,7% em relação ao ano anterior.

A fatura eletrónica é enviada neste momento, para um total de 9 105 clientes. A adesão representou um acréscimo de 12,7% relativamente ao ano anterior. Atualmente a fatura é enviada por e-mail para 11,6% dos clientes da AR.

A aplicação MyAqua sofreu uma reestruturação e a nova versão foi disponibilizada aos clientes em maio de 2022, apresentando novas funcionalidades permitindo uma maior interação do cliente com a AR.

No gráfico seguinte podemos observar o número de acessos no decorrer do corrente ano e verificar que tiveram um decréscimo quando comparado com o ano anterior.

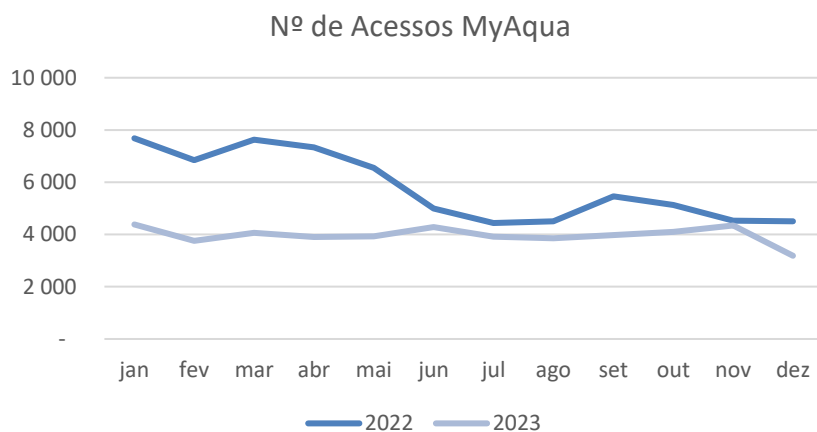


Figura 61 – N.º acessos MyAqua

## GESTÃO DE RECLAMAÇÕES

Durante o ano de 2023 foram registadas 106 reclamações escritas relativas às várias áreas de atividade da AR.

Ano	N.º de Reclamações	Prazo médio de resposta em dias úteis	Reclamações respondidas dentro do prazo em %
<b>2023</b>	106	7,9	100
<b>2022</b>	147	7,7	100
<b>2021</b>	471	10	100
<b>2020</b>	407	9	100
<b>2019</b>	480	9	100
<b>2018</b>	531	11	100

Figura 62 – N.º de reclamações e prazo médio de respostas

Podemos observar pelo quadro acima que todas as reclamações foram respondidas dentro do prazo. O tempo médio utilizado para responder às reclamações foi de 7,9 dias úteis.

Podemos observar no quadro seguinte a distribuição das reclamações por grupo.

<b>Grupo</b>	<b>Nº de Reclamações</b>
Atendimento	6
Contratação	11
Faturação e leitura	43
Ligação e disponibilidade	2
Qualidade da água	7
Qualidade do serviço	1
Qualidade do serviço - Limpeza e manutenção de fossas sépticas	3
Qualidade do Serviço - Falhas de fornecimento	12
Outros assuntos qualidade do serviço	8
Qualidade do Serviço - Pressão de serviço	11
Qualidade do Serviço – Assistência técnica	1
Tarifário	1
<b>Total Geral</b>	<b>106</b>

*Figura 63 – Distribuição de reclamações por grupo*

## CLIENTES – CARACTERIZAÇÃO

Os clientes da AR encontram-se caracterizados a nível de tipo de utilização, da seguinte forma:

<b>Tipo de Utilização</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<i>Doméstico</i>	63 157	63 614	64 002	64 629	64 966	65 584
<i>Tarifário Social</i>	4 562	4 436	4 468	4 348	4 239	4 173
<i>Tarifário Familiar</i>	381	416	430	456	501	542
<i>Comércio e Indústria</i>	5 148	5 202	5 231	5 380	5 404	5 538
<i>Instituições</i>	604	599	597	606	608	623
<i>Estado</i>	125	120	113	114	96	85
<i>Autarquias</i>	1 385	1 390	1 427	1 469	1 515	1 548
<i>Consumos Temporários</i>	268	302	360	475	529	571
<b>Total</b>	<b>75 630</b>	<b>76 079</b>	<b>76 628</b>	<b>77 477</b>	<b>77 858</b>	<b>78 664</b>

Figura 64 –Caracterização dos clientes

No final do ano de 2023 estavam ativos 78 664 clientes, distribuídos pelos vários tipos de consumo. No quadro anterior podemos observar um aumento de 806 clientes relativamente a dezembro de 2022.

Os clientes que beneficiam do tarifário social representam cerca de 5% do total de clientes. No que diz respeito ao tarifário familiar, beneficiando agregados familiares numerosos, tem vindo a registar um crescimento gradual ao longo do tempo.

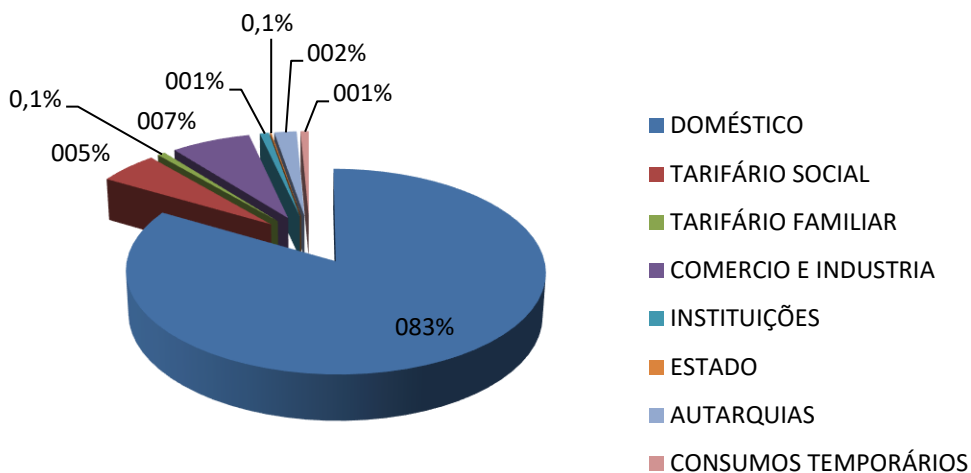
**Distribuição de clientes por tipo de uso**


Figura 65 – Distribuição dos clientes por tipo de uso

A distribuição dos clientes por Município e por tipo de uso é a seguinte:

MUNICÍPIO	DOMÉSTICO	TARIFÁRIO SOCIAL	TARIFÁRIO FAMILIAR	COMERCIO E INDÚSTRIA	INSTITUIÇÕES	ESTADO	AUTARQUIAS	CONSUMOS TEMPORÁRIOS	TOTAL
ALMEIRIM	10 023	782	65	894	67	16	137	84	12 068
ALPIARÇA	3 094	344	25	215	16	5	82	16	3 797
BENAVENTE	12 638	670	212	1 367	84	12	346	130	15 459
CHAMUSCA	4 216	723	19	281	55	13	219	2	5 528
CORUCHE	9 102	532	34	581	105	9	205	53	10 621
SALVATERRA DE MAGOS	8 692	922	88	658	68	20	225	154	10 827
TORRES NOVAS	17 819	200	99	1 542	228	10	334	132	20 364
<b>Ano de 2023</b>	<b>65 584</b>	<b>4 173</b>	<b>542</b>	<b>5 538</b>	<b>623</b>	<b>85</b>	<b>1 548</b>	<b>571</b>	<b>78 664</b>
<b>Ano de 2022</b>	<b>64 966</b>	<b>4 239</b>	<b>501</b>	<b>5 404</b>	<b>608</b>	<b>96</b>	<b>1 515</b>	<b>529</b>	<b>77 858</b>
<b>Ano de 2021</b>	<b>64 629</b>	<b>4 348</b>	<b>456</b>	<b>5 380</b>	<b>606</b>	<b>114</b>	<b>1 469</b>	<b>475</b>	<b>77 477</b>
<b>Evolução (2022 -&gt; 2023)</b>	<b>0,95%</b>	<b>-1,56%</b>	<b>8,18%</b>	<b>2,48%</b>	<b>2,47%</b>	<b>-11,46%</b>	<b>2,18%</b>	<b>7,94%</b>	<b>1,04%</b>

Figura 66 – Distribuição dos clientes por Município e por tipo de uso

MUNICÍPIO	TOTAL DE CLIENTES	% DISTRIBUIÇÃO DOS CLIENTES
<b>Almeirim</b>	12 068	15,3%
<b>Alpiarça</b>	3 797	4,8%
<b>Benavente</b>	15 459	19,7%
<b>Chamusca</b>	5 528	7,0%
<b>Coruche</b>	10 621	13,5%
<b>Salvaterra de Magos</b>	10 827	13,8%
<b>Torres Novas</b>	20 364	25,9%
<b>TOTAL</b>	<b>78 664</b>	-

Figura 67 – Distribuição de clientes por Município

A distribuição dos clientes, cuja faturação de saneamento está ativa, por Município e por tipo de uso é a seguinte:

MUNICÍPIO	DOMÉSTICO	TARIFÁRIO SOCIAL	TARIFÁRIO FAMILIAR	COMERCIO E INDÚSTRIA	INSTITUIÇÕES	ESTADO	AUTARQUIAS	CONSUMOS TEMPORÁRIOS	TOTAL
<b>ALMEIRIM</b>	9 279	671	64	869	63	16	94	1	<b>11 057</b>
<b>ALPIARÇA</b>	3 014	329	24	212	14	5	35	1	<b>3 634</b>
<b>BENAVENTE</b>	11 691	618	204	1 231	72	11	98	0	<b>13 925</b>
<b>CHAMUSCA</b>	3 151	520	13	217	44	12	74	0	<b>4 031</b>
<b>CORUCHE</b>	6 296	336	24	459	80	9	95	1	<b>7 300</b>
<b>SALVATERRA DE MAGOS</b>	6 473	629	69	567	44	20	87	0	<b>7 889</b>
<b>TORRES NOVAS</b>	12 340	142	65	1 163	145	9	127	0	<b>13 991</b>
<b>Ano de 2023</b>	<b>52 244</b>	<b>3 245</b>	<b>463</b>	<b>4 718</b>	<b>462</b>	<b>82</b>	<b>610</b>	<b>3</b>	<b>61 827</b>
<b>Ano de 2022</b>	<b>50 929</b>	<b>3 262</b>	<b>425</b>	<b>4 565</b>	<b>443</b>	<b>91</b>	<b>576</b>	<b>4</b>	<b>60 295</b>
<b>Ano de 2021</b>	<b>50 525</b>	<b>3 338</b>	<b>387</b>	<b>4 516</b>	<b>442</b>	<b>107</b>	<b>536</b>	<b>4</b>	<b>59 855</b>
<b>Evolução (2022 -&gt; 2023)</b>	<b>2,58%</b>	<b>-0,52%</b>	<b>8,94%</b>	<b>3,35%</b>	<b>4,29%</b>	<b>-9,89%</b>	<b>5,90%</b>	<b>-25,00%</b>	<b>2,54%</b>

Figura 68 – Distribuição dos clientes por Município e por tipo de uso com faturação ativa

No quadro seguinte podemos observar a proporção de clientes com saneamento faturado nos sete municípios:

MUNICÍPIO	Total de Clientes	Clientes com Saneamento	% de Clientes com Saneamento
Almeirim	12 068	11 057	92%
Alpiarça	3 797	3 634	96%
Benavente	15 459	13 925	90%
Chamusca	5 528	4 031	73%
Coruche	10 621	7 300	69%
Salvaterra de Magos	10 827	7 889	73%
Torres Novas	20 364	13 991	69%
<b>Total</b>	<b>78 664</b>	<b>61 827</b>	<b>79%</b>

Figura 69 – Clientes com saneamento faturado

### Cobertura de Saneamento

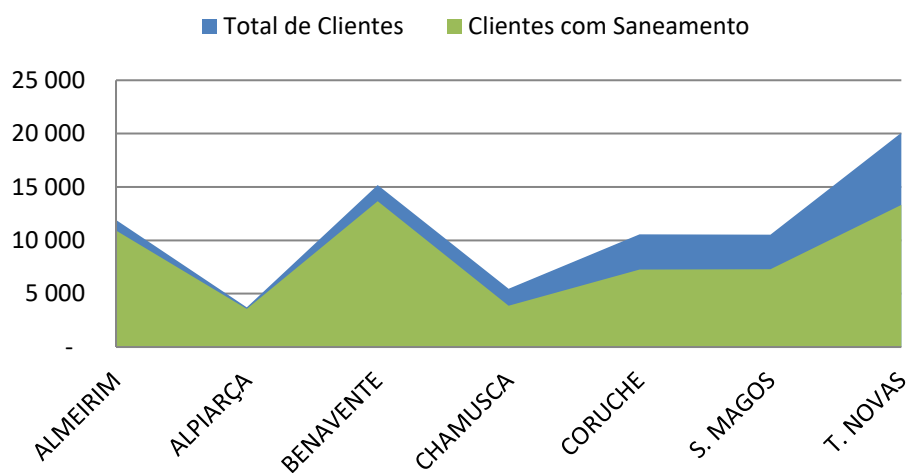


Figura 70 – Cobertura de saneamento

## CONSUMOS E FATURAÇÃO

O volume de água e saneamento faturado no decorrer do ano de 2023 em comparação com os períodos homólogos dos anos anteriores foi o seguinte:

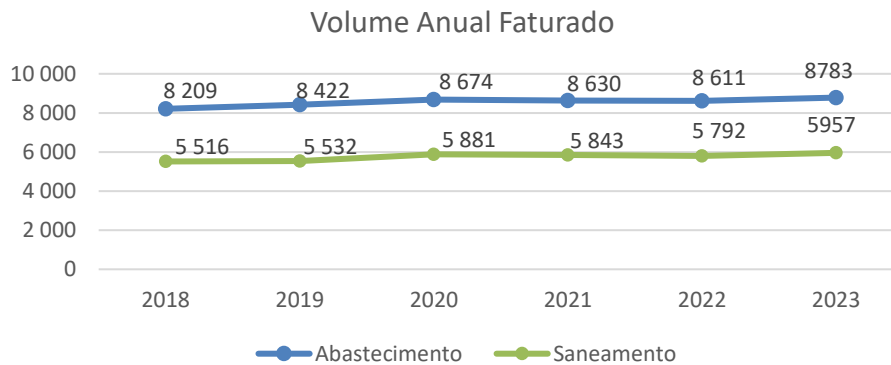


Figura 71 – Volume anual faturado (valores em milhares de m3)

Conforme é possível constatar do gráfico apresentado, os volumes faturados, quer de água, quer de saneamento, atingiram os valores mais elevados do período representado. Esta situação terá ficado a dever-se, sobretudo, ao facto de este ter sido um ano quente e seco, levando a um maior consumo de água por parte dos utilizadores.

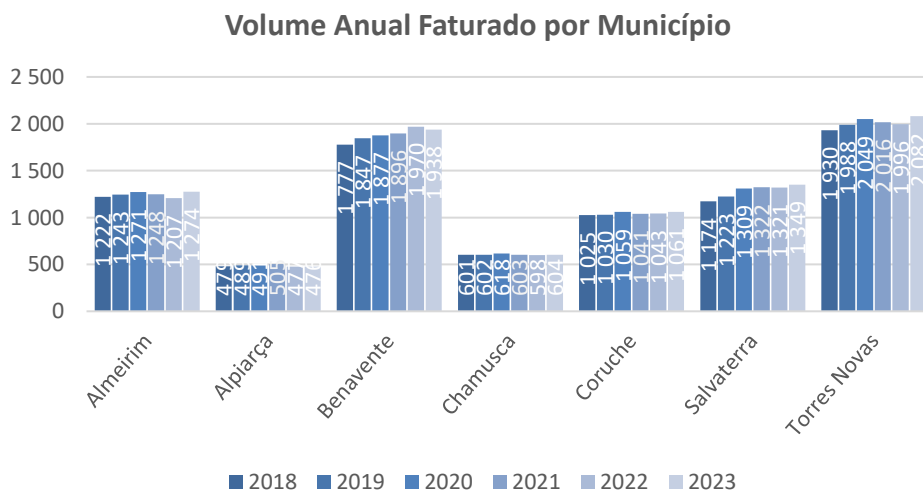


Figura 72 – Volume anual faturado por Município

Da análise deste gráfico podemos retirar que os 2 Municípios com maior volume de faturação são Torres Novas e Benavente, representando quase 46% do volume total faturado.

No quadro seguinte podemos observar a distribuição dos volumes de água faturados por classe de consumo e por escalão:

Classe	Total	%
<b>Doméstico</b>	<b>6 335 547</b>	<b>72,1%</b>
1.º escalão	2 987 782	34,0%
2.º escalão	2 622 810	29,9%
3.º escalão	468 406	5,3%
4.º escalão	256 549	2,9%
<b>Autarquias</b>	<b>849 338</b>	<b>9,7%</b>
<b>Comerciais e industriais</b>	<b>754 342</b>	<b>8,6%</b>
1.º escalão	522 525	5,9%
2.º escalão	231 817	2,6%
<b>Tarifário social</b>	<b>372 548</b>	<b>4,2%</b>
<b>Instituições e outras</b>	<b>239 981</b>	<b>2,7%</b>
<b>Tarifário familiar</b>	<b>105 060</b>	<b>1,2%</b>
<b>Estado</b>	<b>67 456</b>	<b>0,8%</b>
<b>Consumos temporários</b>	<b>59 144</b>	<b>0,7%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>8 783 416</b>	<b>100%</b>

Figura 73 – Volume faturado por classe e escalão

Como se pode verificar através da leitura do quadro, quase 78% dos volumes faturados pela empresa estão associados a consumos domésticos (incluindo o tarifário social e para famílias numerosas), sendo que mais de 2/3 do total de consumos estão concentrados nos 1.º e 2.º escalões domésticos. De salientar que apenas 8% do consumo de clientes atinge o 3.º e 4.º escalão de consumo doméstico.

No gráfico seguinte estão expressos os valores faturados em Tarifa Variável de Água, Tarifa Fixa de Água, Tarifa Variável de Saneamento, Tarifa Fixa de Saneamento e Serviços por ano.

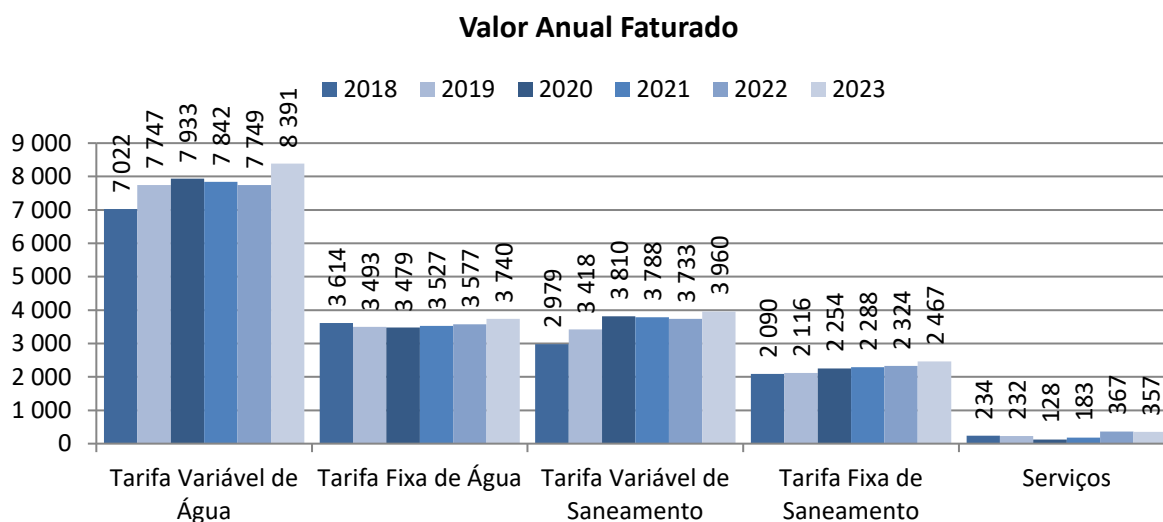


Figura 74 - Volume anual faturado por tarifa - valores em milhares de euros

A faturação proveniente da componente “Água” (Tarifa Fixa de Abastecimento e Tarifa Variável de Abastecimento) ascende a 12 131 mil euros, continua a ser determinante na composição das receitas, representando cerca de 64,1% do total 18 915 mil euros.

Registou-se neste ano um acréscimo de 6,6% em relação a 2022, a tarifa variável de abastecimento e a tarifa variável de saneamento apresentaram um aumento de 8,30% e 6,08% respetivamente.

A tarifas fixa de abastecimento e de saneamento, apresentaram um acréscimo de 4,54% e 6,13%, respetivamente.

O acréscimo nas várias componentes de abastecimento e saneamento, com exceção do valor dos serviços, que sofreu uma redução de 2,84%, poderá ser explicado pelo aumento do consumo de água.

## GESTÃO DA DÍVIDA

A AR enviou aos seus clientes, uma média de 4 468 avisos de débito por mês, perfazendo em 2023, um total de 53 618 avisos. Comparando o ano de 2023 com o seu homólogo, verificou-se uma redução de 5,3%, no número de documentos emitidos.

No processo de recuperação de dívida, desenvolveram-se um conjunto de intervenções durante o ano de 2023, que podem ser observadas no quadro seguinte

Ano	Ações de Fiscalização	Suspensão de Abastecimento	Restabelecimentos
2023	911	2 955	2 653
2022	1 607	4 494	3 601
2021	97	105	81
2020	360	720	625
2019	1.043	2.971	2.445
2018	1.378	3.300	2.621

Figura 75 -- Ações desenvolvidas no processo de recuperação de dívida

Pelo quadro acima podemos observar a normalização das suspensões de abastecimento, bem como, dos serviços complementares de ações de fiscalização e reaberturas, comparando com o período pré-pandemia.

O desenvolvimento destes processos tem permitido a realização de um maior número de acordos de pagamento, resolução de situações ilícitas e diminuição da dívida existente.

Relativamente às medidas adotadas com vista a assegurar a recuperabilidade dos débitos a receber, salienta-se, entre outras, a interposição de 214 processos de injunção para um total de capital solicitado de 352 672€.

Cerca de 40% do valor em dívida já foi recuperado na íntegra e cerca de 26% desse mesmo valor, encontra-se em acordo de pagamento.

Município	Nº de Injunções	Valor Total Em Dívida	Nº Injunções Pagas na Totalidade	Dívida Paga na Totalidade	Nº de Injunções em Acordo de Pagamento	Dívida em Acordo de Pagamento
Almeirim	55	103 453 €	34	41 795 €	8	20 381 €
Alpiarça	17	12 1190 €	10	6 056 €	5	7 020 €
Benavente	42	91 383 €	17	27 791 €	13	32 988 €
Chamusca	18	18 967 €	12	9 204 €	1	5 087 €
Coruche	28	39 763 €	10	10 165 €	9	17 533 €
Salvaterra de Magos	25	25 637 €	17	20 378 €		
Torres Novas	29	61 351 €	19	25 033 €	4	7 484 €
<b>Total Geral</b>	<b>214</b>	<b>352 672 €</b>	<b>119</b>	<b>140 422 €</b>	<b>40</b>	<b>90 493 €</b>

Figura 76 – N.º de injunções

No que diz respeito a fraude foram identificados e removidos 201 contadores com indícios de uso fraudulento, com o objetivo de viciar as leituras dos contadores tendo por consequência um menor consumo e uma faturação mais reduzida.

Foram realizadas 29 inspeções vídeo, dando origem em conjunto com as ações fraudulentas que incidem sobre o contador, à instauração de processos de contraordenação.

Durante o ano de 2023, um dos eixos estratégicos da empresa prendeu-se com um maior controlo e deteção de consumos de água não autorizados, particularmente ligações diretas, ligações irregulares devido a ramais clandestinos ou derivações a montante do contador, violação de contadores, entre outros, em correlação com a diminuição da água não faturada e consequentemente da dívida e do aumento de receita.

Assim, na sequência do trabalho desenvolvido na pesquisa ativa de ilícitos, foram identificadas várias situações irregulares, tendo sido tomadas as devidas ações corretivas decorrentes do resultado das inspeções realizadas. Sendo que grande parte dos casos deu origem ao respetivo processo contraordenacional, os quais se encontram identificados no quadro infra.

A evolução dos processos tem sido bastante positiva pelo que se impõe manter o foco na deteção e punição dos ilícitos, tendo em vista a eliminação das situações irregulares e o reconhecimento pelos utilizadores das consequências gravosas dos comportamentos ilícitos.

### Resumo dos Processos de Contraordenação

Município	Nº Processos Instaurados	Tipo de Infração			Estado		
		Derivação do Ramal	Violação do contador	Ligação direta	Em curso	Coima Aplicada	Arquivado / Concluído
Almeirim	8	1	5	2	3	2	3
Alpiarça	2	1	1		1	1	
Benavente	19	13	3	3	13	2	4
Chamusca	11	5	6		3	5	3
Coruche	18	10	6	2	4	3	11
Salvaterra de Magos	22	14	5	3	2	7	13
Torres Novas	7	3	3	1	3	2	2
<b>Total Geral</b>	<b>87</b>	<b>47</b>	<b>29</b>	<b>11</b>	<b>29</b>	<b>22</b>	<b>36</b>

Figura 77 – Resumo dos processos de contraordenação

## ÁGUA NÃO FATURADA

No quadro seguinte podemos observar a diferença entre o volume de água produzido e o volume de água faturado por município, em 2023, podendo assim obter o cálculo da água não faturada.

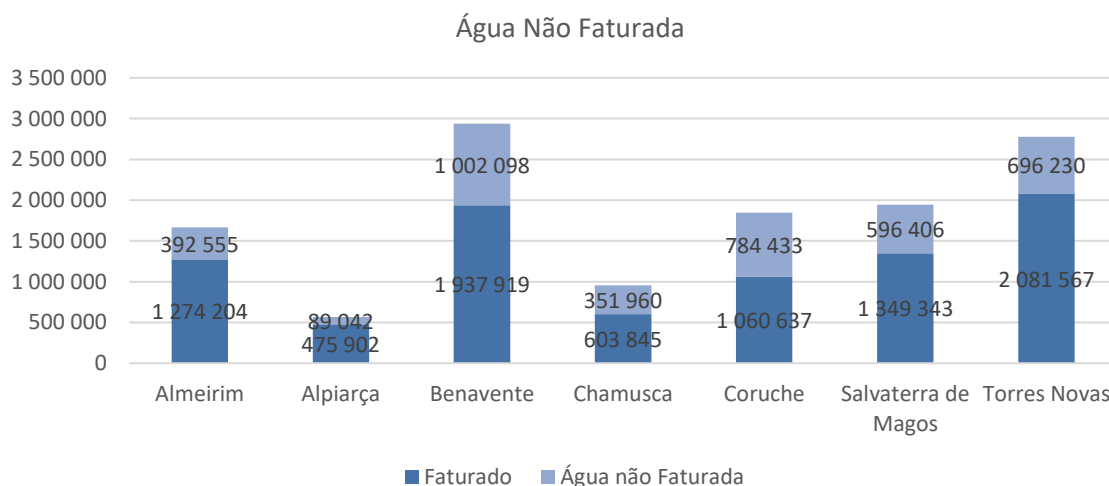


Figura 78 – Água não faturada

Ano	2023				2022	2021	2020	2019	2018
	Produzido	Faturado	Não Faturado	% Não faturado	% Não faturado	% Não faturado	% Não faturado	% Não faturado	
<b>Almeirim</b>	1 666 759	1 274 204	392 555	23,55%	24,46%	23,26%	26,81%	23,09%	19,50%
<b>Alpiarça</b>	564 944	475 902	89 042	15,76%	20,16%	22,43%	21,38%	28,96%	33,95%
<b>Benavente</b>	2 940 016	1 937 919	1 002 098	34,08%	28,51%	33,23%	38,63%	35,60%	33,48%
<b>Chamusca</b>	955 805	603 845	351 960	36,82%	38,71%	43,92%	41,57%	42,61%	39,73%
<b>Coruche</b>	1 845 069	1 060 637	784 433	42,52%	41,41%	41,82%	44,47%	40,08%	43,90%
<b>Salvaterra de Magos</b>	1 945 750	1 349 343	596 406	30,65%	28,69%	27,13%	27,67%	29,88%	31,50%
<b>Torres Novas</b>	2 777 796	2 081 567	696 230	25,06%	24,20%	25,74%	29,21%	26,18%	26,74%
<b>Total</b>	<b>12 696 139</b>	<b>8 783 415</b>	<b>3 912 723</b>	<b>30,82%</b>	<b>29,37%</b>	<b>31,01%</b>	<b>33,71%</b>	<b>31,96%</b>	<b>32,09%</b>

Figura 79 – Água não faturada por Município

Estas perdas poderão ser explicadas por roturas que geram desperdício de água não visível, descargas de água para limpeza de condutas, uso não autorizado da água através de ligações clandestinas à rede pública, de contadores viciados, entre outros.

## FORMAS DE PAGAMENTO

O pagamento através dos vários canais de cobrança disponibilizados pela AR apresenta uma distribuição que embora apresente uma estabilização nos débitos diretos, indica uma subida do meio de pagamento multibanco em detrimento dos restantes canais.

Canal de Cobrança	2023
Débito Direto	41%
Multibanco	44%
Unidade de Atendimento Comercial	10%
CTT	2%
Payshop	3%

Figura 80 – Formas de pagamento

Podemos ainda observar a evolução da distribuição dos vários canais de cobrança desde o ano de 2017, através do seguinte gráfico:

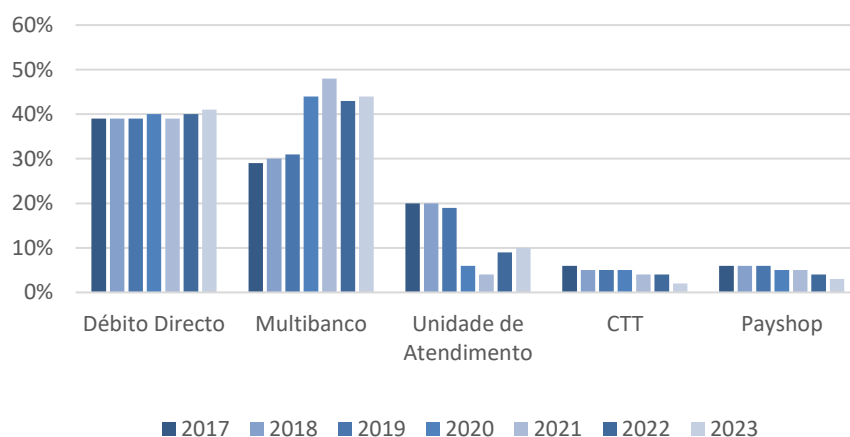


Figura 81 – Evolução da distribuição dos canais de cobrança

A análise da distribuição da utilização dos vários canais de cobrança existentes revela uma estabilização ao nível dos débitos diretos.

Verifica-se também que os clientes preferiram efetuar os pagamentos no multibanco e nas lojas em detrimento dos CTT e Payshop.

## SERVIÇOS

No decorrer do ano de 2023 o resultado da operação das equipas poderá ser observado no quadro seguinte:

Tipo de Serviço	N.º de Serviços Executados						% evolução 2022 -> 2023
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Colocação de Contador	2 519	2 320	1 936	2 029	2 465	2 382	-3%
Retirada de Contador	2 077	1 856	1 513	1 494	2 057	1 532	-26%
Selagem de Contador	125	84	272	57	102	113	11%
Substituição de contador	5 289	4 916	4 435	6 924	5 797	10 577	82%
Confirmação Rotura Rede Predial	733	949	858	943	1 027	1 091	6%
Verificação de Pressão/Água	352	363	247	247	297	279	-6%
Reparações Várias	932	960	809	1 001	819	906	11%
Verificações	3 542	3 679	4 383	4 362	4 892	3 458	-29%
Ações de Fiscalização	1 378	1 043	360	97	1 607	911	-43%
Restabelecimento de Serviço	2 621	2 445	625	81	3 601	2 653	-26%
Fecho de Água	3 300	2 971	720	105	4 494	2 955	-34%
<b>Total</b>	<b>22 868</b>	<b>21 586</b>	<b>16 158</b>	<b>17 340</b>	<b>27 158</b>	<b>26 857</b>	<b>-1%</b>

Figura 82 – N.º de serviços executados

Esta operação totaliza 26 857 serviços realizados. Pela análise do quadro acima, podemos observar que houve um ligeiro decréscimo na execução de serviços em 1%.

No sentido de dar cumprimento à legislação metrológica em vigor, no que diz respeito à idade dos contadores, promoveu-se um planeamento com o objetivo de maximizar a operação de substituição

de contadores, facto este comprovado pelo aumento em cerca de 82% neste tipo de serviço, tendo sido substituídos mais de 10.500 contadores.

Durante este ano foi desenvolvido um trabalho de coordenação entre a Direção Comercial e a Direção de Gestão de Redes, que envolveu a parametrização da aplicação Aquaserviços e formação na mesma, no sentido de alargar o número de equipas que utilizam esta aplicação na execução de determinados serviços, de forma a garantir um fluxo de informação mais eficaz.

## COMUNICAÇÃO E IMAGEM



*Figura 83 –Nova imagem corporativa e institucional*

Em 2023 foi lançada a nova imagem corporativa e institucional da empresa. Após 15 anos de existência da AR, revelou-se necessário refrescar a imagem da empresa com a criação de um novo logotipo, normas de utilização das artes gráficas e estacionário, mas mantendo uma linha de coerência com aquela que sempre foi a imagem da empresa.

Associado ao processo de renovação da imagem da AR decorreu um outro, de grande importância, relacionado com a reformulação da fatura da AR.

Esta reformulação da fatura visou torná-la fatura mais simples e intuitiva, por um lado, mantendo toda a informação relevante e até acrescentando alguma nova informação, por outro lado.



Figura 84 – Nova Fatura

Assim, durante o ano de 2023 o lançamento da nova fatura foi um dos principais vetores da comunicação da AR.

O ano de 2023 foi um ano de expansão com maior dinamização comunicacional junto dos clientes e utilizadores potenciada também pelas dinâmicas incutidas nas plataformas digitais e redes sociais (YouTube e Facebook).

Foram produzidos e divulgados 195 comunicados distribuídos em papel e afixados nos locais afetados pelas suspensões ou condicionamentos no serviço de abastecimento. Os avisos foram divulgados no site [www.aguasdoribatejo.com](http://www.aguasdoribatejo.com), redes sociais e comunicação social (rádios, televisão, jornais, sites e redes sociais).

Foram emitidas 44 Notas de Imprensa que deram origem a mais de 300 conteúdos publicados ou difundidos em órgãos de comunicação social com temas que envolveram a participação da AR e que contribuíram para a informação e sensibilização dos vários públicos.



Figura 85 – Interação dos responsáveis da AR com os órgãos de comunicação social

A AR participou no Encontro Nacional de Entidades Gestoras ENEG, que decorreu de 27 a 30 de novembro, em Gondomar e que contou com destacadas intervenções de técnicos da AR.



Figura 86 – Participação da AR na ENEG

Estivemos presentes com um stand onde recebemos estudantes, investigadores, decisores, quadros de outras entidades gestoras e parceiros da AR. Participámos no concurso nacional ramal em carga “Pipe Contest” com uma equipa.

No ano de 2023, foram produzidos oito vídeos institucionais difundidos no canal Youtube, no Facebook, nas rádios, nos jornais, nos sites e nas redes sociais dos Municípios, Freguesias e demais parceiros.



Figura 87 – Presença da AR nos meios de comunicação online

## PARCERIAS INSTITUCIONAIS

A AR manteve as portas abertas aos estudantes, investigadores e instituições da região tendo acolhido centenas de visitantes na sua sede e em vários equipamentos.



*Figura 88 – Comitiva da Moldávia acompanhada pelo Banco Mundial*

Destacamos a visita internacional da comitiva proveniente da Moldávia, no âmbito de um projeto do Banco Mundial, com membros do Governo e de organismos da Administração Pública, académicos e investigadores que quiseram conhecer o modelo de gestão da AR e a forma como construiu e requalificou as suas infraestruturas.

Em 2023, demos início à Rota da Inclusão em que promovemos experiências com a água a cidadãos portadores de deficiência tendo o Ciclo Urbano da Água como ponto de partida.



*Figura 89 – Rota da Inclusão com o Centro de Recuperação Infantil de Benavente*

As rádios e os jornais locais são alternativa junto dos clientes com menor literacia digital e nesse sentido as parcerias com a Iris FM, Marinhais FM, RCA Ribatejo, Rádio Bonfim, Rádio Voz do Sorraia e Torres Novas FM foram dinamizadas com dezenas de spots e conteúdos de informação e sensibilização. O imediatismo da rádio e das suas redes sociais é fundamental também na divulgação de roturas, avarias e suspensões programadas no abastecimento.

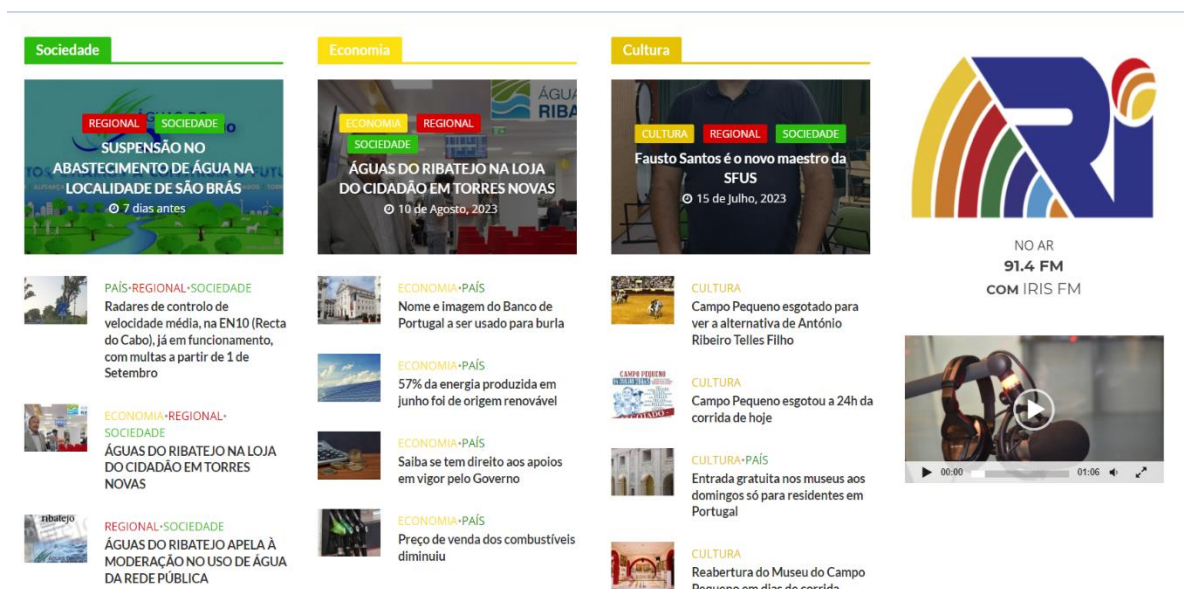


Figura 90 – Exemplos da comunicação desenvolvida

As temáticas incidiram sobre as campanhas, eventos, obras em curso, ações e informações úteis sobre o funcionamento da entidade gestora. Foram realizadas ações de divulgação sobre os temas:

- a) Nova fatura;
- b) Vantagens da aplicação MyAQUA;
- c) Apelo para adesão à fatura eletrónica e débito em conta;
- d) Vantagens do consumo da água da rede pública;
- e) Abertura da UAC na Loja do Cidadão em Torres Novas;
- f) Investimentos realizados e em curso nos sete Municípios;
- g) A importância dos clientes se ligarem aos sistemas de saneamento da AR;
- h) Sensibilização para o uso eficiente da água;

- i) Ações de desbaratização e desratização realizadas em parceria com os municípios que integram a AR.

Os eventos climáticos como cheias e secas extremas tiveram influência nos serviços de abastecimento e tratamento de águas residuais, obrigando a um reajustamento da comunicação em função das ocorrências não previstas.



Figura 91 – Comunicação Institucional

### **COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL**

A AR deu continuidade aos projetos das parcerias com um conjunto de entidades: APDA, DECO, ZERO, QUERCUS, DGS, APA, IPMA, ANEPC, CRIB, CRIT, Municípios, Juntas de Freguesia e serviços municipais de proteção civil na promoção de ações de sensibilização e na divulgação de informação útil para os nossos clientes e colaboradores.



*Figura 92 – Dia Mundial da Criança com 1600 crianças em Almeirim*

Promovemos a partilha de informação/ sensibilização oriunda dos Municípios que integram a AR em áreas como a Proteção Civil, Prevenção de Cheias e Incêndios, Saúde Pública e Segurança. Foram enviados em conjunto com a fatura folhetos e trípticos produzidos pelos Municípios e entidades públicas.

Foram dinamizadas as campanhas de sensibilização para o uso responsável da água nas rádios, nos sites noticiosos e nos jornais com ações que incidiram na temática das altas temperaturas e períodos de seca extrema com elevado risco de condicionar o abastecimento às populações.

Demos continuidade à promoção do consumo da água da torneira (+ saudável, + económica e + amiga do ambiente) junto das rádios e jornais locais e regionais.

Foram também publicados anúncios nos principais jornais impressos da região, contemplando os periódicos publicados e distribuídos nos sete concelhos do universo AR.

A parceria com a DECO foi dinamizada com 36 ações onde destacamos a comemoração do DIA MUNDIAL DA ÁGUA, DIA MUNDIAL DA POUPANÇA, DIA MUNDIAL DA CRIANÇA, DIA MUNDIAL DO AMBIENTE e as SEMANAS VERDES.



Figura 93 - Descarga de água tratada na ETAR de Torres Novas



Figura 94 - Experiências com lamas de ETAR

A participação no projeto Parceria Hidrodinâmicas permitiu chegar a mais de 500 famílias através das crianças do concelho de Benavente com quem promovemos ações nas escolas envolvendo a colaboração dos professores, assistentes e famílias.

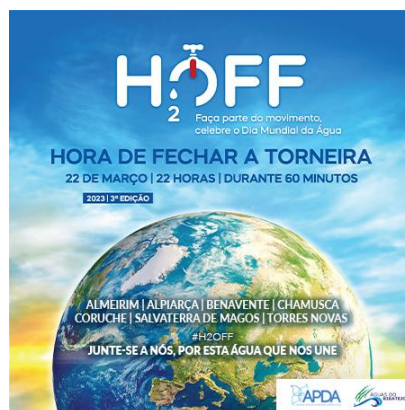


Figura 95 – Evento da APDA H2OFF

Promovemos o evento da APDA H2OFF junto dos municípios, freguesias, agrupamentos de escolas, empresas e clientes da AR. Registámos a maior adesão de sempre.

A iniciativa consistiu em não usar a água da rede pública durante uma hora para perceber quanta água consumimos e reforçar o compromisso do uso eficiente da água.

Assinalámos ainda datas alusivas à água e ao ambiente com apontamentos nas rádios locais, sites noticiosos, jornais e no canal Youtube da AR sobre a importância da preservação de um bem precioso.

### SÍTIO INSTITUCIONAL

O site [www.aguasdoribatejo.com](http://www.aguasdoribatejo.com) também foi renovado com a nova imagem e uma disposição diferente e mais apelativa dos conteúdos.

O portal registou 123 842 visitas com uma média mensal de 10320 e diária de 344 entradas no site, apresentando um ligeiro aumento de entradas no site, em relação a 2022.



Figura 96 — Notícias do sítio institucional

O site [www.aguasdoribatejo.com](http://www.aguasdoribatejo.com) é uma ferramenta fundamental na aproximação aos clientes e utilizadores. É um espaço de divulgação de toda a atividade da AR através das notícias e dos alertas

para situações imprevistas (roturas, avarias e outros imprevistos que provoquem falhas ou constrangimentos no abastecimento).

A plataforma é imprescindível para atrair clientes à adesão ao Balcão Digital com economia de tempo, conforto e comodidade para os utilizadores.

No ano de 2023, produzimos 291 conteúdos de informação, fotos, vídeos, avisos e comunicados que foram publicados no sítio e mantivemos a atualização regular das notícias referentes à atividade da empresa.

Analisando a evolução nos últimos cinco anos, verificamos que se mantém alguma constância após um decréscimo de visitas no período pós pandemia devido à reposição do atendimento presencial e à adesão dos clientes à aplicação MyAQUA.

O gráfico demonstra a distribuição de visitas ao longo dos últimos 5 anos.

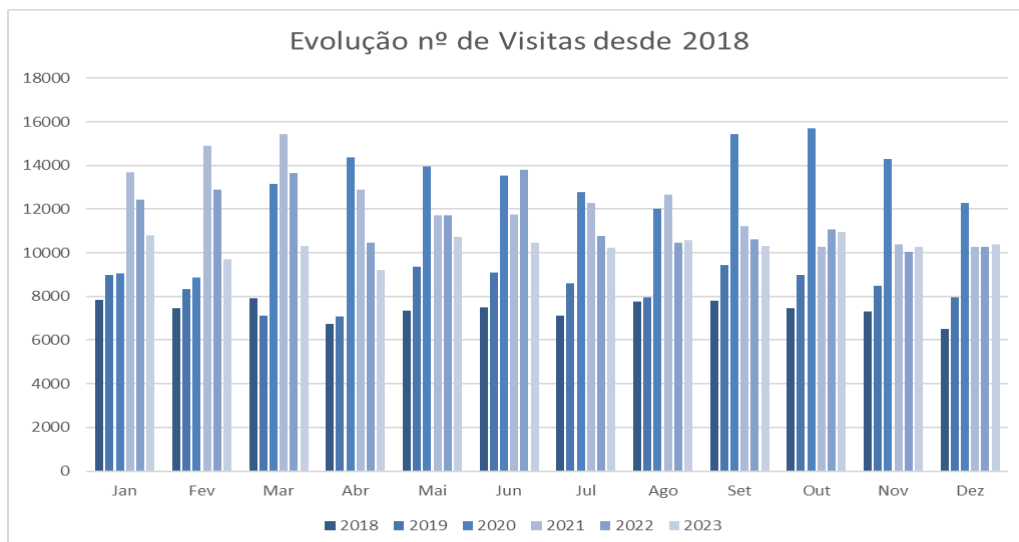


Figura 97 – N.º de visitas

## SENSIBILIZAÇÃO / EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A AR em parceria com a DECO, Municípios, escolas e entidades públicas promoveu dezenas de atividades nos sete concelhos integrantes da AR: Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas.

A AR abriu os equipamentos (ETAR e ETA) às escolas, investigadores, universidades seniores e a formandos do IEPF e da PSP mostrando os processos de captação, transporte, tratamento e distribuição da água para consumo humano e o processo de recolha e tratamento de águas residuais.



*Figura 98 – Visita de escolas em Almeirim e Torres Novas*

As ações realizadas pela AR envolveram 4230 crianças e jovens nos Municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas.

As visitas de estudo a ETAR e ETA contaram com a participação de 785 pessoas entre crianças, jovens e adultos desde o 1º ciclo ao ensino superior. Após as visitas os alunos/ formandos trataram a informação recolhida em contexto letivo.

A articulação com as escolas conferiu amplitude ao estudo do Ciclo Urbano da Água e da Sustentabilidade no 1º, 2º e 3º ciclo e no Ensino Profissional.



*Figura 99 – Visitas a instalações da AR*

## ***PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS***

A AR voltou a marcar presença nos eventos mais marcantes da região com destaque para:

- Feira Nacional da Agricultura/ Feira do Ribatejo, em Santarém
- Feira Internacional da Cortiça-Ficor, em Coruche
- Semana da Ascensão na Chamusca
- Dia Mundial da Saúde Ambiental
- Festival do Cogumelo na Parreira, Chamusca
- Nas Asas da Ciência em Torres Novas
- ALPIAGRA- Feira Agrícola e Comercial de Alpiarça
- Feira Nacional dos Frutos Secos



*Figura 100 – Presidente da AG AR com Presidente da República na FNA 23*

Estivemos também presentes nas festas tradicionais nos sete Municípios que integram a AR e nos principais eventos culturais, desportivos e sociais com sensibilização para o bom uso da água e o consumo da água da rede pública.



*Figura 101 – Presença da AR em eventos*

## INVESTIMENTO

O investimento realizado pela AR – Águas do Ribatejo abrange a execução física e financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e de Outros Investimentos.

Neste ponto, é apresentada informação relativamente aos investimentos constantes do PPI previstos para 2023 e executados durante os primeiros seis meses do ano.

O Plano de Investimentos da AR engloba os investimentos apoiados no âmbito do Fundo de Coesão II, POVT e POEUR, investimento em capital em espécie e outros investimentos não incluídos nas candidaturas.

No que se refere aos investimentos apoiados pelo POEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (2014-2020), no final do ano de 2023 a AR tinha 23 candidaturas aprovadas, perfazendo um montante global de investimento de cerca de 25.4 M€. Das 23 candidaturas aprovadas, 19 já foram encerradas, tendo sido submetido mais um relatório final que aguarda validação.

Para além dos investimentos apoiados por fundos comunitários, a AR tem em curso um conjunto de intervenções necessárias para manutenção, reabilitação e melhoria dos diversos sistemas de abastecimento e saneamento, sendo que o valor acumulado dos contratos de obra em execução ao longo do ano de 2023 ascende a cerca de 7.9 M€.

Salienta-se que 100% da execução dos contratos de empreitada ao longo do ano de 2023 foi realizada sem apoio de fundos comunitários, num montante superior a 5 M€.

Associado a esta atividade, foi dada continuidade às ações desenvolvidas para a aquisição dos terrenos e ónus de passagem necessários à concretização das obras de infraestruturas. No final do ano de 2023 atingiu-se um total de 542 parcelas constituídas e um valor total de indemnizações calculadas de 1.812.828,94€. Do total de parcelas, 362 são referentes apenas à passagem subterrânea de coletores e condutas, e as restantes 180 parcelas constituídas para a aquisição dos terrenos afetos às infraestruturas à superfície. Até agora no âmbito dos processos de expropriações e servidões

administrativas, resultaram mais de 90% de autorizações de entrada e o pagamento das respetivas indemnizações em cerca de 427 das parcelas mencionadas, perfazendo um montante de cerca de 1.599.717,35€ de indemnizações pagas.

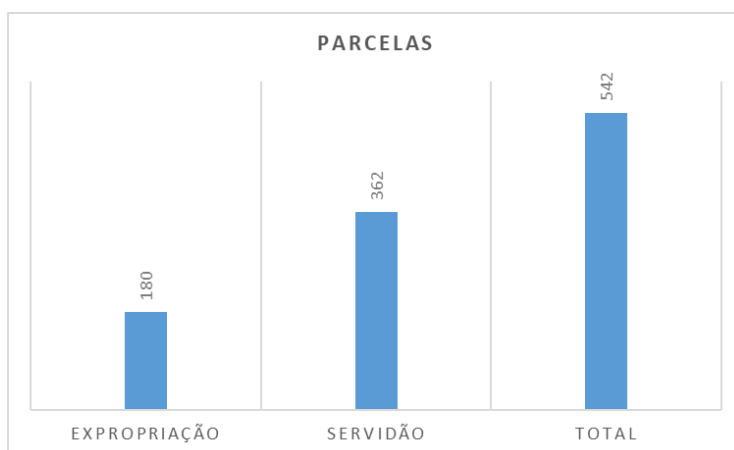


Figura 102 – N.º de parcelas constituídas

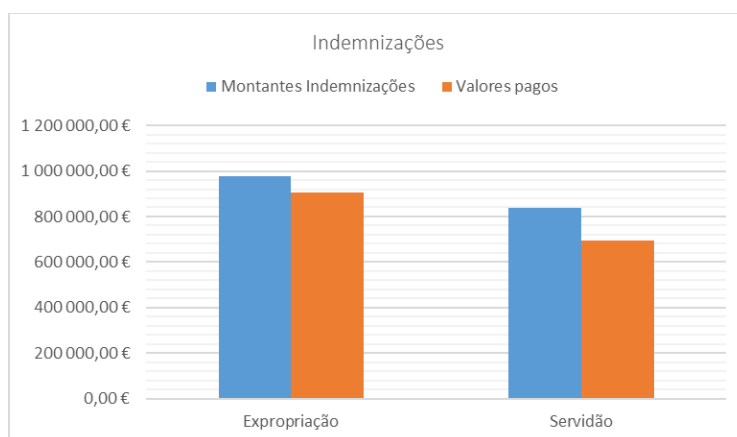


Figura 103 – N.º de indemnizações

O investimento total previsto para 2023 no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos era de aproximadamente **11,048 milhões de euros** (este montante inclui também os investimentos de carácter operacional), distribuído da seguinte forma:

- Investimentos em saneamento: 3,095 M€
- Investimentos em abastecimento: 6,500 M€
- Outros investimentos: 1,453 M€

Deste investimento previsto, foi realizado durante o ano de 2023 um volume que ascende a cerca de **7,168 milhões de euros** (cerca de 65% total previsto para o ano), distribuído da seguinte forma:

- Investimentos realizados em saneamento: 0,797 M€
- Investimentos em abastecimento: 4,986 M€
- Outros investimentos: 1,385 M€

O nível de execução do investimento está, assim, abaixo do orçamentado, em resultado de alguns desvios na execução dos investimentos e, particularmente, do atraso no arranque do PT2030.

### **ESTUDOS E PROJETOS**

Dos estudos e projetos elaborados ou em elaboração no decorrer do ano de 2023, destacam-se, entre outros, os seguintes:

- Subsistema de Saneamento de Vale da Serra – Interligação Chancelaria
- Subsistema de Saneamento de Vale Tripeiro – Rede de saneamento da Coutada Velha
- Subsistema de Saneamento da Esteveira - Remodelação da Estação Elevatória do Belo Jardim
- Subsistema de Abastecimento de Coruche/Valverde/Fajarda
- Subsistema de Abastecimento de Couço / Escusa / Varejola
- Remodelação do Subsistema de Saneamento do Arripiado
- Reabilitação de dois Reservatórios em Santo Estevão
- Remodelação das Instalações de Cândido dos Reis, em Torres Novas
- Projetos de abastecimento e saneamento nas redes de Chamusca e Torres Novas

- Projeto de Execução do subsistema de Saneamento de Foros de Almada
- Projeto para remodelação e ampliação de redes de abastecimento e saneamento em Salvaterra de Magos
- Subsistema de Saneamento de Parceiros de Igreja

Os projetos acima referidos, tiveram os seus procedimentos de contratação abertos em anos anteriores ou durante o ano de 2023, sendo que o seu desenvolvimento se prolongou ou iniciou no presente ano.

Salienta-se que estão já adjudicados mais 4 projetos, num valor global de cerca de 190.000€, estando previsto o seu início no ano de 2024:

- Subsistema de Saneamento de Glória do Ribatejo
- Subsistema de Saneamento de Muge
- Subsistema de Saneamento do Couço
- Subsistemas de abastecimento de Montinho dos Pegos / ZIMB, de Carregueira / Pinheiro Grande / Arripiado e de EPAL

Acrescenta-se que estão já abertos procedimentos para contratação de projetos, num valor global de cerca de 400.000€, estando previsto o seu início no ano de 2024.

- Reabilitação da ETAR de Coruche;
- Reabilitação da EEAR de Coruche;
- Reabilitação das 6 EE's do subsistema de saneamento Vila Nova de Santo Estêvão, no concelho de Benavente;
- Reabilitação das 2 EE's do subsistema de saneamento Vale de Cavalos, no concelho da Chamusca;
- Reabilitação de 1 EE do subsistema de saneamento da Tapada, no concelho de Almeirim;
- Reabilitação do Reservatório Elevado de Foros de Salvaterra;
- Reabilitação do Reservatório Elevado de Muge;
- Reabilitação do Polo de Armazenamento, de Tratamento e Captação de Marinhas;
- Construção de Estação de tratamento de água de Escusa;

- Construção de Estação de tratamento de água do Couço.

### **ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS**

Relativamente a empreitadas, ao longo do ano de 2023, a AR teve em execução 17 obras, num valor total contratado que ascende a cerca de 7.9 M€ de investimento.

De entre essas obras, destacam-se as seguintes:

- Empreitada de Reabilitação dos reservatórios de Vila do Paço e de Moreiras Grandes – 537.452,57 €
- Empreitada de Reabilitação dos Reservatórios de Morais e de Lapas – 736.661,95 €
- Empreitada de Remodelação das Estações Elevatórias do Rossio e Serradinho, sistema de saneamento Muge – 292.025,21 €
- Empreitada de Reabilitação de Reservatórios de Abastecimento de Água em Paço dos Negros, Couço e Salvaterra de Magos – 559.461,96 €
- Empreitada de Execução da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Courelas da Amoreirinha e Fossa Sética Coletiva do Sabugueiro – 424.437,91 €
- Empreitada de Execução da Ampliação do Subsistema de Abastecimento de Fazendas de Almeirim: Lote 1 – ETA e Reservatório de Fazendas de Almeirim 2 – 1.843.199,03 €
- Empreitada de Execução da Ampliação do Subsistema de Abastecimento de Fazendas de Almeirim: Lote 2 - Conduitas de Adução e de distribuição até à Z.I. de Fazendas de Almeirim – 2.150.000,12 €
- Empreitada de execução do 1º Furo de captação de água para reforço do Subsistema de Abastecimento de Fazendas Almeirim/Frade Cima – 84.890,00 €
- Empreitada para a beneficiação de infraestruturas da AR, na ER 234 em Riachos – 344.338,63 €
- Empreitada de remodelação da rede de abastecimento de água e ampliação de rede de Saneamento doméstico em Marinhas – Rua do Vale Cilhão e Rua Combatentes do Ultramar – 188.180,00 €

- Empreitada de reparação de rede de saneamento na EM578, desde o Kartódromo até Fazendas de Almeirim e Remodelação da Rede de Abastecimento de Água – 310.000,00 €

Salienta-se que estão já adjudicadas mais 4 empreitadas, num valor global de cerca de 1M€, estando previsto o seu início no ano de 2024.

- Empreitada de Execução do Saneamento da Avenida Das Nações Unidas (EN10) no Porto Alto – 94.960,85 €
- Empreitada para a reabilitação dos Reservatórios do Zambujeiro e da Pouca Roupa em Santo Estevão – 639.764,74 €
- Requalificação Urbana da Rua da Várzea / Acesso ao Nersant (rua Cancela do Leão) e Rotunda Envolvente – 57.877,48 €
- Empreitada de execução do 2º Furo de captação de água para reforço do Subsistema de Abastecimento de Fazendas Almeirim/Frade Cima – 149.795,00 €

Acrescenta-se que estão já abertos procedimentos de contratação para mais 3 empreitadas, num valor global de cerca de 0.4M€, estando previsto o seu início no ano de 2024.

- Requalificação Urbana da Rua da Várzea / Acesso ao Nersant (rua Cancela do Leão) e Rotunda Envolvente
- Empreitada para revitalização do Largo Porto João Felício
- Empreitada de execução de coletor na Rua dos Operários Agrícolas para ligação à Estação Elevatória de Águas Residuais de Arados

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

### *SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA*

Em 2023 foi dada continuidade ao projeto de Sistema de Informação Geográfico, que se encontra em pleno funcionamento. Este vai sendo atualizado consoante vai sendo fornecida informação dos técnicos afetos às diversas direções.

No que diz respeito às ferramentas de visualização web, já se encontra concluído um módulo que integra o “Street View” diretamente no nosso SIG de abastecimento.

### *FOLHA DE OBRA DIGITAL*

Esta aplicação, que permite efetuar a gestão das ocorrências e serviços programados em utilização pela DGR, encontra-se em produção, sendo que as alterações ou pedidos de novos automatismos são desenvolvidos e incorporados no sistema

### *GESTÃO DE FOSSAS*

Estão a ser analisados os novos desenvolvimentos pedidos, relativamente à aplicação de gestão de fossas, que irão permitir fazer o agendamento de fossas com limite de zona e área de despejo do prestador de serviços e limitação de serviços por área e por dia.

## APROVISIONAMENTO

Ao longo do ano de 2023 foram tramitados diversos procedimentos de contratação, nas mais variadas vertentes, no sentido de assegurar o normal funcionamento da empresa.

De forma a transmitir uma ideia mais abrangente da vertente da contratação pública na AR, ao longo do ano foram desenvolvidos 71 procedimentos de contratação (mais 7 em comparação com o período homólogo) de valor superior a 5.000 €, dos quais 10 respeitam a empreitadas, e 61 a aquisições de bens e / ou prestações de serviços. Estes procedimentos de contratação correspondem a uma despesa que ascende a cerca de 16,65 milhões de euros, valor superior ao do período homólogo (12,23 milhões).

Como se pode verificar, em termos de quantidade os procedimentos de contratação referentes a empreitadas são bastante menos que os restantes, atingindo ainda assim um valor significativo quando comparados os valores dos preços base dos procedimentos:

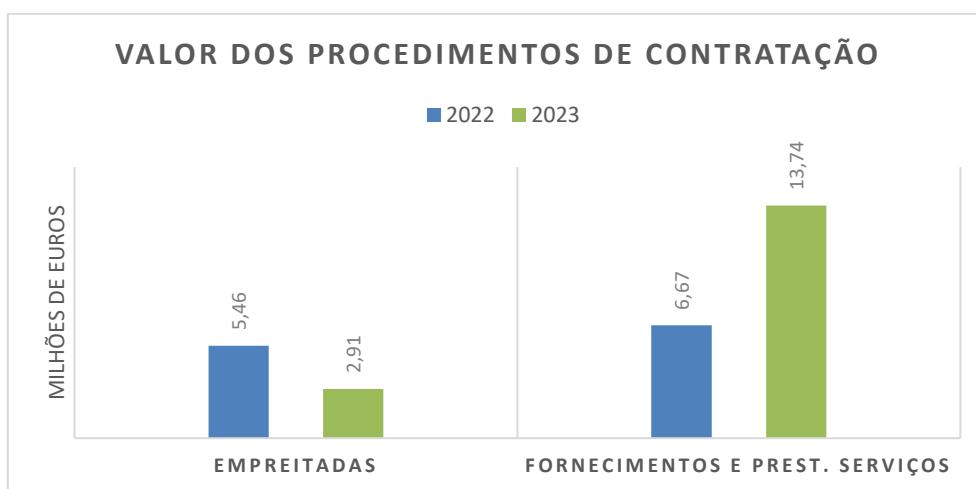


Figura 104 – Valor dos procedimentos de contratação

Quanto ao valor associado a cada tipo de procedimento, temos:

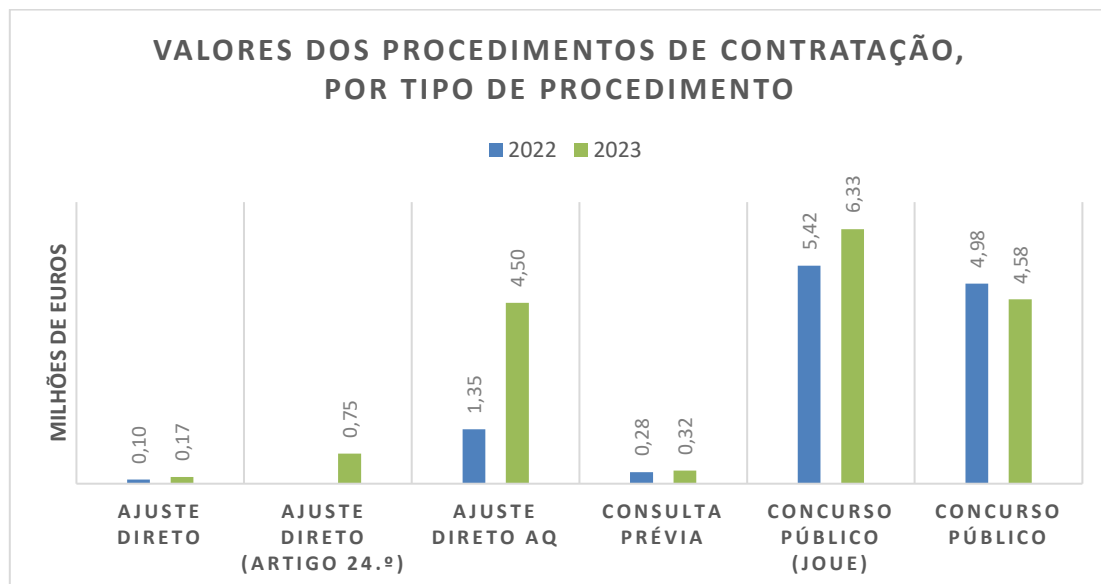


Figura 105 – Valores dos procedimentos de contratação por tipo de procedimento

Neste gráfico é possível constatar que a maior fatia da despesa respeita a Concursos Públicos, com e sem publicação no JOUE, representando mais de 65% do total. Observa-se um aumento, face ao período homólogo do ano anterior, do recurso aos procedimentos por ajuste direto e ajuste direto no âmbito de acordo-quadro, decorrente da contratação do fornecimento de energia elétrica em que numa primeira fase, em resultado da impugnação, por um concorrente, do procedimento de contratação (Acordo Quadro por via de Concurso Público com Publicidade Internacional) promovido pela Central de Compras Eletrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo foi necessário recorrer à contratação por ajuste direto por critérios materiais e posteriormente foi efetuada a contratação do fornecimento de energia elétrica ao abrigo do mencionado acordo-quadro.

No decurso do ano de 2023 foram celebrados 69 contratos (menos 3 que em 2022), divididos da seguinte forma:

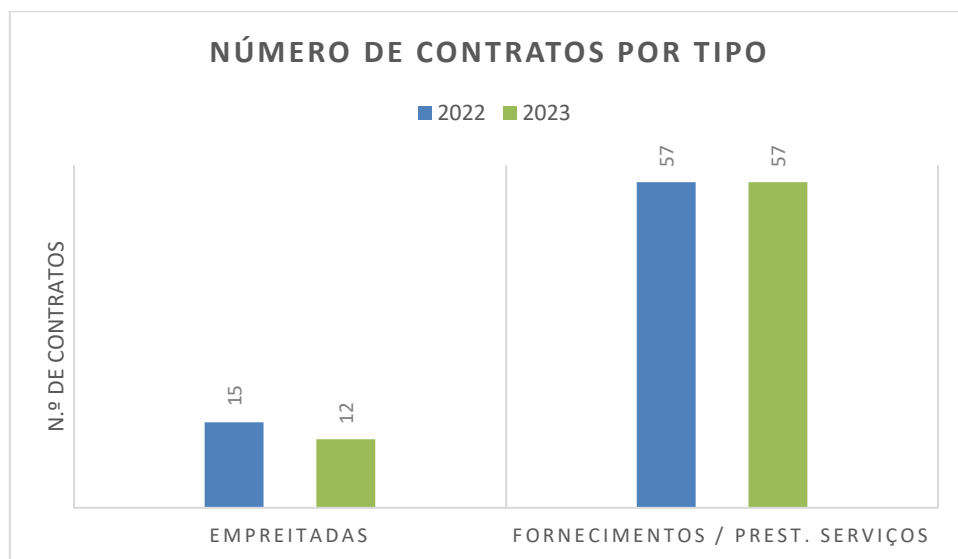


Figura 106 – Número de contratos por tipo

O valor desses contratos ascendeu a cerca de 12,60 milhões de euros, distribuídos da seguinte forma:

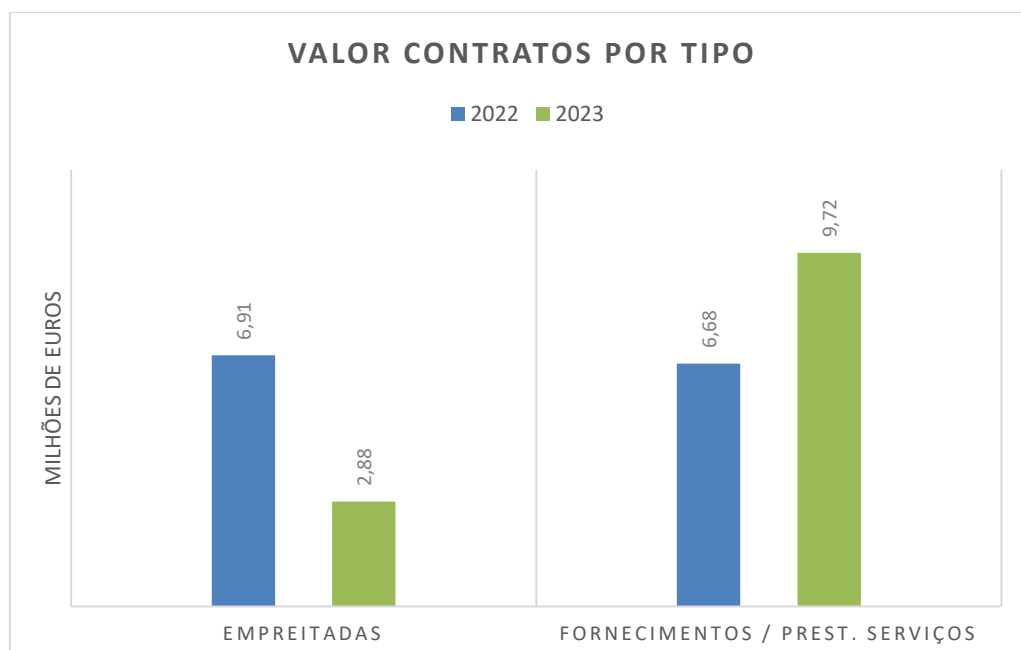


Figura 107 – Valor contratos por tipo

Em termos práticos, constata-se que o valor dos contratos, no caso das aquisições de bens e serviços regista um crescimento face ao ano anterior, facto essencialmente relacionado com a celebração de contratos para o fornecimento de energia elétrica. Em sentido contrário, as empreitadas registam um abrandamento face ao ano anterior por refletindo o efeito dos contratos (2 lotes) da Empreitada de Execução da Ampliação do Subsistema de Abastecimento de Fazendas de Almeirim, celebrados em 2022 no valor global de 3,993 milhões de euros.

## GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

A AR- Águas do Ribatejo (AR) procurou, à semelhança dos períodos anteriores, ao longo do ano de 2023, realizar uma gestão adequada do capital humano da empresa, com promoção da valorização individual dos recursos humanos e a criação de sistemas que garantam o bem-estar dos trabalhadores.

Neste contexto, a política de Recursos Humanos é definida e monitorizada no sentido de dotar os trabalhadores de maiores competências, melhorar o seu envolvimento no projeto empresarial, estimulando a criatividade individual e a participação em equipas de trabalho.

É de grande importância que a estratégia global da empresa tenha um forte suporte em fatores como a responsabilidade social e a motivação dos trabalhadores, reconhecendo que estes, em última análise, serão sempre a sua base principal de suporte, pelo que os indicadores de Recursos Humanos são essenciais para demonstrar os resultados dos investimentos em gestão de pessoas.

### *POPULAÇÃO ATIVA*

A 31 de dezembro de 2023, a AR contava com 194 trabalhadores na sua população ativa, significando mais 7 trabalhadores em relação ao mesmo período de 2022.

Durante o ano de 2023 verificou-se a entrada de 15 trabalhadores e a saída de 4 trabalhadores, o que lhe confere um índice de rotatividade geral de 5,05%, expressando uma diminuição de 1,13 pontos percentuais em relação ao ano de 2022.

De salientar que a rotatividade geral referenciada foi motivada pelas saídas por denúncia de contrato, significando um índice de rotatividade ativa (iniciativa do trabalhador) de 5,05%.

Note-se que a rotatividade geral e a rotatividade ativa têm o mesmo valor, isto porque as saídas foram, todas elas, por iniciativa do trabalhador.

Para uma melhor análise do movimento de pessoal, atente-se no quadro seguinte:

---

População ativa

---

	31 de dezembro			Média Anual		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Pessoal Sem Termo	99	115	124	95	108	125
Pessoal A Termo	30	21	21	30	24	16
Acordo de Cedência	56	51	49	56	54	51
<b>TOTAL</b>	<b>185</b>	<b>187</b>	<b>194</b>	<b>181</b>	<b>186</b>	<b>192</b>

A média anual foi calculada com base nos valores no final de cada mês.

*Figura 108 – População ativa*

No que respeita aos vínculos contratuais, o regime de contrato de trabalho predominante é o contrato sem termo, que representa cerca de 63,92% do total dos vínculos contratuais existentes a 31 de dezembro de 2023.

Veja-se a taxa (%) de contratados por tipo de vínculo no último dia dos períodos referenciados:

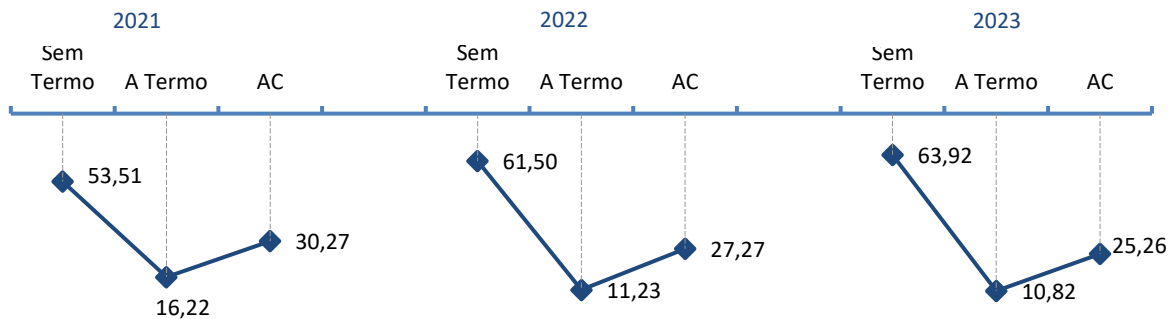


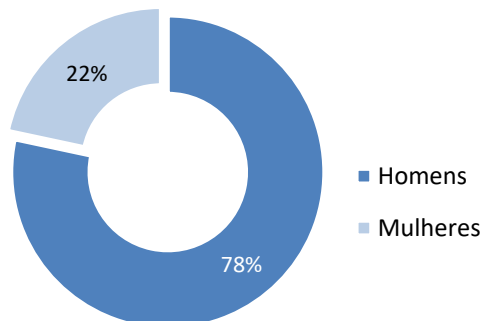
Figura 109 – taxa (%) de contratados por tipo de vínculo

Note-se que o ligeiro aumento da taxa de contratados Sem Termo, verifica-se, independentemente da saída de 4 trabalhadores com este tipo de vínculo contratual (todos por iniciativa do trabalhador) pela conversão dos contratos de trabalho a termo certo em contratos de trabalho sem termo (aumento de 2,42 pontos percentuais em relação a 2022). Em sentido contrário vai a taxa de contratados a Termo Certo (-0,41 pontos percentuais em relação ao ano de 2022), precisamente pela conversão deste tipo de vínculo em contratos sem termo.

### IGUALDADE DE GÉNERO

Com referência a 31 de dezembro de 2023, a AR contava com 194 trabalhadores no ativo, distribuídos pelos sete Municípios em que a empresa opera, dividindo-se em 42 mulheres e 152 homens:

Distribuição por género dos trabalhadores no ativo



Distribuição por género de cariz administrativa e de apoio

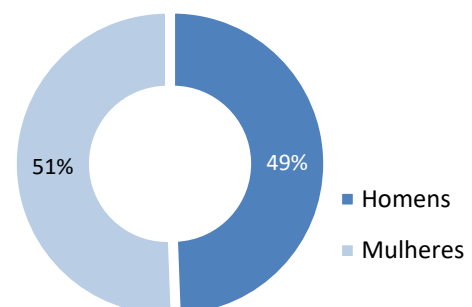


Figura 110 – Repartição do trabalho por género

A análise dos recursos humanos no que respeita ao género, revela uma maior representação do género masculino nas atividades de cariz mais operacional. Nas atividades administrativas e de apoio, a representação é equilibrada.

A maioria dos trabalhadores da AR desempenha funções nas áreas de operação e manutenção. O facto de existirem muito poucas mulheres em funções enquadradas nas áreas de operação e manutenção influencia, e muito, a estatística global.

### HABILITAÇÕES E NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO

No que se refere às habilitações escolares, a situação é a descrita no quadro seguinte (com referência a 31-12-2023):

HABILITAÇÕES	Efetivo Permanente			A Termo			AC			TOTAL			%		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
INF. 1º Ciclo do Ensino Básico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0%	0%
1º Ciclo do Ensino Básico	7	0	7	0	0	0	10	0	10	17	0	17	11%	0%	9%
2º Ciclo do Ensino Básico	7	0	7	0	0	0	11	0	11	18	0	18	12%	0%	9%
3º Ciclo do Ensino Básico	32	1	33	5	0	5	11	1	12	48	2	50	32%	5%	26%
Ensino Secundário	31	13	44	13	2	15	7	6	13	51	21	72	34%	50%	37%
Ensino Superior	14	19	33	1	0	1	3	0	3	18	19	37	12%	45%	19%
<b>TOTAL</b>	<b>91</b>	<b>33</b>	<b>124</b>	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>21</b>	<b>42</b>	<b>7</b>	<b>49</b>	<b>152</b>	<b>42</b>	<b>194</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Figura 111 – habilitações escolares e aos níveis de qualificação

No gráfico infra, atente-se às habilitações escolares por nível etário:

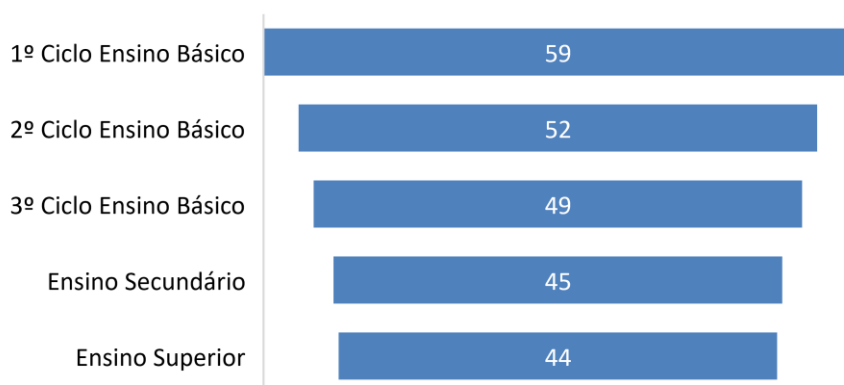


Figura 112 – habilitações escolares por nível etário

### ESTRUTURA ETÁRIA

A estrutura etária dos trabalhadores da AR apresenta 41,75% de trabalhadores no ativo acima dos 50 anos de idade.

A classe etária dos 45 aos 49 anos de idade é a mais representativa na empresa, com 21,13% dos trabalhadores.

	IDADE									TOTAL
	18/24	25/29	30/34	35/39	40/44	45/49	50/54	55/59	>=60	
Homens	4	3	10	16	23	27	21	25	23	152
Mulheres	0	0	3	4	9	14	5	4	3	42
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	<b>32</b>	<b>41</b>	<b>26</b>	<b>29</b>	<b>26</b>	<b>194</b>

Figura 113 – Estrutura etária dos trabalhadores

### DURAÇÃO E PRESTAÇÃO DO TRABALHO

No ano em análise, o número total de horas reais trabalhadas situou-se em 324.106,00 horas, tendo-se verificado, no cômputo geral das horas reais trabalhadas, um acréscimo de 5,25% (16.287,5 horas em termos absolutos) relativamente ao período homólogo, justificando-se esta ocorrência pelo índice

de rotação e/ou da taxa de reposição dos trabalhadores, ou seja, teve um impacto direto no aumento das horas potenciais (15.239 horas), bem como pelo aumento de horas extras (1.093 horas).

Direção	Horas Normais			Horas Extras	Horas Reais
	Potenciais	Ausência	Trabalhadas		
Direção-geral	1 736,0	152,0	1 584,0	0,0	1 584,0
Dir. Administrativa e Financeira	29 344,0	3 436,0	25 908,0	0,0	25 908,0
Direção Comercial	99 360,0	16 281,0	83 079,0	0,0	83 087,0
Direção Gestão de Redes	99 352,0	14 877,5	84 474,5	7 630,0	92 096,5
Direção Planeamento e Obras	11 904,0	1 092,0	10 812,0	0,0	10 812,0
Direção Produção e Tratamento	122 456,0	19 623,5	102 832,5	2 262,0	105 094,5
<b>Total</b>	<b>370 224,0</b>	<b>56 010,0</b>	<b>314 214,0</b>	<b>9 892,0</b>	<b>324 106,0</b>

Figura 114 – Número total de horas reais trabalhadas

Para que a interpretação destes dados seja o mais clara possível, deve ser tido em conta que nas ausências são contabilizadas todas as horas não trabalhadas, seja por que motivo for. Assim, as férias, por exemplo, são igualmente contabilizadas como ausência.

No que se refere à evolução do trabalho extraordinário, atente-se o gráfico seguinte:

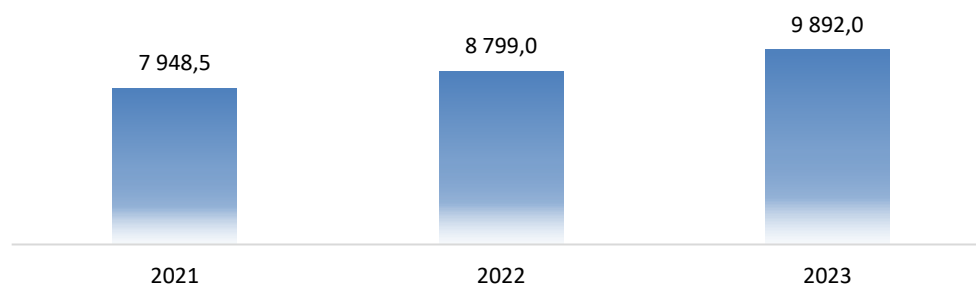


Figura 115 – Trabalho extraordinário

O ano de 2023, comparativamente ao ano de 2022, registou um acréscimo de trabalho suplementar de 1.093 horas, representando um aumento de 12,42%.

Contribuiu para este acréscimo a situação descrita no gráfico seguinte:

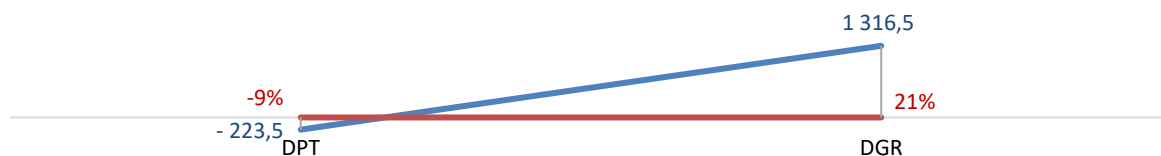


Figura 116 – Evolução do trabalho suplementar

## CONDIÇÕES DE TRABALHO

### Acidentes de Trabalho

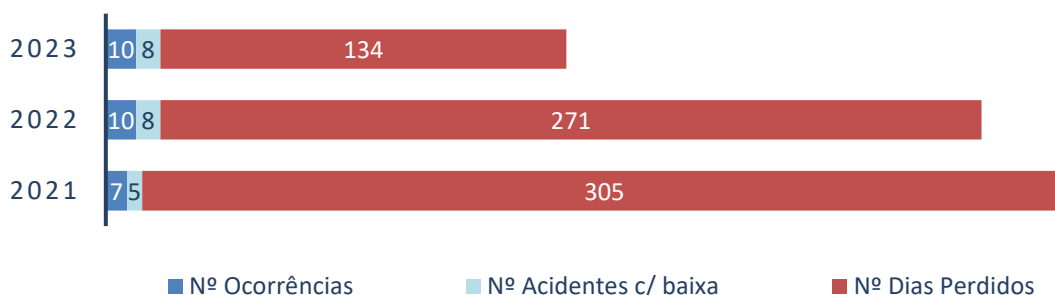


Figura 117 – Acidentes de trabalho

Pese embora o número de ocorrências e o número de acidentes de trabalho com baixa não tenha sofrido alterações em relação ao período homologado, o número de dias perdidos por acidente de trabalho sofreu um decréscimo de 137 dias.

No entanto, à semelhança dos anos anteriores, os índices de sinistralidade mantêm-se sem expressão.

Os índices estatísticos de sinistralidade mais utilizados são os de frequência, gravidade e de avaliação da gravidade, os quais refletem a extensão e probabilidade do risco, bem como a severidade do dano. Estes indicadores, apresentam um conjunto de valores guia que permitem determinar o enquadramento da sinistralidade laboral, definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A tabela seguinte apresenta a classificação da OMS para os índices de frequência e gravidade.

Classificação	Índice de Frequência	Índice de Gravidade
Muito Bom	<20	< 500
Bom	≥ 20 e < 40	≥ 500 e < 1.100
Médio	≥ 40 e < 60	≥ 1.100 e < 2.000
Mau	≥ 60	≥ 2.000

Figura 118 –Classificação OMS para os índices de frequência e gravidade

Tendo como base o valor guia da OMS, o índice de frequência (24,68) sofreu um ligeiro decréscimo, no entanto, e à semelhança do no anterior, manteve o enquadramento de Bom. Já o índice de gravidade (413,44), subiu para o enquadramento Muito Bom.

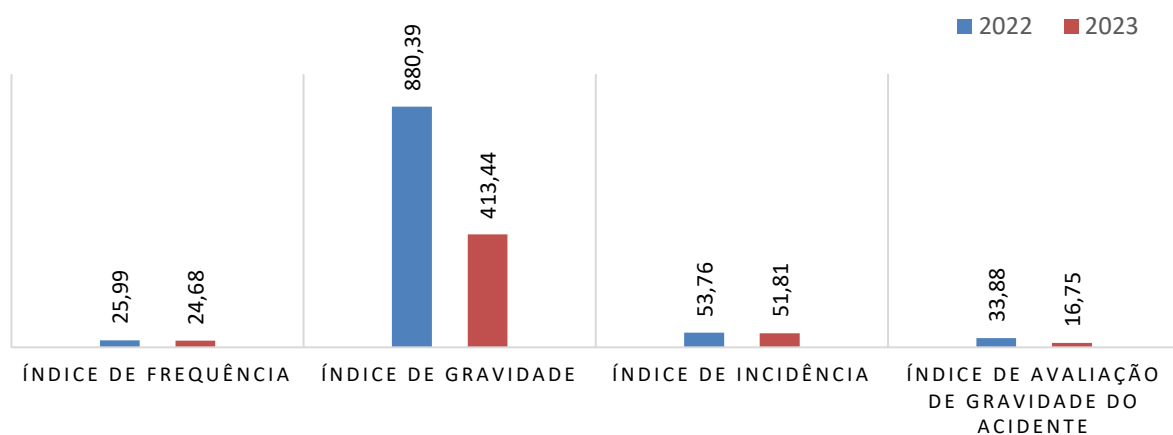


Figura 119 –Índices de sinistralidade

Tal como se pode observar no gráfico supra, comparativamente ao de 2022, os índices de sinistralidade no ano de 2023 sofreram um decréscimo, tendo sido motivado pela diminuição no número de dias perdidos por acidente de trabalho.

Por último, referir que o número de horas de acidentes de trabalho (990 horas) representa cerca de 0,27% das horas potenciais anuais, ou seja, não têm qualquer expressão.

### ABSENTISMO

O ano em análise apresentou, comparativamente ao ano de 2022, um aumento 5,52% (968,5 horas) no absentismo total (remunerado + não remunerado), devido a baixas médicas de longa duração.

A taxa de absentismo situou-se em 5%, significando um acréscimo de 0,05 pontos percentuais em relação ao ano de 2022.

Absentismo no último triénio

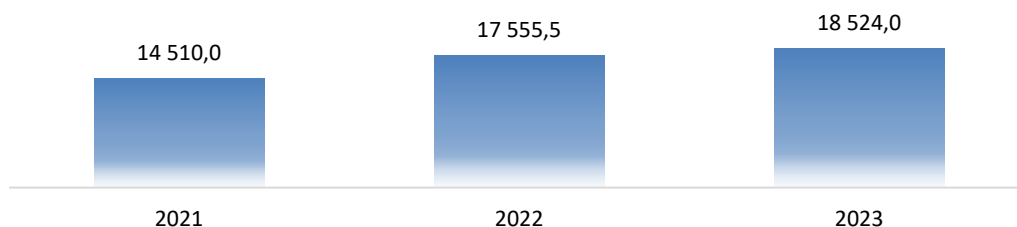


Figura 120 – Absentismo

### FORMAÇÃO

A AR procura contribuir de forma (pro)ativa para a qualificação dos seus colaboradores, visando o acesso a novas competências bem como à atualização das já adquiridas. É entendimento da organização que esta formação e qualificação é uma enorme mais-valia, quer para os colaboradores, quer para a própria empresa nas mais variadas competências. Nessa medida, foram desenvolvidos 18 cursos de formação durante o ano de 2023, envolvendo 94 trabalhadores e 152 participações, i.e., houve trabalhadores que participaram em mais que um curso, tal como se ilustra no gráfico abaixo indicado.

### Formação profissional - 2023

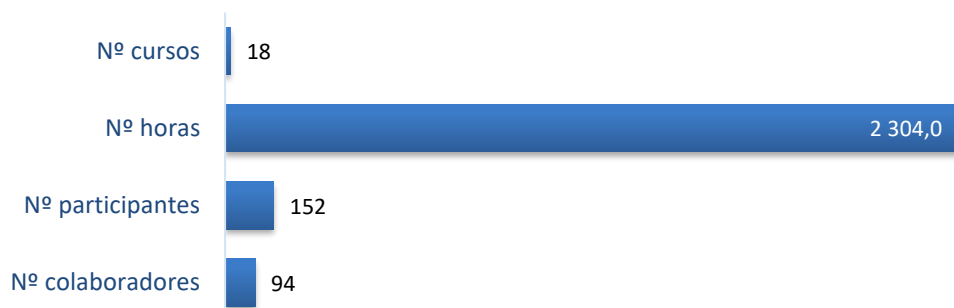


Figura 121 – Horas de formação profissional

Ao número de horas de formação indicadas no gráfico ilustrado, acrescem 168 horas referentes ao estatuto do trabalhador-estudante.

### SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

É objetivo da AR proporcionar um ambiente seguro e que ofereça qualidade e bem-estar aos seus trabalhadores, e essa tem sido uma das principais missões da Segurança e Saúde no trabalho (SST).

Tem existido uma aposta e investimento na melhoria das condições de trabalho, bem como zonas de uso social (copas, balneários, gabinetes).

As atividades internas de Segurança no Trabalho continuam a focar-se essencialmente naquilo que se considera ser o mais importante, isto é, no acompanhamento dos trabalhos realizados, com a respetiva análise das condições de segurança, na elaboração de relatórios de avaliação e recomendação e, ainda, na implementação de medidas corretivas correspondentes, quando aplicável.

Foi finalizada a identificação dos perigos e as medidas de controlo para os riscos em todos os postos de trabalho, surgindo uma nova atualização da IPAR (Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos), já com adequação da parte do resultado às avaliações efetuadas no âmbito de iluminância, ruído e vibrações.

Por forma a garantir a tomada de medidas adequadas no que concerne à implementação da melhoria dos postos de trabalho, continuamos a:

- Desenvolver e monitorizar a implementação dos procedimentos de segurança e Instruções de trabalho da área operacional;
- Gerir a manutenção das condições de segurança dos equipamentos (Aricas e Equipamentos de monitorização qualidade do ar);
- Gerir e assegurar a manutenção, recertificação das linhas de vida e dos pontos de ancoragem por forma a garantir as condições de segurança dos trabalhos de risco em altura e em espaços confinados;
- Assegurar a prevenção de incêndios;

Existiu ainda o desenvolvimento de diversas outras atividades, destacando-se as seguintes:

- Continuação do acompanhamento da prestação de serviços de limpeza e desinfeção do fardamento, em todos os municípios para os colaboradores da área do saneamento;
- Continuação do acompanhamento e agendamento Prestação de Serviços de Desinfeção e Exterminação em Áreas Urbanas ou Rurais em todos os municípios e em todas as instalações com possibilidade de existência de pragas;
- Continuação do levantamento de necessidades de Instalação de dispositivos para proteção contra queda em altura e em profundidade e dinamização de grupos de trabalho sobre este tema;
- Continuação do acompanhamento, verificação e gestão do plano de controlo de limpezas em todas as infraestruturas;
- Sensibilização continua dos fornecedores no sentido da sua consciencialização e do seu comprometimento para o cumprimento das regras de segurança impostas pela legislação aplicável.
- Realização de levantamento de necessidades de novas colocações e novas substituições Finalização da prestação de serviços de Colocação e substituição de Plataformas, tampas e gradis.
- Levantamento para abertura de procedimento de aquisição e montagem de meios auxiliares de movimentação mecânica de cargas;
- Levantamento para abertura de procedimento de instalação de pontos de ancoragem e linhas de vida em locais com risco de queda em altura.

## SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apesar da conjuntura adversa, resultante do atual contexto económico, marcado pela desaceleração das economias, pela inflação, e pelo prolongar da guerra na Ucrânia, o que faz com que permaneça uma situação de grande imprevisibilidade e volatilidade nos mercados bem como do pelo conflito no Médio-Oriente entre Israel e o Hamas, que tem gerado alguma instabilidade na economia associada à evolução do preço do petróleo., a situação económica e financeira da AR, no final de 2023, mantém-se robusta.

A relação entre os gastos e os rendimentos de exploração continua a ser bastante favorável, embora se tenha verificado uma diminuição da Rendibilidade Operacional, quando comparada com a do período homólogo, em resultado dos aumentos acentuados em muitos dos serviços, materiais e equipamentos e particularmente dos custos da energia.

No final de 2023, a empresa atingiu Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) positivos, no valor de 1.212.559,98€, valor que ficou, porém, abaixo do registado em igual período do ano passado. Tal como já referido anteriormente neste documento, esta situação reflete um aumento dos rendimentos (Vendas e Serviços Prestados), mas também um aumento das rubricas de Gastos, em particular na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

O Balanço traduz a robustez da situação económico-financeira da empresa onde se verificou um aumento do Ativo Líquido na ordem dos 1,72%, acompanhado, porém de uma redução dos Capitais Próprios na ordem dos 2,18%, e de um aumento do passivo na ordem dos 8,94%.

Os indicadores económico-financeiros continuam a apresentar valores bastante positivos, confirmando o que foi anteriormente referido.

O Resultado Líquido deste período foi de 362.052,95€.

As contas de 2023, e respetivos anexos, são apresentadas em anexo ao presente relatório.

## FACTOS SUPERVENIENTES A 31 DE DEZEMBRO

Não se verificaram factos relevantes supervenientes a 31 de dezembro de 2023.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do art.º 24º dos Estatutos da Sociedade, e uma vez que a Reserva Legal constituída já representa 20% do Capital Social, propõe-se que o Resultado Líquido de Exercício apurado, no valor de 362.052,95€, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano 2023 ficou marcado pela desaceleração das economias, pela inflação, e pelo prolongar da guerra na Ucrânia. Apesar de uma conjuntura complexa foi possível, graças ao empenho e profissionalismo de todos os trabalhadores da AR, continuar a prestar um serviço de qualidade a todas as famílias, empresas e instituições.

O Conselho de Administração gostaria de, mais uma vez, transmitir o seu apreço, reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que trabalharam diariamente nesta empresa e, assim, contribuem para a prestação de um serviço de qualidade às famílias, empresas e instituições.

Importa deixar também um agradecimento a todos os clientes e utilizadores dos serviços prestados pela empresa, pela forma como souberam também adaptar-se às novas circunstâncias e, em conjunto com a empresa, trabalhar para encontrar as melhores soluções.

Queremos, igualmente, agradecer a todos aqueles que colaboraram na prossecução dos objetivos da empresa, nomeadamente:

- Aos Acionistas / Municípios, pela confiança e apoio reiteradamente demonstrados;

- Aos Fornecedores, pelo esforço evidenciado na pronta satisfação das necessidades da empresa;
- Aos membros da Mesa da Assembleia-Geral e ao Fiscal Único, pela colaboração sempre dispensada.

Continuamos a estar conscientes de que as dificuldades não acabaram. Sabemos que os tempos difíceis se vão manter, e que isso nos vai obrigar a manter bem vivo o espírito de missão e superação sempre presentes ao longo destes quase 15 anos.

Mantemos a convicção de que, tal como sucedeu até aqui, todos juntos, vamos continuar a construir um futuro melhor!

Salvaterra de Magos, 12 de março de 2024

O Conselho de Administração

O Presidente

A Vogal

O Vogal

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇO

### Balanço Individual em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.23	31.Dez.22
<b>Ativo</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	93 047 823,24	90 644 165,23
Ativos intangíveis	5	662 330,69	660 955,29
Outros investimentos financeiros	6	25 193,14	23 755,65
Total dos Ativos Não Correntes		93 735 347,07	91 328 876,17
Inventários	7	274 283,83	330 529,17
Clientes	8, 28	3 123 034,05	2 304 929,51
Estado e outros entes públicos	9	1 235 841,72	278 966,05
Outros créditos a receber	10, 28	1 516 537,28	1 983 652,64
Diferimentos	11	125 198,64	84 790,08
Caixa e depósitos bancários	12	5 065 024,74	6 989 246,42
Total dos Ativos Correntes		11 339 920,26	11 972 113,87
		105 075 267,33	103 300 990,04
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital Subscrito	1, 13	13 743 362,00	13 743 362,00
Reservas legais	14	2 748 672,40	2 748 672,40
Outras reservas		1 065 955,95	1 065 955,95
Resultados transitados	15	9 491 101,52	7 295 204,49
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	16	38 246 378,63	40 040 447,46
Resultado líquido do período		362 052,95	2 225 291,97
Total dos Capitais Próprios		65 657 523,45	67 118 934,27
<b>Passivo</b>			
Financiamentos obtidos	17	16 000 498,27	12 659 686,31
Outras dívidas a pagar	18	10 787 440,00	11 293 459,54
Total dos Passivos Não Correntes		26 787 938,27	23 953 145,85
Fornecedores	19, 28	1 260 366,60	1 186 718,15
Estado e outros entes públicos	9	413 661,74	383 859,00
Financiamentos obtidos	17	4 249 210,37	3 702 447,88
Outras dívidas a pagar	18, 28	6 706 566,90	6 955 884,89
Total dos Passivos Correntes		12 629 805,61	12 228 909,92
Total do Passivo		39 417 743,88	36 182 055,77
		105 075 267,33	103 300 990,04

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 12 de março de 2024

**O Contabilista Certificado**

**A Administração**

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	2023	2022
Vendas de mercadorias	20	8 391 364,57	7 750 739,51
Prestação de serviços	20	10 523 721,74	10 002 315,53
Subsídios à exploração	27	0,00	39 839,06
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	(1 401 310,99)	(1 164 768,77)
Fornecimentos e serviços externos	22	(8 654 749,31)	(6 548 953,03)
Gastos com o pessoal	23	(5 008 686,40)	(4 451 139,14)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	38 593,95	107 595,29
Outros rendimentos	24	2 626 601,34	3 061 176,45
Outros gastos	25	(201 530,20)	(217 846,00)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>6 314 004,70</b>	<b>8 578 958,90</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(5 101 444,72)	(5 522 746,84)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1 212 559,98</b>	<b>3 056 212,06</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	21 553,04	33 377,22
Juros e gastos similares suportados	26	(734 291,14)	(283 056,79)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>499 821,88</b>	<b>2 806 532,49</b>
Imposto sobre o rendimento do período	9	(137 768,93)	(581 240,52)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>362 052,95</b>	<b>2 225 291,97</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 12 de março de 2024

O Contabilista Certificado



202473081  
30/11/3


A Administração

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em euros)

	2023	2022
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes	25 824 437,50	25 461 173,55
Pagamentos a fornecedores	-12 309 689,97	-9 400 988,75
Pagamentos ao pessoal	-4 605 379,45	-4 108 618,33
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>8 909 368,08</b>	<b>11 951 566,47</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-642 819,30	32 745,96
Outros recebimentos / pagamentos	-6 330 190,90	-5 342 660,84
<b>Fluxos das atividades operacionais [1]</b>	<b>1 936 357,88</b>	<b>6 641 651,59</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-7 647 186,17	-4 933 145,89
Outros ativos	-7 647 186,17	-4 933 145,89
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis		
Investimentos financeiros	1 609,77	1 054,23
Subsídios ao investimento	424 274,49	2 737 989,92
Juros e rendimentos similares	52,72	52,72
Dividendos		
	<b>425 936,98</b>	<b>2 739 096,87</b>
<b>Fluxos das atividades de investimento [2]</b>	<b>-7 221 249,19</b>	<b>-2 194 049,02</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	7 500 000,00	1 875 000,00
Outras operações de financiamento	7 500 000,00	1 875 000,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-3 612 425,55	-3 412 270,62
Juros e gastos similares	-526 904,82	-242 567,12
Outras operações de financiamento	-4 139 330,37	-3 654 837,74
<b>Fluxos das atividades de financiamento [3]</b>	<b>3 360 669,63</b>	<b>-1 779 837,74</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>-1 924 221,68</b>	<b>2 667 764,83</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>6 989 246,42</b>	<b>4 321 481,59</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>5 065 024,74</b>	<b>6 989 246,42</b>

Salvaterra de Magos, 12 de março de 2024

**O Contabilista Certificado**
**A Administração**


## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

### Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2023

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>Posição no Início do Período</b>	1	13 743 362,00	2 748 672,40	1 065 955,95	7 295 204,49	40 040 447,46	2 225 291,97	67 118 934,27
<b>Alterações no período</b>								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de activos								
Excedente de revalorização de activos								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					2 195 897,03	-1 794 068,83	-2 225 291,97	-1 823 463,77
	2				2 195 897,03	-1 794 068,83	-2 225 291,97	-1 823 463,77
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3						362 052,95	362 052,95
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3						-1 863 239,02	-1 461 410,82
<b>Operações com detentores de capital próprio</b>								
Realizações de capital								
Realizações de prémios de emissão								
Distribuições								
Entradas para cobertura de perdas								
Outras operações								
	5							
<b>Posição no Fim do Período</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	13 743 362,00	2 748 672,40	1 065 955,95	9 491 101,52	38 246 378,63	362 052,95	65 657 523,45

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 12 de março de 2024

**O Contabilista Certificado**
**A Administração**


**Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2022**

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>Posição no Início do Período</b>	1	<b>Notas</b>	13 743 362,00	2 748 672,40	1 065 955,95	5 285 211,76	40 221 418,08	2 009 992,73	65 074 612,92
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos									
Excedente de revalorização de activos									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									
	2	14, 15, 16				2 009 992,73	-180 970,62	-2 009 992,73	-180 970,62
	2					2 009 992,73	-180 970,62	-2 009 992,73	-180 970,62
<b>Resultado Líquido do Período</b>	3							2 225 291,97	2 225 291,97
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3							215 299,24	2 044 321,35
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
	5								
<b>Posição no Fim do Período</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5		13 743 362,00	2 748 672,40	1 065 955,95	7 295 204,49	40 040 447,46	2 225 291,97	67 118 934,27

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Salvaterra de Magos, 12 de março de 2024

**O Contabilista Certificado**

 202673081  
30113

**A Administração**

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

### 1.1. INTRODUÇÃO

A AR – Águas do Ribatejo E.I.M., S.A. foi constituída em treze de dezembro de dois mil e sete, tem o número de identificação fiscal 508 345 464, tem sede social em Salvaterra de Magos. A Empresa tem como atividade principal a *captação e tratamento de águas e a recolha e drenagem de águas residuais*.

### 1.2. ACIONISTAS

São acionistas das AR – Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.:

Accionistas	Tipo de acções	Accionistas	Valor nominal por acção	N.º de Acções	% Capital
Município Almeirim	Nominativas	2 123 786,00	2,00	1 061 893	15,45%
Município Alpiarça	Nominativas	742 268,00	2,00	371 134	5,40%
Município Benavente	Nominativas	2 258 936,00	2,00	1 129 468	16,44%
Município Chamusca	Nominativas	1 119 814,00	2,00	559 907	8,15%
Município Coruche	Nominativas	2 065 864,00	2,00	1 032 932	15,03%
Município Salvaterra de Magos	Nominativas	1 950 022,00	2,00	975 011	14,19%
Município Torres Novas	Nominativas	3 482 672,00	2,00	1 741 336	25,34%
		<u>13 743 362,00</u>		<u>6 871 681,00</u>	<u>100,00%</u>

### 1.3. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas, para emissão, pelo Conselho de Administração no dia 12 de março de 2024. É opinião do Conselho de Administração que as mesmas refletem de forma fidedigna e clara as operações da empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

No exercício de 2023, as demonstrações financeiras da AR – Águas do Ribatejo E.I.M., S.A. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

### **2.2. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

### **2.3. REGIME DO ACRÉSCIMO**

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os

correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outros créditos a receber / Outras dívidas a pagar” ou “Diferimentos”.

#### **2.4. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### **2.5. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

#### **2.6. COMPARABILIDADE**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022, pelo que não existem contas, seja de Balanço ou Demonstração dos Resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

Na preparação das demonstrações financeiras a que se refere o presente Anexo, a empresa adotou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras constantes do anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, que instituiu o SNC, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, pelas Portarias n.º 218/2015 e 220/2015, e pelos Avisos n.º 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta os pressupostos da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e comparabilidade. As demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas segundo a convenção do custo histórico.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem:

### **3.1. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras da AR – Águas do Ribatejo E.I.M., S.A., são apresentadas em euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

### **3.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

No exercício de 2009, no que se refere ao equipamento existente nas infraestruturas de abastecimento e de saneamento, foi utilizada, regra geral, uma taxa de 8,33% o que corresponderia a uma vida útil de 12 anos. No entanto face ao acréscimo de experiência e conhecimento adquirido ao longo dos últimos anos da realidade infraestrutural dos sistemas e das condições em que estes equipamentos e máquinas operam, e tendo em atenção o princípio da prudência, foi ajustada a expectativa de vida útil para estes equipamentos, passando esta a ser, em regra, de 8 anos, a que corresponde uma taxa de

depreciação de 12,5%. De salientar que esta opção serve igualmente para ajustar a vida útil contabilística deste tipo de ativos ao que é comum no sector, indo de encontro às referências existentes (“Gestão Patrimonial de infraestruturas de abastecimento de água”, Série “Guias Técnicos” da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos).

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<b>Taxas</b>	<b>Anos de vida útil</b>
Edifícios e outras construções	2.5% - 5%	20 - 40
Equipamento básico	4% - 12.5%	8 - 25
Equipamento de transporte	25%	4
Ferramentas e utensílios	12,5% - 20%	5 - 8
Equipamento administrativo	12,5% - 33,33%	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	12,5% - 20%	5 - 8

Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as depreciações é coincidente com o custo. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na Demonstração dos Resultados.

O gasto com depreciações é reconhecido na Demonstração de Resultados na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e amortização”.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo

registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

### **3.3. ATIVOS INTANGÍVEIS**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas numa base anual, após a data de início de utilização, de acordo com o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual. Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as amortizações é coincidente com o custo.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

### **3.4. INVENTÁRIOS**

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda.

Os inventários são ativos:

- a) Detidos para venda no decurso ordinário da atividade empresarial (mercadorias); e
- b) Na forma de materiais ou consumíveis a serem aplicados no processo de produção ou na prestação de serviços (Matérias-primas, subsidiárias e de consumo).

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são mensuradas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados necessários para efetuar a venda.

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

A entidade utiliza o regime de inventário permanente, de acordo com o disposto no nº1 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 158/2009 (na redação do Decreto-Lei 98/2015), de 13 de julho. Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

### **3.5. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% para a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa é 1% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. Adicionalmente, nos termos do artigo 87º-A do Código do IRC, o lucro tributável está sujeito a derrama estadual, de acordo com os seguintes intervalos; i) entre 1.500.000 euros e 7.500.000 euros, de 3%; ii) entre 7.500.000 e 35.000.000 euros, de 5%; e iii) superior a 35.000.000 euros, de 9%.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente, dando a diferença temporária origem ao registo de impostos diferidos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cindo anos para a Segurança Social, até 2000, a partir de 2001), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2020 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### **3.6. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER**

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### **3.7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

### **3.8. CAPITAL SOCIAL**

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

### **3.9. PROVISÕES**

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### **3.10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DO GOVERNO**

#### **3.11. SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO**

Os subsídios ao investimento são reconhecidos quando existe uma segurança razoável que o subsídio será recebido e que a empresa cumprirá as obrigações subjacentes ao seu recebimento. Os subsídios para investimento relativos à aquisição e ou construção de ativos tangíveis e ou intangíveis são incluídos no Capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados com base no mesmo método de depreciação e ou amortização dos ativos subjacentes.

### **3.12. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO**

Os subsídios à exploração são reconhecidos em resultados no período a que se referem.

### **3.13. CLASSIFICAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

### **3.14. PASSIVOS CONTINGENTES**

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

### **3.15. PASSIVOS FINANCEIROS**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### **3.16. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### **3.17. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### **3.18. LOCAÇÕES**

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Na data de relato, não existem contratos de locação em vigor.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, e as depreciações correspondentes, conforme definido nos pontos 3.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

### **3.19. RÉDITO E REGIME DO ACRÉSCIMO**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

### **3.20. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

A Empresa classifica na rubrica de caixa e seus equivalentes os ativos com maturidade inferior a três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes compreende, também, os descobertos bancários incluídos no balanço na rubrica de financiamentos obtidos.

Os fluxos de caixa são classificados, na demonstração dos fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em (1) atividades operacionais, (2) atividades de investimento e (3) atividades de financiamento.

As atividades operacionais englobam, essencialmente, os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores, incluindo pagamentos ao pessoal, os pagamentos de impostos indiretos líquidos e do imposto sobre o rendimento.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos financeiros, recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e venda de ativos intangíveis e tangíveis.

Os fluxos de caixa relacionados com as atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamentos relacionados com juros e despesas relacionadas.

## 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, em dezembro de 2023 e de 2022 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularização	Saldo em 31-Dez-23
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	1 133 248,63					1 133 248,63
Edifícios e outras construções	137 811 925,36	697 528,71	-4 328,37	3 456 472,49		141 961 598,19
Equipamento básico	5 612 576,17	485 430,92	-162 655,57			5 935 351,52
Equipamento de transporte	565 013,33	114 034,28				679 047,61
Equipamento administrativo	620 774,38	17 132,06				637 906,44
Outros activos fixos tangíveis	770 088,64	59 133,09				829 221,73
Investimentos em curso	7 906 707,58	6 135 538,89		-3 456 472,49		10 585 773,98
	<b>154 420 334,09</b>	<b>7 508 797,95</b>	<b>-166 983,94</b>			<b>161 762 148,10</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	58 212 255,42	4 573 516,96	-633,15			62 785 139,23
Equipamento básico	3 884 528,41	377 122,68	-162 655,57			4 098 995,52
Equipamento de transporte	491 061,33	58 854,09				549 915,42
Equipamento administrativo	580 716,53	19 772,92				600 489,45
Outros activos fixos tangíveis	607 607,17	72 178,07				679 785,24
	<b>63 776 168,86</b>	<b>5 101 444,72</b>	<b>-163 288,72</b>			<b>68 714 324,86</b>
						<b>93 047 823,24</b>
31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Regularização	Saldo em 31-Dez-22
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	1 110 376,32	22 872,31				1 133 248,63
Edifícios e outras construções	126 094 988,32	204 630,06	-258 565,33	11 770 872,31		137 811 925,36
Equipamento básico	5 357 931,53	254 644,64				5 612 576,17
Equipamento de transporte	513 977,24	69 862,76	-18 826,67			565 013,33
Equipamento administrativo	597 769,30	23 005,08				620 774,38
Outros activos fixos tangíveis	732 836,73	37 251,91				770 088,64
Investimentos em curso	14 337 632,00	5 339 947,89		-11 770 872,31		7 906 707,58
	<b>148 745 511,44</b>	<b>5 952 214,65</b>	<b>-277 392,00</b>			<b>154 420 334,09</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	53 176 632,89	5 044 283,77	-8 661,24			58 212 255,42
Equipamento básico	3 536 950,10	347 578,31				3 884 528,41
Equipamento de transporte	475 135,86	34 752,14	-18 826,67			491 061,33
Equipamento administrativo	554 475,52	26 241,01				580 716,53
Outros activos fixos tangíveis	537 715,56	69 891,61				607 607,17
	<b>58 280 909,93</b>	<b>5 522 746,84</b>	<b>-27 487,91</b>			<b>63 776 168,86</b>
						<b>90 644 165,23</b>

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Os investimentos em curso, entre dezembro de 2023 e 2022, tiveram a seguinte evolução:

Investimentos em Curso	31/12/2023	31/12/2022
SAR Chancelaria	4 377 201,16 €	4 377 201,16 €
SAR Parceiros da Igreja	59 263,96 €	50 236,80 €
SAR Carreiro da Areia	17 500,00 €	17 500,00 €
Subs. Saneamento Foros de Almada	17 480,00 €	17 480,00 €
Remodelação SAA Torres Novas	100 720,97 €	92 980,00 €
Instalação de Marcos de Incêndio	-----	14 958,00 €
Remodelação SAR Salvaterra de Magos	16 500,01 €	16 500,01 €
Remodelação SAA Salvaterra de Magos	13 500,00 €	13 500,00 €
Remodelação SAA Torres Novas	3 333,12 €	3 333,12 €
Reabilitação ETAR Benfica do Ribatejo	21 150,00 €	21 150,00 €
Reabilitação Reservatório Moreiras Grandes	-----	157 566,51 €
Reabilitação Reservatório Lapas	49 267,24 €	4 329,02 €
Sistema Telegestão Reservatório Várzea Fresca	-----	4 202,59 €
Remodelação Redes Abastecimento Samora Correia	15 500,00 €	15 500,00 €
Reabilitação ETAR Almeirim/Alpiarça	14 100,00 €	14 100,00 €
Execução Subsistema Tratamento Malhada Alta	400,00 €	400,00 €
Substituição Rede de Abastecimento Água em Mata	285,00 €	285,00 €
Execução Conduitas Adutora e Distribuidora Reservatório Morais	-----	3 500,00 €
Remodelação EE do Rossio e Serradinho, Sistema de Saneamento de Muge	355 022,38 €	214 855,14 €
Remodelação de Redes de Abastecimento de água em Zona Urbana Chamusca	-----	191 468,15 €
Remodelação de Redes de Saneamento de água em Zona Urbana Chamusca	-----	17 610,26 €
Substituição da Conduita Distribuidora - Pontão da Ribeira do Serradinho - Riachos	-----	5 100,00 €
Reabilitação Reservatório de Paço dos Negros	-----	47 310,23 €
Reformulação do SAR Vale da Serra - Interligação Chancelaria	14 805,00 €	14 805,00 €
Ampliação SAA Fazendas de Almeirim	1 983 898,62 €	526 873,47 €
Remodelação Rede Abast Água AV. Egas Moniz - Samora Correia	-----	80 538,39 €
Remodelação SAR Arripiado	26 550,00 €	24 337,50 €
Reabilitação do Reservatório do Couço	-----	75 934,53 €
Reabilitação do Reservatório de Salvaterra de Magos	-----	3 546,40 €
Requalificação das Estradas da Carregueira e dos Currealinhos - Samora Correia	-----	29 050,28 €
Execução Saneamento Avenida Nações - Porto Alto	4 950,00 €	4 950,00 €
Prolongamento da rede de Abastecimento até ao Arneiro da Volta e Monte da Vinha	4 131,00 €	4 131,00 €
Execução Percurso Pedonal no Centro Histórico da Vila de Coruche	-----	129 794,63 €
Reabilitação de Dois Reservatórios em Sto. Estevão	16 310,00 €	2 000,00 €
Grandes Reparações de Saneamento	-----	105 609,93 €
Execução da Rede de Saneamento na Coutada Velha	3 045,00 €	3 045,00 €
Subsistema Abastecimento de Couço/Escusa/Varejola	7 400,00 €	7 400,00 €
Remodelação da EE do Belo Jardim - SAR Esteveira	3 288,68 €	1 096,23 €
Execução da Rede de Abastecimento na Coutada Velha	1 305,00 €	1 305,00 €
Ampliação da Rede de Saneamento na Carregueira - Rua Relvão	-----	224 228,70 €
Ampliação da Rede de Abastecimento na Carregueira - Rua do Relvão	-----	130 026,71 €

<b>Investimentos em Curso</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Execução Furo Captação de água do SAA Fazendas Almeirim/Frade Cima	22 466,73 €	39,43 €
Sustituição Condutas Rede Abastecimento - Estrada dos Curralinhos	-----	100 286,74 €
SAA Coruche/Valverde/Fajarda	19 780,00 €	4 960,00 €
Subst.Cond.Rede San. - Estrada Curralinhos - Estrada Carregueira	-----	80 995,20 €
Ampliação SAA Fazendas de Almeirim - Condutas	2 463 408,85 €	726 527,38 €
Requalif. Av.ª Egas Moniz - Samora Correia	-----	156 997,01 €
Execução Remodelação Instalações Cândido dos Reis em T.Novas	8 070,00 €	4 035,00 €
Remodelação do Sistema de Saneamento de Torres Novas - Situação 7	4 000,00 €	4 000,00 €
Execução ETAR de Courelas da Amoreirinha	324 985,51 €	58 356,32 €
Execução ETA de Vila Nova de Sto Estevão	-----	65 978,45 €
Colocação e substituição de Plataformas, tampas e gradis em PRFV	-----	25 796,29 €
Beneficiação Condutas e Coletores EN118 - Scorreia/Smagos	5 997,00 €	5 997,00 €
Subst.Conduta Sistema Abastecimento à Zona Industrial Torres Novas	3 000,00 €	3 000,00 €
Instalação Válvulas de Ramal em Carga	26 880,00 €	-----
Execução da Fossa Séptica Coletiva do Sabugueiro	126 666,72 €	-----
Ampliação e Remodelação Redes de Saneamento do Concelho de Salvaterra Magos	14 134,95 €	-----
Ampliação e Remodelação Redes de Abastecimento do Concelho de Salvaterra Magos	8 301,45 €	-----
Execução Sistema Elevatório Águas Residuais - Rua de Santarém - Almeirim	4 401,00 €	-----
Redes Abastecimento Chamusca	810,00 €	-----
Redes Abastecimento Torres Novas	2 559,60 €	-----
Redes Saneamento Chamusca	16 316,63 €	-----
Redes Saneamento Torres Novas	8 105,00 €	-----
Execução SAR Foros de Almada	5 847,00 €	-----
Remodelação Rede Abastecimento - Localidade de Borreco - SAA Riachos	1 267,50 €	-----
Reparação Rede Saneamento na EM578 - Kartódromo até Fazendas de Almeirim	202 078,99 €	-----
Construção EEAR Urbanização envolvente Centro Escolar de Olaia	26 327,86 €	-----
Beneficiação de Infraestruturas da AR - ER 234 em Riachos - Abastecimento	144 082,05 €	-----
Beneficiação de Infraestruturas da AR - ER 234 em Riachos - Saneamento	5 100,00 €	-----
Prolongamento Condutas e Colectores EN118 - SC/Smagos	4 290,00 €	-----
Benef.Ampliação Redes Abast/San.EN118 - Smagos (Km53)/Almeirim(Km74)	9 990,00 €	-----
<b>TOTAL</b>	<b>10 585 773,98 €</b>	<b>7 906 707,58 €</b>

Em 31 de dezembro de 2023, os principais projetos de candidaturas aos subsídios registados são os seguintes:

Designação do projeto	Prazo de Amortização	Custo de Investimento	Amortizações Acumuladas	Valor líquido
Projeto 2004/PT/16/C/PE/009	30 ANOS	45 104 406,81 €	27 719 480,61 €	17 384 926,20 €
Operação POVT-12-0146-FCOES-000073	30 ANOS	27 508 879,25 €	13 755 201,50 €	13 753 677,75 €
Operação POVT-12-0146-FCOES-000126	30 ANOS	17 964 708,02 €	8 772 990,39 €	9 191 717,63 €
Operação POVT-12-0146-FCOES-000168	30 ANOS	3 672 692,64 €	1 610 579,03 €	2 062 113,61 €
Operação POVT-12-0146-FCOES-000281	30 ANOS	736 449,54 €	393 458,17 €	342 991,37 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000036	30 ANOS	3 440 606,03 €	788 938,44 €	2 651 667,59 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000040	30 ANOS	238 993,62 €	106 581,51 €	132 412,11 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000042	30 ANOS	726 507,74 €	287 151,00 €	439 356,74 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000296	30 ANOS	707 463,29 €	196 893,81 €	510 569,48 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000332	30 ANOS	714 501,96 €	199 629,36 €	514 872,60 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000636	30 ANOS	710 544,24 €	149 007,51 €	561 536,73 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000768	30 ANOS	75 887,97 €	28 142,80 €	47 745,17 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000771	30 ANOS	237 688,50 €	47 490,18 €	190 198,32 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000775	30 ANOS	1 767 153,75 €	284 579,88 €	1 482 573,87 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000776	30 ANOS	77 722,96 €	46 131,84 €	31 591,12 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000843	30 ANOS	421 309,76 €	96 057,60 €	325 252,16 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000990	30 ANOS	419 919,40 €	57 204,33 €	362 715,07 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000991	30 ANOS	736 881,95 €	127 469,19 €	609 412,76 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-000992	30 ANOS	235 782,02 €	65 495,80 €	170 286,22 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-001049	30 ANOS	993 484,28 €	184 793,96 €	808 690,32 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-001050	30 ANOS	450 291,04 €	99 536,71 €	350 754,33 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-001051	30 ANOS	743 404,28 €	134 407,42 €	608 996,86 €
Operação POSEUR-03-2012-FC-001283	30 ANOS	834 316,42 €	187 206,92 €	647 109,50 €

## 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2023					Saldo em 31-Dez-23
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
<b>Custo</b>						
Projectos de desenvolvimento						
Software	113 371,69					113 371,69
Propriedade industrial						
Outras activos intangíveis	660 955,29	1 375,40				662 330,69
	<b>774 326,98</b>	<b>1 375,40</b>				<b>775 702,38</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento						
Software	113 371,69					113 371,69
Propriedade industrial						
Outras activos intangíveis						
	<b>113 371,69</b>					<b>113 371,69</b>
						<b>662 330,69</b>

	31 de Dezembro de 2022					Saldo em 31-Dez-22
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
<b>Custo</b>						
Projectos de desenvolvimento						
Software	113 371,69					113 371,69
Propriedade industrial						
Outras activos intangíveis	660 148,26	807,03				660 955,29
	<b>773 519,95</b>	<b>807,03</b>				<b>774 326,98</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Projectos de desenvolvimento						
Software	113 371,69					113 371,69
Propriedade industrial						
Outras activos intangíveis						
	<b>113 371,69</b>					<b>113 371,69</b>
						<b>660 955,29</b>

Os valores inscritos em outros ativos intangíveis referem-se a concessões de servidão.

## 6. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica refere-se única e exclusivamente à participação FCT – Fundo de Compensação do Trabalho, tendo registado em 31 de dezembro de 2023 o valor de 25.193,14 Euros (em 31 de dezembro de 2022, o valor era de 23.755,65 Euros).

## 7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Inventários” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Materias primas subsidiárias e de consumo	274 283,83	330 529,17
	<b>274 283,83</b>	<b>330 529,17</b>
Perdas por imparidades de inventários		
	<u><b>274 283,83</b></u>	<u><b>330 529,17</b></u>

## 8. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-23</u>		<u>31-Dez-22</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
<b>Cientes</b>				
Cientes conta corrente		3 123 034,05		2 304 929,51
Cientes conta títulos a receber				
Cientes factoring				
Cientes de cobrança duvidosa		2 518 079,00		2 556 672,95
		<b>5 641 113,05</b>		<b>4 861 602,46</b>
Perdas por imparidade acumuladas		-2 518 079,00		-2 556 672,95
		<u><b>3 123 034,05</b></u>		<u><b>2 304 929,51</b></u>

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente	3 025 143,86	97 890,19	2 509 631,43	213 475,01
Clientes conta títulos a receber				
Clientes factoring				
Clientes de cobrança duvidosa	2 518 079,00		2 664 268,24	
	<b>5 543 222,86</b>	<b>97 890,19</b>	<b>5 173 899,67</b>	<b>213 475,01</b>

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 apresentava-se como segue:

**Em 31/12/2023:**

	0-30 dias	31-60 dias	61-60 dias	91 a 180 dias	> 181 dias	Total
Clientes conta corrente	1 520 615,81	371 126,01	201 478,90	224 853,45	804 959,88	3 123 034,05
Clientes outros					2 518 079,00	2 518 079,00
	<b>1 520 615,81</b>	<b>371 126,01</b>	<b>201 478,90</b>	<b>224 853,45</b>	<b>3 323 038,88</b>	<b>5 641 113,05</b>

**Em 31/12/2022:**

	0-30 dias	31-60 dias	61-60 dias	91 a 180 dias	> 181 dias	Total
Clientes conta corrente	1.396.207,64	406.724,82	202.620,91	238.757,63	60.618,51	2.304.929,51
Clientes outros					2.556.672,95	2.556.672,95
	<b>1.396.207,64</b>	<b>406.724,82</b>	<b>202.620,91</b>	<b>238.757,63</b>	<b>2.617.291,46</b>	<b>4.861.602,46</b>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-23	31-Dez-22
Saldo a 1 de Janeiro	2 556 672,95	2 664 268,24
Aumento	111 502,05	179 725,49
Reversão	-150 096,00	-287 320,78
Regularizações		
	<b>2 518 079,00</b>	<b>2 556 672,95</b>

A lei n.º 23/96, de 26 de julho relativa aos serviços públicos essenciais, alterada e publicada através da lei n.º 12/98, de 26 de fevereiro, é aplicável, entre outros, aos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais urbanas.

De acordo com o estabelecido no art.º 10 da Lei n.º 23/96, o direito ao recebimento do preço do serviço prestado prescreve no prazo de seis meses após a sua prestação.

Assim, e uma vez que no âmbito da atividade desenvolvida pela Empresa, a faturação dos serviços prestados que não for liquidada no período de 6 meses após a prestação do serviço encontra-se tecnicamente prescrita sendo, portanto, razoável assumir que a Empresa não vai conseguir reaver esse valor, constituindo uma provisão para clientes cobrança duvidosa a 100%.

Em 2023, a imparidade foi reforçada mais uma vez em 111.502,05 euros e uma reversão de 150.096,00 euros, gerando um impacto líquido de 38.593,95 Euros

## 9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	473 540,48	
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	762 301,24	278 966,05
Outros impostos e taxas		
	<u><b>1 235 841,72</b></u>	<u><b>278 966,05</b></u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		31 509,89
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	33 746,54	30 921,30
Segurança Social	91 214,26	143 868,46
Outros impostos e taxas	288 700,94	177 559,35
	<u><b>413 661,74</b></u>	<u><b>383 859,00</b></u>

Decorrente da aplicação do Crédito Fiscal Extraordinário ao Investimento (CFEI II), instituído pela Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho, e derivado da realização de investimentos abrangidos pelo CFEI II (no

montante de 2.082.147,83 euros), o imposto que deixou de ser pago no exercício de 2021 foi de 323.967,65 euros. O valor não utilizado do benefício fiscal CFEI II era de 92.461,92 euros, tendo transitando para o exercício de 2022. O referido estava refletido na rubrica de ativos por impostos diferidos no ativo não corrente.

O Crédito Fiscal Extraordinário de Investimento era um benefício fiscal (CFEI II) instituído pelo Orçamento de Estado Suplementar para 2020. Este benefício traduzia-se na possibilidade de dedução à coleta de 20% dos investimentos em aplicações relevantes em cada exercício (2020 e 2021) com o limite de 5.000.000,00 euros.

A dedução à coleta era permitida até 70% da mesma em cada ano e o montante que não pudesse ser deduzido por insuficiência de coleta tinha um período de reporte de 5 anos.

O IFR (Regime do Incentivo Fiscal à Recuperação) é um benefício fiscal que permite a dedução à coleta de uma percentagem dos investimentos elegíveis em ativos fixos tangíveis, ativos biológicos não consumíveis e ativos intangíveis que sejam efetuados entre 1 de julho e 31 de dezembro de 2022, e sejam detidos por um período mínimo de 5 anos ou inferior se correspondente à vida útil mínima fiscal. O montante acumulado máximo das despesas de investimento elegíveis é de 5 Milhões de euros por sujeito passivo.

Decorrente da aplicação do IFR (Regime do Incentivo Fiscal à Recuperação), instituído pelo artigo 307.º (Anexo III) da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho – LOE2022, e derivado da realização de investimentos abrangidos pelo IFR (no montante elegível de 1.115.938,27 euros), o imposto que deixou de ser pago no exercício de 2021 foi de 111.593,83 euros.

## 10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31/dez/23		31/dez/22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros		1 516 537,28		1 983 652,64
		<b>1 516 537,28</b>		<b>2 226 281,45</b>

## 11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31/dez/23	31/dez/22
<b>Diferimentos ( Activo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	77 442,31	71 775,33
Rendas	4 804,99	4 908,88
Outros gastos a reconhecer	42 951,34	8 105,87
	<b>125 198,64</b>	<b>84 790,08</b>

## 12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Caixa	21 037,05	9 685,34
Depósitos à ordem	4 523 987,69	6 459 561,08
Depósitos à prazo	520 000,00	520 000,00
	<b>5 065 024,74</b>	<b>6 989 246,42</b>

### 13. CAPITAL SUBSCRITO

Em 31 de dezembro de 2023 o capital da empresa, totalmente subscrito e realizado, detalha-se da seguinte forma:

Accionistas	Tipo de acções	Accionistas	Valor nominal por acção	N.º de Acções	% Capital
Município Almeirim	Nominativas	2 123 786,00	2,00	1 061 893	15,45%
Município Alpiarça	Nominativas	742 268,00	2,00	371 134	5,40%
Município Benavente	Nominativas	2 258 936,00	2,00	1 129 468	16,44%
Município Chamusca	Nominativas	1 119 814,00	2,00	559 907	8,15%
Município Coruche	Nominativas	2 065 864,00	2,00	1 032 932	15,03%
Município Salvaterra de Magos	Nominativas	1 950 022,00	2,00	975 011	14,19%
Município Torres Novas	Nominativas	3 482 672,00	2,00	1 741 336	25,34%
		<b>13 743 362,00</b>		<b>6 871 681,00</b>	<b>100,00%</b>

#### Identificação de pessoas coletivas com mais de 20% do capital

As pessoas coletivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de dezembro de 2023, eram as seguintes:

	% Capital	Valor
Município de Torres Novas	25%	3.482.672,00

De salientar que, por deliberação da Assembleia Geral em 27/06/2018, foi realizado um aumento de capital, por incorporação de reservas disponíveis para o efeito, no montante de seis milhões oitocentos e setenta e um mil seiscentos e oitenta e um euros (€6.871.681,00). Para este aumento de capital, no qual participaram todos os acionistas da sociedade, foi aumentado o valor nominal das ações, passando o mesmo de um Euro (€ 1,00) para dois Euros (€2,00). O valor do capital social desde esta data, resultante deste aumento, é de treze milhões setecentos e quarenta e três mil, trezentos e sessenta e dois euros (€13.743.362,00).

## 14. RESERVAS LEGAIS

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% dos lucros têm de ser destinados ao reforço da Reserva Legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

## 15. RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica compreende valores resultantes da aplicação de resultados de exercícios anteriores, fruto das deliberações das assembleias gerais de aprovação de contas da entidade. O restante valor é referente a outras correções de exercícios anteriores. A rubrica apresenta o valor de 9.491.101,52 euros em 31 de dezembro de 2023. No ano de 2022 foi obtido um resultado líquido positivo de 2.225.291,97 euros, tendo sido aplicado em resultados transitados.

## 16. AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Subsídios	<u>38 246 378,63</u>	<u>40 040 447,46</u>
	<b><u>38 246 378,63</u></b>	<b><u>40 040 447,46</u></b>

Em 2023 foi efetuado o reconhecimento de subsídios ao investimento em resultados do período de 2.534.700,00 euros. A rubrica inclui ainda crédito de imposto associados aos subsídios que virão a ser reconhecidos em exercícios futuros no montante de 10.787.440,00 euros.

## 17. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	16 000 498,27	4 249 210,37	12 659 686,31	3 702 447,88
	<b>16 000 498,27</b>	<b>4 249 210,37</b>	<b>12 659 686,31</b>	<b>3 702 447,88</b>

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31/dez/23	31/dez/22
Menos de um ano	4 249 210,37	3 702 447,88
1 a 2 anos	1 986 126,79	3 702 448,00
2 a 3 anos	1 866 601,24	1 431 748,64
3 a 4 anos	1 554 441,86	1 279 630,98
4 a 5 anos	1 583 491,06	939 809,18
Mais de 5 anos	9 009 837,32	5 306 049,51
	<b>20 249 708,64</b>	<b>16 362 134,19</b>

O quadro seguinte apresenta os dados referentes aos vários contratos de financiamento que estão em curso, com referência a 31/12/2023:

Entidade	Finalidade	Data início	Data fim	Montante contratado	Montante utilizado	Valor em dívida a 31/12/2023
Novo Banco	Investimento	09/10/2008	09/10/2024	17 500 000,00 €	17 500 000,00 €	1 346 153,92 €
Millennium BCP	Investimento	26/11/2018	26/11/2024	4 000 000,00 €	4 000 000,00 €	666 666,69 €
Santander	Investimento	23/06/2014	28/06/2025	2 944 386,50 €	2 944 386,50 €	567 082,56 €
Crédito Agrícola	Investimento	12/04/2018	12/10/2030	3 500 000,00 €	3 500 000,00 €	2 450 000,00 €
Novo Banco	Investimento	12/04/2018	12/10/2026	2 888 485,01 €	2 888 485,00 €	1 019 465,31 €
Crédito Agrícola	Investimento	01/06/2020	30/05/2034	7 500 000,00 €	7 500 000,00 €	6 700 340,16 €
BPI	Investimento	24/06/2022	31/12/1935	7 500 000,00 €	7 500 000,00 €	7 500 000,00 €
<b>TOTAL</b>				<b>45 832 871,51 €</b>	<b>45 832 871,50 €</b>	<b>20 249 708,64 €</b>

## 18. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31/dez/23		31/dez/22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos Pessoal		1 022 417,83		980 632,80
Fornecedores investimentos conta corrente		1 280 138,70		1 771 901,75
Outras contas a pagar	10 787 440,10	4 404 010,37	11 293 459,54	4 203 350,34
	<b>10 787 440,10</b>	<b>6 706 566,90</b>	<b>11 293 459,54</b>	<b>6 955 884,89</b>

No que se refere a esta rubrica, é de salientar que o valor mais significativo (10.787.440,10 euros) é referente ao reconhecimento do montante de crédito de imposto associados aos Subsídios que virão a ser reconhecidos em exercícios futuros.

## 19. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31/dez/23	31/dez/22
Fornecedores conta corrente	1 260 366,60	1 186 718,15
	<b>1 260 366,60</b>	<b>1 186 718,15</b>

	31/dez/23		31/dez/22	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
<b>Fornecedores</b>				
Fornecedores conta corrente	1 254 371,40	5 995,20	1 180 722,95	5 995,20
	<b>1 254 371,40</b>	<b>5 995,20</b>	<b>1 180 722,95</b>	<b>5 995,20</b>

## 20. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

	31-Dez-23			31-Dez-22		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	8 391 364,57		8 391 364,57	7 750 739,51		7 750 739,51
Prestação de serviços	10 523 721,74		10 523 721,74	10 002 315,53		10 002 315,53
	<b>18 915 086,31</b>		<b>18 915 086,31</b>	<b>17 753 055,04</b>		<b>17 753 055,04</b>

A rubrica de vendas corresponde ao valor da venda da água, e a rubrica dos serviços prestados corresponde aos serviços de saneamento, quotas de saneamento, quotas de água e outros serviços.

## 21. INVENTÁRIOS E CUSTO DAS VENDAS

O custo das vendas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, é detalhado como segue:

	31/dez/23	31/dez/22
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo inicial em 1 de Janeiro	330 529,17	232 639,51
Regularizações	17 613,48	59 083,64
Compras	1 327 452,17	1 203 574,79
Custo de vendas	-1 401 310,99	-1 164 768,77
Saldo final em 31 de Dezembro	<b>274 283,83</b>	<b>330 529,17</b>

Relativamente a esta rubrica, o valor mais significativo é referente à aquisição de água à EPAL, para distribuição em parte do concelho de Torres Novas.

## 22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Subcontratos	1 932 259,44	1 879 604,29
Serviços especializados	2 413 950,36	2 018 213,05
Materiais	107 591,10	84 388,24
Energia e fluídos	3 012 208,52	1 378 535,90
Deslocações, estadas e transportes	19 537,06	11 831,34
Serviços diversos (*)	1 169 202,83	1 176 380,21
Rendas e alugueres	287 918,02	266 461,65
Comunicação	543 331,06	519 575,67
Limpeza, Higiene e conforto	98 818,63	159 003,59
Outros	239 135,12	231 339,30
	<b><u>8 654 749,31</u></b>	<b><u>6 548 953,03</u></b>

## 23. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	3 865 846,15	3 464 408,96
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	852 059,68	769 668,52
Seguros	63 405,43	57 294,74
Gastos de acção social	16 765,73	16 959,88
Outros gastos com pessoal	210 609,41	142 807,04
	<b><u>5 008 686,40</u></b>	<b><u>4 451 139,14</u></b>

O número de colaboradores da empresa em 31 de dezembro de 2023 era de 194 e em 31 de dezembro de 2022 era de 187.

## 24. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	12 696,79	4 719,73
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	1,54	26 621,82
Outros rendimentos e ganhos	<u>2 613 903,01</u>	<u>3 029 834,90</u>
	<b><u>2 626 601,34</u></b>	<b><u>3 061 176,45</u></b>

Esta rubrica de demonstração de resultados compreende a imputação do exercício relativa aos subsídios ao investimento (2.534.700,00 Euros).

## 25. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Impostos	158 716,64	98 214,06
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	6,53	
Gastos e perdas em inv. não financeiros	16 043,09	11 925,86
Outros gastos e perdas	<u>26 763,94</u>	<u>107 706,08</u>
	<b><u>201 530,20</u></b>	<b><u>217 846,00</u></b>

## 26. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e de 2022, tinham a seguinte composição:

	<u>31/dez/23</u>	<u>31/dez/22</u>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	21 553,04	33 377,22
	<b>21 553,04</b>	<b>33 377,22</b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	724 935,61	275 296,03
Outros gastos e perdas de financiamento	9 355,53	7 760,76
	<b>734 291,14</b>	<b>283 056,79</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-712 738,10</b>	<b>-249 679,57</b>

## 27. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios à exploração, nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e de 2022, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Subsídio - Projeto AQUIFER		39 839,06
Outros subsídios		
		<b>39 839,06</b>

## 28. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 referentes a entidades relacionadas eram os seguintes:

**Em 31/12/2023:**

Accionistas	Activo		Passivo	
	Clientes	Fornecedores	Excesso de capital	Resíduos sólidos
Município Almeirim	4 193,43	0,00	57 093,00	134 755,92
Município Alpiarça	26 980,16	0,00	1 652,89	99 204,92
Município Benavente	7 862,90	0,00	48 901,92	367 535,02
Município Chamusca	4 664,42	0,00	5 058,98	21 272,79
Município Coruche	15 057,83	0,00	5 453,85	109 742,78
Município Salvaterra de Magos	16 883,26	5 995,20	68 349,83	264 251,17
Município Torres Novas	22 248,19	0,00	5 150,98	474 980,27
	<u>97 890,19</u>	<u>5 995,20</u>	<u>191 661,45</u>	<u>1 471 742,87</u>

**Em 31/12/2022:**

Accionistas	Activo		Passivo	
	Clientes	Fornecedores	Excesso de capital	Resíduos sólidos
Município Almeirim	12 239,78	0,00	57 093,00	134 524,77
Município Alpiarça	67 880,23	0,00	1 652,89	95 937,96
Município Benavente	36 981,78	0,00	48 901,92	439 949,86
Município Chamusca	9 665,64	0,00	5 058,98	20 299,25
Município Coruche	22 906,39	0,00	5 453,85	110 109,88
Município Salvaterra de Magos	45 618,36	5 995,20	68 349,83	228 042,46
Município Torres Novas	18 182,83	0,00	5 150,98	419 365,26
	<u>213 475,01</u>	<u>5 995,20</u>	<u>191 661,45</u>	<u>1 260 525,20</u>

No que se refere aos valores de Resíduos Sólidos, deve ser salientado o seguinte: o valor constante do quadro supra corresponde à diferença entre o valor total de Proveitos faturado e o valor transferido para os Municípios, a 31/12/2023.

Contudo, e nos termos do Protocolo celebrado entre a AR e os Municípios, o valor a transferir corresponde ao valor efetivamente cobrado (e não ao faturado), pelo que o valor acima indicado apenas será entregue aos Municípios quando e se vier efetivamente a ser cobrado.

## 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 30. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2023, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2023.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 31. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 32.1. Artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais

Dando cumprimento à alínea b) do artigo 66.º-A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os honorários anuais relativos à prestação de serviços de Revisão de Contas ascendem a 11.000,00 euros (sem IVA), não tendo sido faturados quaisquer outros trabalhos. Em 31 de dezembro de 2023 não existiam dívidas de honorários ao Fiscal Único / SROC.

### 32.2 Descrição das responsabilidades da empresa por garantias prestadas

A favor de	Valor	Objetivo
ARH Tejo, I.P.	10 000,00 €	Eventuais danos exploração - ETAR de Coruche
ARH Tejo, I.P.	7 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Bordalo Pinheiro
ARH Tejo, I.P.	12 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR quinta dos Gatos
ARH Tejo, I.P.	9 375,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Murteira
ARH Tejo, I.P.	7 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Vila Nova de Santo Estevão
ARH Tejo, I.P.	3 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Azeitada
ARH Tejo, I.P.	3 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Santana do Mato
ARH Tejo, I.P.	3 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Branca
ARH Tejo, I.P.	7 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR do Couço
ARH Tejo, I.P.	3 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Brogueira em Torres Novas
António A.Silva e António Borges de Oliveira	142,89 €	Servidão Administrativa da Parcela 16A, artº 69 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subst. San. de Paços Negros
António A.Silva e António Borges de Oliveira	142,89 €	Servidão Administrativa da Parcela 16, artº 69 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subst. San. de Paços Negros
Herdeiros de Francisco Guilherme Cocharro	140,37 €	Servidão Administrativa da Parcela 12, artº 73 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subst. San. de Paços Negros
Herdeiros de Fernando Jacinto	175,79 €	Servidão Administrativa da Parcela 2, artº 86 da Secção 038 - Fazendas de Almeirim - Subst. San. de Paços Negros
Isabel Maria Canavarro da Costa Macedo Vaz	7 904,85 €	Servidão Administrativa da Parcela 1, artº 5 da Secção V-V1 - Foros da Charneca - Biscaíno
Maria Eugénia da Câmara Ferreira Pinto B.A.Rio	168,94 €	Servidão Administrativa da Parcela 8, artº 2 da Secção CC-CC1 - Foros da Charneca - Biscaíno
António Nuno Nunes Alves Pereira Joaquim	4 246,11 €	Servidão Administrativa da Parcela 7 e 7,1, artº 1 da Secção CC-CC1 - Foros da Charneca - Biscaíno
ARH Tejo, I.P.	18 750,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Riachos
Legítimos Proprietários	1 287,08 €	Expropriações - Subsistema de Saneamento de Chouto/Gaviãozinho
Valana-Sociedade Agro-Cinegética, Lda	789,94 €	Expropriação Administrativa da Parcela 3, artº 1 da Secção AA-AA1 - Couço
Dora Maria Pereira Carvalho Freire	541,00 €	Expropriação Administrativa da Parcela EE03, artº 42 da Secção KK - Pinheiro Grande
Herdeiros de Maria Amelia de Melo C. Vaz Monteiro	1 237,00 €	Expropriação Administrativa da Parcela ETAR, artº 9 da Secção D - Ulme/Chamusca
Herdeiros de José Norberto Frazão Pedroso	1 651,72 €	Servidão Administrativa da Parcela 3, artº 20 da Secção X - Chamusca
F.Ramada II - Imobiliária SA, Outros e Arrendatário Rural Silvicaima - Soc. Silvicola Caima, SA	5 906,19 €	Servidão Administrativa da Parcela 7, artº 2 da Secção E - Vale de Cavalos/Chamusca
Herdeiros de Maria Manuela Lizardo Gomes R. Barracas	1 298,05 €	Servidão Administrativa da Parcela 5, artº 2 da Secção Q - Ulme/Chamusca
Custódia Augusta Ildefonso	973,50 €	Expropriação Administrativa da Parcela EE03, artº 26 da Secção J - Parreira/Chamusca
Herdeiros de Joaquim Carvalho e Outro	508,75 €	Servidão Administrativa da Parcela 6, artº 58 da Secção M - Brogueira / torres Novas
Herdeiros de José Norberto Frazão Pedroso	640,00 €	Expropriação Administrativa da Parcela 1, artº 20 da Secção X - Chamusca
Legítimos Proprietários	193,20 €	Servidão Administrativa - Subsistema de Abastecimento de Água da Carregueira - Arripiado

A favor de	Valor	Objetivo
Legítimos Proprietários	486,00 €	Servidão Administrativa - Sistema de Abastecimento de Água da Carregueira - Arriado
Legítimos Proprietários	2 616,25 €	Servidão Administrativa - Rede de Águas Domésticas da Fajarda
Legítimos Proprietários	516,34 €	Servidão Administrativa - Sistema de Saneamento de Foros de Coruche (Ligação à ETAR Existente)
Legítimos Proprietários	3 213,50 €	Servidão Administrativa - Rede de Águas Domésticas da Fajarda
Legítimos Proprietários	7 056,00 €	Servidão Administrativa - Rede de Saneamento de Foros da Salvaterra
ARH Tejo, I.P.	15 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Cerrado das Águas
ARH Tejo, I.P.	12 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Foros de Salvaterra de Magos
Agência Portuguesa do Ambiente	12 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Esteveira
Agência Portuguesa do Ambiente	3 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Fungalvaz
Agência Portuguesa do Ambiente	5 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Rexaldia
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Lapas/Ribeira
Agência Portuguesa do Ambiente	12 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Salvaterra de Magos
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Semideiro
Legítimos Proprietários	270,52 €	Servidão Administrativa - Sistema de Saneamento de Chancelaria - Pedrógão
Legítimos Proprietários	14 340,31 €	Expropriação Administrativa - Sistema de Saneamento de Chancelaria - Pedrógão
Legítimos Proprietários	5 592,68 €	Servidão Administrativa - Sistema de Saneamento de Lapa - Ribeira Branca
Legítimos Proprietários	4 984,17 €	Expropriação Administrativa - Sistema de Saneamento de Lapas - Ribeira Branca
Legítimos Proprietários	2 126,43 €	Servidão Administrativa - Sistema de Saneamento da Lamarosa (Torres Novas)
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	29 720,00 €	Execução de "EN 10 - Projecto de Interligação das Zonas de Abastecimento de Porto Alto e o Estaleiro"
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	11 940,00 €	Execução "Instalação de Conduitas de Saneamento e Construção de Estação Elevatória na EN 243"
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	2 000,00 €	Instalação de Uma Conduite de Abastecimento de Água na Passagem Superior (PS060) À13 - SS Salvaterra de Magos
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	9 630,00 €	Instalação/Substituição de Conduite de Abast. de Água na Localidade de Marinhas, à EN 367, KM 0+000 e 0+200/Lado Esqº
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 830,00 €	Instalação de Coletor Gravítico Doméstico - SS de Chamusca - Sistema Elevatório Porto Carvão
Agência Portuguesa do Ambiente	5 250,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Raposa
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Vale de Cavalos
Agência Portuguesa do Ambiente	37 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Torres Novas
Agência Portuguesa do Ambiente	18 750,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Riachos
Manuel Mendes e Outros	2 120,95 €	Servidão Administrativa - Parcela 10 do Artigo 1 da Secção H de Riachos em Torres Novas
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR da Barrosa
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	2 000,00 €	Instalação de Conduite de Abastecimento de Água Potável e de uma Conduite Elevatória EN 10 ao Km 110+498 em Samora
Legítimos Proprietários	6 175,95 €	Expropriação Administrativa - Sistema de Saneamento de Rexaldia

A favor de	Valor	Objetivo
Legítimos Proprietários	15 820,00 €	Expropriação Administrativa - Subsistema de Saneamento de Rexaldia
Legítimos Proprietários	3 740,00 €	Servidão Administrativa - Ampliação do Sistema de Saneamento de Foros de Salvaterra - Aldeia do Peixe
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Lamarosa
Agência Portuguesa do Ambiente	1 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Malhada Alta
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Salvaterra de Magos
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Foros de Salvaterra de Magos
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Alcorochel
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR de Glória do Ribatejo
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 900,00 €	Instalação de Um Coletor de Saneamento, EN 118, KM 42+015 em Atravessamento por Perfuração Dirigida em Benavente
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 000,00 €	Instalação de um Ramal de abastecimento domiciliário de Água, EN 118 ao Km 48+795, União de Freguesias Salvaterra e Foros de Salv.
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Vila Nova Santo Estevão.
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 000,00 €	Instalação de uma conduta de abast de água, EN 118 KM 41+465, em atrav, por perf horiz por cravação, em paralelismo - em Benavente.
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	15 852,00 €	Instalação de Remodelação de Rede de Abastecimento de Água de Salvaterra, EN 118 - Atravessamento em vala - em Benavente.
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Vale da Serra.
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR da Azeitada.
Agência Portuguesa do Ambiente	4 375,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Santana do Mato
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Quinta do Papelão
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	5 150,00 €	Instalação Conduta Adutora de Ligação entre os Reservatórios de Outeiro Grande e Rendufas - EN 119
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00 €	Eventuais Danos de Exploração - ETAR Quinta da Tapada
Infraestruturas de Portugal	1 000,00 €	Instalação de uma conduta de abast de água, EN 119 KM 40+375, em atrav, por perf horizontal no concelho de Coruche.
Agência Portuguesa do Ambiente	2 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Arripiado
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Chamusca
Agência Portuguesa do Ambiente	5 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Salvador/Parreira
Agência Portuguesa do Ambiente	1 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Vale Tripeiro
Agência Portuguesa do Ambiente	5 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR do Granho
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Volta do Vale
Agência Portuguesa do Ambiente	5 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR São José da Lamarosa
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 000,00 €	Remodelação das Redes de Água e de Saneamento na Chamusca
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	2 655,00 €	Instalação de Vala de uma Conduta de Abast. no Concelho Benavente

A favor de	Valor	Objetivo
Agência Portuguesa do Ambiente	11 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Lapas/Ribeira
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Paço dos Negros
Agência Portuguesa do Ambiente	11 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Carregueira
Legítimos Proprietários	3 696,00 €	Expropriação Administrativa - Subsistema de Abastecimento Benavente/Vtripeiro e Samora Correia
Agência Portuguesa do Ambiente	2 500,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Fungalvaz
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	7 245,00 €	Instalação de um Coletor de Águas Residuais e Ramais de Ligação e Substituição de uma Conduta de Abastecimento na EN 10
Agência Portuguesa do Ambiente	18 750,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Samora Correia Sudoeste
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Biscaíno/Foros da Charneca
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer Importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Biscaíno/Foros da Rexaldia
Agência Portuguesa do Ambiente	7 500,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Chancelaria/Pedrógão
Agência Portuguesa do Ambiente	15 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Marinhas
Agência Portuguesa do Ambiente	4 375,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Branca
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Couço
Agência Portuguesa do Ambiente	5 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR da Brogueira
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Benfica do Ribatejo
Agência Portuguesa do Ambiente	3 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR do Chouto/Gaviãozinho
Agência Portuguesa do Ambiente	25 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Almeirim/Alpiarça
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	4 462,50 €	Instalação de uma conduta de drenagem de águas residuais domésticas referente à Plataforma Mercadona
Agência Portuguesa do Ambiente	6 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Vale de Cavalos
Agência Portuguesa do Ambiente	3 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Raposa
Agência Portuguesa do Ambiente	5 250,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR da Várzea Fresca
Agência Portuguesa do Ambiente	5 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de Santo Estevão
Agência Portuguesa do Ambiente	9 375,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR Cerrado das Águas
Agência Portuguesa do Ambiente	5 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR da Barrosa

A favor de	Valor	Objetivo
Agência Portuguesa do Ambiente	10 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR de ZIMB
Agência Portuguesa do Ambiente	2 000,00 €	Caucionar o Montante de Qualquer importância Devida por Danos Ambientais, ETAR da Erra
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	1 000,00 €	Execução de Trabalhos de Abertura e Preenchimento de Valas e/ou Travessias a Levantar a efeito na EN 10 ao KM 107+295 - Proc 14948STM231019
<b>TOTAL</b>	<b>737 712,87 €</b>	